O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Entre nublado, encoberto, sujeito a chuvas. Temperatura - Estavel. Ventos - De sul a leste, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.-19,2	5h.-18,2	9h.-20,2	13h.-19,8	17h.-20,4
2h.-18,9	6h.-18,0	10h.-20,4	14h.-20,6	18h.-19,8
3h.-18,6	7h.-18,3	11h.-21,2	15h.-20,4	19h.-19,8
4h.-18,5	8h.-19,9	12h.-19,6	16h.-20,3	20h.-19,5

Máxima: 21,6, às 11h.40 — Minima: 17,8, às 5h.55.

£ 80$030; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $705; P. urg. 4$820 P. chileno $600; P. argentino 4$000. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Novembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5541

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro.
Gerente — Máximo Ihering.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Hamburgo novamente submetida a intenso bombardeio

ATACADOS IGUALMENTE PELA R. A. F. OS AERÓDROMOS INIMIGOS SITUADOS EM STAVANGER, DOULLENS, CAMBRIA, SAINT MALO E RENNES

ENQUANTO OS INGLESES VOLTAM A CASTIGAR OS PORTOS DE INVASÃO, DECLINA A ATIVIDADE AEREA ALEMÃ

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Aeronáutica divulgou hoje o seguinte comunicado sobre os violentos ataques ontem efetuados, durante a noite, pelas Forças Aereas Reais contra o porto de Hamburgo e outros objetivos militares na Alemanha: "Aviões "Lockheed", "Blenheins" e "Beaufort", do Comando Costeiro, e "Swordifish" das forças aereas da frota, atacaram ontem à noite os aeródromos inimigos situados em Stavanger, Doullens, Cambria, Saint Malo e Rennes. Em Stavanger irromperam grandes incendios provavelmente entre os aviões, pois entre as chamas verificaram-se explosões. Obtiveram-se exitos substanciais nos ataques contra os aeródromos franceses onde foram atingidos os edificios e danificadas as pistas de aterrissagem. Em Rennes os pilotos incendiaram o arsenal".

"Na zona portuaria de Hamburgo verificaram-se numerosos incendios e explosões. Um grande predio voou pelos ares, ficando completamente destruido. A refinaria de petroleo da Renania e os estaleiros Blohm Voss foram atacados vigorosamente, verificando-se neles numerosos incendios".

"Fora dos diques e do lado norte da cidade, foram bombardeadas, com excelentes resultados, as instalações da fábrica de gás de Barmeck. Tambem se efetuaram com êxito ataques contra a usina elétrica do distrito de Altona, alem de outros objetivos da cidade. Numerosos foram os incendios verificados".

"Outros aparelhos bombardearam os estaleiros de Kiel e os portos de Ostende e Calais. No decorrer destas operações um dos nossos aviões de bombardeio derrubou um "Messerchimitt 109"".

"Aviões do Comando Costeiro atacaram com exito os depósitos e edificios militares de Rennes e varios aeródromos. Um hidro-avião "Heikel", de patrulha, foi destruido em combate por um aparelho do Comando Costeiro. De todas estas operações não regressaram dois dos nossos aparelhos".

Anexo ao comunicado britânico

LONDRES, 16 — (U. P.) — Ampliando o comunicado sobre o ataque aereo contra Hamburgo, o Ministerio da Aviação deu á publicidade o seguinte informe: — "O ataque de ontem á noite contra Hamburgo começou pouco depois do cair da noite, durando até ás 5,30 horas. Limitaram-se quase exclusivamente á zona portuaria nas anteriores ocasiões, porem ontem á noite os objetivos abrangeram uma região mais extensa, efetuando-se bombardeios contra centros ferroviarios, centrais elétricas e sitios industriais, bem como contra uma refinaria de petroleo e um estaleiro da armada".

"Os patios ferroviarios foram bombardeados em grupos pelo espaço de 2 horas. Nossos aviadores, atacando de um em um em varias direções e de diversas alturas, descarregaram bombas de grande poder, inclusive certa quantidade de projeteis de grosso calibre, sobre toda a extensão da rede ferroviaria que se acha á frente da entrada dos diques. Verificaram-se incendios, um dos quais era visivel a 40 milhas de distancia".

"A segunda onda chegou ás 21 horas ou seja 3 minutos depois da retirada da primeira. Bombardeou ela a grande instalação petrolifera de Oshag, na Renania, durante 50 minutos. Logo a seguir irromperam incendios e deflagraram os explosivos, ficando iluminadas as construções das refinarias. Quando o ataque chegou ao seu ponto culminante, os novos incendios confundiram-se com os anteriores formando uma só fogueira. Algumas bombas desviadas atingiram a estação da estrada de ferro. Entretanto outro grupo de aparelhos da segunda onda dedicou-se aos estaleiros Blohm Voss, onde existem em construção varias unidades navais alemãs. Ali se observou as bombas acertarem no centro do alvo e explodirem nos trilhos da estrada de ferro das vizinhanças".

Berlim confirma

BERLIM, 16 (U. P.) — Numerosas esquadrilhas da aviação britânica procedentes do Mar do Norte, atacaram, na noite passada, pela segunda vez nos últimos dias, a cidade e o porto de Hamburgo.

Este raid assinalou uma intensificação dos ataques aereos britânicos ás cidades alemãs de importancia, entre as quais figurou tambem Berlim, nas noites anteriores. Não obstante, as autoridades alemãs insistiram em que o ataque a Hamburgo não foi eficaz porque os aviões inimigos foram obrigados a fugir quando somente tinham conseguido arremessar poucas bombas.

Os aparelhos detetores de som assinalam a aproximação dos aparelhos inimigos antes dos mesmos chegarem á costa, de sorte que imediatamente entram em ação as baterias anti-aereas e os caças da Luftwaffe. Em sua maioria, os aviões atacantes foram repelidos antes de chegarem á cidade e outros haviam atirado suas bombas quando se encontravam sobre a cintura de proteção. Somente um reduzido número de aparelhos conseguiu sobrevoar a cidade propriamente dita e varios edificios do centro foram destruidos, mas as autoridades consideram que, de um modo geral, os danos careceram de importancia.

Testemunhas de vista declararam que dois aviões ingleses cairam envoltos em chamas, perto do estuario do Elba, a nordeste de Hamburgo.

Sobre outros pontos da Alemanha, tambem apareceram alguns aviões inimigos. Berlim não foi atacada.

Contra os portos de invasão

LONDRES, 16 (U. P.) — A despeito do mau tempo reinante, no Canal da Mancha, os aviões de bombardeio em picada das Reais Forças Aereas levaram a efeito um violento ataque contra os portos de invasão e os embazamentos da artilharia de longo alcance alemã, na costa francesa.

Os aparelhos britânicos atravessaram o Canal pouco depois do anoitecer, com rumo á costa francesa, para atacar a artilharia inimiga.

Este ataque constitue o ponto culminante de um encarniçado duelo de dois dias entre as peças

(Conclue na 2ª pagina)

KORITZA TERIA CAIDO EM PODER DAS TROPAS HELÊNICAS

Esperada para breve uma ofensiva ítalo - alemã

Acredita-se que da entrevista de von Keitel com Badoglio resultarão acontecimentos militares imprevistos

ROMA, 16 (United Press) — Os círculos competentes opinam que, em consequencia da conferencia Keitel-Badoglio, em Innsbruck, o Eixo desencadeará dentro de pouco uma ofensiva conjunta, acreditando-se que os acontecimentos militares serão tão imprevistos como a propria entrevista dos dois oficiais-generais alemão e italiano.

A COLABORAÇÃO ALEMÃ

ROMA, 16 (United Press) — Alguns círculos fascistas acreditam que os alemães estenderão sua colaboração às operações na Grecia se não der os resultados esperados a tática do general Soddu.

TUDO CORRE NORMALMENTE

ROMA, 16 (United Press) — Foi desmentida, nos círculos autorizados, a noticia de que na conferencia de ontem, em Innsbruck, entre os marechais Badoglio e von Keitel, se tratou da guerra ítalo-grega, afirmando-se que o general Soddu está encarregado de desenvolver a nova fase das operações bélicas em territorio greco. Acrescentou-se, a esse respeito, que tudo está correndo normalmente.

ATACAR A GRECIA POR OUTRAS FRENTES

NOVA YORK, 16 (United Press) — Corre a noticia, nesta cidade, de que, na entrevista realizada ontem entre os marechais Badoglio e von Keitel, os líderes das potencias do Eixo teriam decidido atacar a Grecia por outras partes, por se considerar a frente greco-albanesa impraticavel para as operações em grande escala.

HAVERIA INTERVENÇÃO DA TURQUIA

NOVA YORK, 16 (United Press) — A respeito da possibilidade de as potencias do Eixo lançarem a Bulgaria contra a Grecia, os círculos bem informados desta cidade relembraram que a Turquia prometeu entrar na guerra ao lado da Grecia se ocorresse tal fato.

Sob o fogo mortífero da artilharia e da aviação gregas, os italianos abandonam a cidade, incendiando-a antes de se retirarem

Os soldados fascistas abandonam consideravel quantidade de artilharia pesada

SALONICA, 16 (U. P.) — Informações provindas da frente e ainda não confirmadas oficialmente, anunciam a queda de Koritza em poder das tropas gregas. Os gregos, que atacavam Koritza pelo norte e pelo sul ocuparam Gramot e Marva, avançando das elevações dos arredores, anteriormente ocupadas.

Acrescenta-se que os italianos continuam em retirada nesse setor, cobrindo-a com um intenso fogo de artilharia. Os militares gregos não esperam que se produza nenhuma contra-ofensiva dos italianos por enquanto, pois dizem que estes devem substituir primeiro a consideravel quantidade de artilharia pesada abandonada pelas tropas em retirada.

Duas colunas gregas teriam chegado à fronteira albanesa em dois pontos de onde podem dominar os dois principais caminhos que vão da Albania à Grecia e que lhes permite impedir o envio de reforços e abastecimentos. Declara-se, alem disso, que entre o numeroso material de guerra tomado figuram quatro canhões pesados "Skoda".

Chegaram hoje a esta capital sete caminhões cheios de prisioneiros italianos procedentes da frente, ascendendo a varias centenas os que têm passado por aqui nas últimas 48 horas.

Continua a ofensiva grega

ATENAS, 16 (U. P.) — As forças gregas continuaram sua ofensiva tanto em territorio albanês como em solo grego, sem dar treguas aos italianos que, segundo se anunciou, estão abandonando Koritza sob o fogo mortífero da artilharia e da aviação gregas.

As tropas nacionais que operam em territorio grego, entrincheiradas ao redor e dentro de Koritza, sustentaram os mais encarniçados combates da guerra. Esta antiga cidade montanhosa, de uns 2.000 habitantes, tem sido submetida durante os últimos dias a um intenso canhoneio das baterias gregas, o qual quase a arrazou, tendo já varias vezes mudado de mãos.

Quanto a Koritza, as últimas informações anunciam que os italianos começaram a evacuar a cidade, porem incendiando-a previamente.

O entusiasmo dos soldados gregos

Segundo as informações recebidas da frente, os oficiais gregos apenas podem conter suas tropas que querem lançar-se no ataque contra Koritza, de onde estão agora tão próximos "que podemos ler com nossos binóculos de campanha os nomes das casas comerciais", dizem.

Ao incendiarem Koritza em sua retirada, os italianos não fazem nada mais que terminar a obra das baterias de montanha gregas, que durante os últimos três dias

(Conclue na 2ª pagina)

TENTARAM EM VÃO ROMPER O BLOQUEIO BRITÂNICO

Quatro navios alemães que se achavam em Tampico, deixaram as aguas mexicanas, mas, segundo parece, foram interceptados por unidades inglesas

O "Orinoco", o "Rhein" e o "Imarwald" regressaram ao porto, mas o "Phrygia" foi incendiado pela propria tripulação

TAMPICO, 16 (United Press) — Quatro navios mercantes alemães, "Orinoco", "Rhein", "Imarwald" e "Phrigia", que procuraram furar o bloqueio britânico, saindo de aguas mexicanas com o suposto fim de reabastecer submarinos ou navios corsarios de superficie germânicos, foram ao que parece interceptados por forças britânicas em frente à costa mexicana hoje, pela manhã, cedo.

Um dos navios está em chamas próximo da desembocadura do rio Panugo e os outros regressam a Tampico a toda a velocidade.

O povo, que observa o navio incendiado, da costa, opina que se trata do "Phrigia", que saiu do porto ás 22,20 horas de ontem. O fogo a bordo do navio alemão foi descoberto ás 2 horas da madrugada, quando o mesmo, por sua velocidade normal, devia se encontrar a 50 milhas de distancia, o que indicaria que, ao sairem ao seu encontro forças britânicas, virou de bordo e procurou pôr-se a salvo. O mar, picado, impede que botes pequenos possam ir em seu auxilio.

Não foram ouvidos tiros de canhão

Os moradores ribeirinhos não ouviram detonações de canhão em momento algum, pelo que existe a possibilidade de que o navio tenha sido incendiado por sua propria tripulação. De cima dos telhados de suas casas, os moradores de Tampico distinguiram, porem, os raios luminosos de poderosos refletores que se cruzavam no horizonte. Uma hora depois foram vistos entrar dois botes salva-vidas pela desembocadura do rio, remontando a corrente em direção a Tampico.

Mais tarde, dois navios, identificados como o "Rhein" e o "Imarwald", apareceram na desembocadura. O "Orinoco", que foi o último a zarpar, não saiu das aguas do rio em qualquer ocasião, pois se encontrava próximo da desembocadura quando foram vistas as luzes dos refletores.

Obra da propria tripulação

TAMPICO, 16 (United Press) — Informa-se que o "Phrygia" foi incendiado por sua propria tripulação, enquanto que os outros 3 navios que o acompanhavam voltaram ao porto de salvamento, quando avistaram os refletores de navios de guerra, fora da barra. As tripulações supuseram que se tratava de navios inimigos ingleses, mas, segundo a crescente impressão dos circulos responsaveis, poderiam ter sido destroyers americanos, em viagem de observação. Confirmou-se que eram navios de guerra, mas sua identidade não foi estabelecida.

Em fontes dignas de crédito declara-se que em geral navios de guerra dos Estados Unidos trafegam nas vizinhanças, mas não se acredita que alguma unidade da esquadra britânica das Indias Ocidentais se tenha internado até agora no golfo.

O comandante do "Phrygia", capitão Hurt, declarou que não houve baixas em consequencia do afundamento".

Foram escoltados

TAMPICO, 16 (United Press) — O comandante do rebocador "Sabalo", que auxiliou os navios alemães a zarparem, declarou que as canhoneiras mexicanas "G-24" e "Queretaro" haviam recebido ordens de escoltar as embarcações alemãs até o limite da zona internacional das aguas mexicanas. O mesmo capitão afirmou que ontem havia visto 3 navios de guerra que não pudera identificar, em frente à foz do rio Panuco, sobre o qual se encontra situada Tampico.

Acrescentou ainda que o barco mercante italiano "Stelvio" tambem se dispõe a zarpar. A maneira secreta como se efetuou a

(Conclue na 4ª pagina)

A viagem do sr. Henry Wallace ao México

Designada uma delegação parlamentar para receber o representante dos EE. UU. à posse do presidente Almazán

MEXICO, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados designou uma delegação composta de seis de seus membros para receber o sr. Henry Wallace, na linha fronteiriça e acompanhá-lo á capital. O sr. Wallace representará o governo dos Estados Unidos na transmissão do mandato presidencial do México.

Integram a delegação mencionada membros dos três setores politicos do Partido Revolucionario Mexicano, Operario, Popular e Militar.

Arma secreta empregada pelos ingleses

Afirma-se que foi utilizado no ataque a Tarento um novo engenho de natureza impossivel de revelar

LONDRES, 16 — (U. P.) — No ataque a Tarento os britânicos empregaram uma arma secreta de natureza impossivel de revelar, a qual trouxe resultados mais satisfatorios do que se esperava. Acredita-se que esta arma revolucionará a técnica do ataque aereo contra os navios de guerra, com maior vantagem para os britânicos no Mediterraneo.

Afirma-se que os aparelhos de combate da armada, que atuavam numa extensão de 3.000 milhas sobre o Mediterraneo, demonstraram uma superioridade esmagadora sobre as máquinas italianas, ao defenderem os porta-aviões dos bombardeiros em mergulho do inimigo.

Em circulos locais assinala-se que a ação de Tarento emprestou singular brilho ao prestigio da Grã-Bretanha na Asia Menor. A radio-telefônica italiana, por sua parte, limita-se a transmitir o incidente.

Mussolini quebrará o seu silencio

O chefe do governo italiano, segundo consta, refutará Churchill, desmentindo os grandes danos causados à esquadra fascista em Tarento

ROMA, 16 — (U. P.) — Espera-se que o chefe do governo, sr. Benito Mussolini, quebrará o silencio que tem mantido, na próxima segunda-feira, por motivo do 5.º aniversario das sanções genebrinas, para refutar o comunicado sobre os danos que os britânicos afirmam ter causado à frota italiana na base de Tarento.

Presume-se que o discurso será breve e dedicado a atacar os métodos empregados pela propaganda britânica.

Circulou hoje, com insistencia, o rumor de que, possivelmente, o Duce falará no proprio porto de Tarento, porem, a opinião geral é de que o discurso será pronunciado em Roma, tanto mais que se espera que o Duce receba os chefes fascistas de toda a Nação e tambem presida a Comissão Suprema da Autarquia Econômica.

Espera-se, entretanto, que seja publicada uma estatistica completa das perdas navais britânicas e italianas nas próximas 48 horas.

Ameaçou de morte o presidente Roosevelt

Condenado a 26 anos de prisão Edward de Roulhac Blount

WASHINGTON, 16 (United Press) — Foi condenado à pena de 26 anos de cárcere o ex-funcionario público Edward de Roulhac Blount, de 30 anos de idade, por ter ameaçado de morte ao presidente Roosevelt.

O acusado confessou-se culpavel mas recusou-se a explicar os motivos de sua atitude.

Confirma-se a visita de Serrano Suñer a Berlim

Talvez seja discutida em París a questão criada com a ocupação de Tanger pelas tropas espanholas

MADRID, 16 (U. P.) — Confirmou-se, hoje, nesta capital, a noticia de que o ministro das Relações Exteriores, Ramon Serrano Suner, se dirigirá a Berlim, depois de sua visita a Paris, provindo a confirmação de um comunicado, que diz:

"Terminada a permanencia do ministro das Relações Exteriores espanhol, em Paris, o sr. Ramon Serrano Suner dirigir-se-á á Alemanha, convidado pelo ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Von Ribbentrop, para realizar naquele país algumas conversações."

A questão de Tanger

VICHY, 16 (U. P.) — Quando se anunciou a visita do sr. Serrano Suner a Paris, nas esferas politicas francesas opinou-se que as conversações que manterá o estadista espanhol naquela capital estarão, sem dúvida, ligadas à mudança da situação do porto internacional de Tanger. Ao mesmo tempo, soube-se que os Estados Unidos haviam protestado ante o governo de Franco, contra o decreto firmado recentemente por Serrano Suner, no qual fora declarada oficialmente a incorporação de Tanger, ao territorio do Marrocos espanhol, nomeando governador do mesmo o coronel Yuste, o que representou simplesmente uma medida protocolar, regulamentando uma situação que já existia, de fato, desde o mês de julho.

O DESTINO DA ESQUADRA FRANCESA

LONDRES, 16 (U. P.) — O comentarista de assuntos navais do "Daily Telegraph", ocupando-se das unidades francesas que se achavam em Toulon, diz que "informam de muitas fontes que se fizeram ao mar, porem, ignora-se se se dirigem a Oran ou se tentam passar pelo estreito de Gibraltar, sendo possivel que, fazendo das tripas coração, diante do desastre ocorrido com a armada italiana, o governo de Vichy tenha resolvido arrostar a cólera de seus amos alemães até certo ponto, levando os navios para algum porto da Africa do Norte, onde estarão mais seguros".

Continuam a chegar refugiados de Lorena

AINDA NÃO FOI RECEBIDA PELO GOVERNO DE VICHY A RESPOSTA DA COMISSÃO DE ARMISTICIO

VICHY, 16 (U. P.) — O Conselho de Ministros estudou a situação criada pela expulsão dos habitantes franceses da Lorena, esperando-se a resposta da Comissão de Armisticio de Wiesbaden, quanto às reclamações apresentadas pelo governo francês.

Hoje mais de 5.000 lorenenses chegaram a Lion em cinco trens especiais. Os primeiros grupos de refugiados que chegaram durante a semana passada foram enviados em grupos de 400 a 500 às cidades de Narbona e Montauban.

Os refugiados que chegaram ontem á noite manifestaram que as autoridades alemãs suspenderam o transporte de uma pequena parte dos habitantes de idioma francês em Lorena, visto terem optado pela Polonia, onde os alemães lhes ofereciam uma granja em troca da que deixavam em Lorena.

O vice-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, chegará a Vichy domingo, para informar ao marechal Pétain sobre o progresso das negociações com as autoridades alemãs; domingo à tarde o marechal Pétain empreenderá viagem para Lion, onde conferenciará com os representantes dos operarios, comerciantes e industriais, entre eles os fabricantes de seda que tão gravemente sofreram as consequencias da guerra.

Adiadas as negociações

ESTOCOLMO, 16 (United Press) — Anuncia-se que o inicio das negociações germano-suecas, referentes a um pacto comercial foram adiadas de 18 do corrente para o dia 25.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE CÁRDENAS

O chefe do governo mexicano deixará o poder no dia 30

General Lázaro Cárdenas

CIDADE DO MEXICO, 16 (A. N.) — Durante a proxima semana será realizada uma reunião, no decorrer da qual os governadores dos diversos Estados apresentarão suas despedidas ao presidente Lázaro Cárdenas, que termina o seu mandato no próximo dia 30. Hontem à noite foi realizada uma grande manifestação ao presidente pelo Partido da Revolução Mexicana.

HAMBURGO NOVAMENTE SUBMETIDA A INTENSO — BOMBARDEIO —

(Conclusão da 1ª página)

de artilharia alemãs e britânicas, de longe alcance.

Os observadores postados na costa, do lado britânico do estreito, informaram que, ao que parece, o ataque se concentrou sobre as posições inimigas situadas nas proximidades do Cabo Griz-Nez, zona da qual se erguiam brilhantes labaredas, que iluminavam o céu em um extenso raio. Tambem foram ouvidas violentas explosões, enquanto os jactos de luz dos reflectores das posições inimigas percorriam em todos os sentidos, iluminando as nuvens, que se haviam formado sobre o Canal.

Comunicado alemão

BERLIM, 16 (U. P.) — O alto comando expediu o seguinte comunicado:

"A aviação britânica em seus ataques à Alemanha causou danos em uma construção do cais e incendio de um elevador de carga e de um hospital, matando e ferindo diversas pessoas. A arma aerea alemã bombardeou com êxito varias cidades do sul e do centro da Inglaterra e prosseguiu na tarefa de minar os portos britânicos. Aparelhos alemães de combate derrubaram sete aparelhos ingleses, os canhões anti-aereos, cinco; e a artilharia naval um. Faltam seis aviões germânicos. A esquadrilha Richtofen, sob o comando do major Wick, conseguiu sua 57.ª vitoria aerea".

Tregua nos bombardeios

LONDRES, 16 (U. P.) — O povo londrino desfrutou até já entrada a tarde de hoje de uma tregua nos bombardeios aereos, a qual aproveitou para restaurar os danos sofridos depois dos ferozes ataques da noite passada, os mais intensos e devastadores desde há varias semanas, e que rivalizaram em furia com o que a aviação alemã levou a efeito contra a cidade industrial de Coventry, na noite de ante-ontem.

Até às 15.30 horas não havia sido alterada a calma na zona metropolitana, a despeito de ter sido informado que tinham sido assinalados aviões inimigos nas cercanias das costas este e noroeste, assim como em Liverpool e outra cidade da costa oeste.

Calcula-se que à noite passada participaram das ações uns 500 aparelhos alemães. Estes, pouco depois das 24 horas, voaram sobre a capital em formações de 80 ou mais máquinas, às vezes com intervalo de um minuto. Durante quase duas horas choveram bombas de todo o calibre sobre a cidade, e sobretudo as chamadas "cestas de pão de Molotov" constituidas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo, alem de bombas de tempo.

Numerosos mortos e feridos

Houve a lamentar muitos mortos e feridos entre a população civil. Os danos materiais foram tambem vultosos, e pelo menos foram destruidos 7 hospitais, 8 hotéis, 2 conventos, 3 cinemas um grupo de casas de apartamentos, uma escola, 3 centros de repouso e uma infinidade de casas particulares e comerciais.

As baterias anti-aereas obrigaram os aviões nazistas a voar a grande altura, o que lhes impediu lançar suas bombas com acerto. Por este motivo, o inimigo se dedicou a arremessar bombas a esmo, pois evidentemente seu propósito era causar os maiores danos possiveis e abater o moral da população, mas não atingiu objetivos militares.

KORITZA TERIA CAIDO EM PODER DAS TROPAS — HELÊNICAS —

(Conclusão da 1ª página)

têm estado canhoneando continuamente esta cidade, de grande importancia estratégica.

Segundo as informações da frente, os gregos ocuparam os cimos de toda a serra Morova e o monte Ivan, de 1.500 metros, que foi tomado de assalto e capturado com o auxilio da artilharia pesada de campanha. Apesar da resistencia desesperada oposta pelos italianos, os gregos estão expulsando os soldados alpinos dos últimos picos que dominam Koritza, cuja queda se acredita iminente.

O fogo da artilharia grega aumenta de intensidade com os novos canhões conduzidos em lombo de mula e arrastados pelos proprios soldados para a colina de Morova, reforçando assim as baterias de morteiros assestadas no monte Ivan, que bombardeam incessantemente Koritza e a estrada que corre ao lado oposto da montanha, que estão juntamente em frente a Morova. Koritza se encontra entre ambas as elevações, em uma planicie.

Anunciou-se tambem que dez canhões italianos que haviam sido abandonados por suas guarnições estão sendo assestados contra Koritza, assim como canhões anti-tanks, trazidos de aviões para a frente para desalojar os ninhos de metralhadoras italianos.

Quanto às tropas montanhesas gregas, muitos de cujos componentes jámais haviam visto um avião até agora, afirma-se que sustentam com grande coragem os fortes ataques aereos do inimigo.

As estradas que partem de Janina para Premati, Veratia, Florina, Monastir e Kastoria, passam todas por Koritza, que está dividida pelo rio Morova.

No centro da luta da frente grega, Koritza domina as passagens que dão accesso aos distritos que rodeiam a montanha de Smolika, de uns 2 mil metros de altura e se encontra a uns 20 quilômetros por estrada da fronteira albanesa.

Quando teve inicio a luta, os italianos atacaram por essas passagens, empregando as divisões Veneza e Julia e uma divisão de alpinos, avançando com a idéia de se apoderarem de Metzovo afim de isolar Janina. Mais de 2 mil soldados italianos, restos da "divisão perdida", que retrocediam através das passagens montanhosas, perderam-se nelas, morrendo não poucos na retirada italiana por entre esses abruptos caminhos identicos a caminhos de cabra. Ali as forças italianas se viram em dificuldades quando foram canhoneadas, o mesmo sucedendo nas estradas que vão de Koritza a Premeti e Loritza, onde foram canhoneadas, sofrendo tambem bombardeios aereos.

O triângulo formado pelos dois caminhos que partem de Premeti e Argyrocastro e que se unem em Kalpaki, em territorio helênico, transformou-se atualmente em "terra de ninguem" e as forças gregas avançam continuamente para a fronteira albanesa, embora os italianos ainda se mantenham em territorio grego nesse setor.

Os helênicos neste setor ameaçam tomar o flanco dos italianos do setor do litoral cuja base está em Santi Quaranta, que foi onde desembarcaram as tropas italianas e seu material para a campanha da Grecia.

Um oficial grego, ferido, declarou ao correspondente da United Press que seus homens chegaram às encostas do Smolika no dia 30 de outubro, "começando a luta imediatamente. Foi impossivel conter meus soldados que se atiraram à linha de combate. Estou orgulhoso por eles, pois havíamos feito 87 quilômetros sob a chuva, em 48 horas. Os italianos lutaram bem, porem meus homens não desanimaram e perseguimos o inimigo, atingindo o cimo de Gomara onde foi travada outra batalha que durou até a noite".

Um piloto das Forças Aereas Reais que atacou comboios de tropas na região de Koritza, na quinta-feira, e ser entrevistado declarou: — "Merguhamos sobre eles de uns 6 mil metros e arremessamos nossas bombas justamente no centro da coluna, que era bastante apertada. Vi uma bomba explodir num grande caminhão. Os italianos corriam como lebres. Depois atingimos em cheio uma ponte, destruindo-a completamente. As colunas italianas de reforço que estavam substituindo as outras tropas sofreram enormemente. Em suma, foi um dia bastante satisfatorio".

Vigilancia anglo-grega

SALONICA, 16 (United Press) — Nos circulos navais acredita-se que a vigilancia combinada aeronaval anglo-grega, no estreito de Otranto e norte do mesmo, restringiu radicalmente o movimento de tropas e de abastecimentos entre a Italia e a Albania.

Informa-se autorizadamente que quando a frota italiana foi atacada pelos aviões navais ingleses, no golfo de Taranto, estava sendo concentrada para um ataque de grandes proporções com o fim de apoderar-se das bases navais gregas nas ilhas do mar Jonico. A confiança dos gregos na superioridade naval inglesa no Mediterraneo oriental é agora ilimitada.

CONCURSO POPULAR N. 44 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Novembro)

17-11-1940 COUPON n.º 14

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Dezembro de 1940.

O HÁBITO de ler jornal é um indice de civilização; o homem realmente civilizado é o que toma interesse quotidiano pela vida do seu pais e pela vida do mundo, coisas que só não interessam ao ignorante e retardado social; de modo que o jornal moderno, que tudo diz, tudo esclarece, tudo informa, é uma necessidade da civilização e, portanto, do homem realmente civilizado.

PELO MENOS, 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a cláusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios do valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS dos quatro algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal

• • •

UMA CASA DE 50:000$000, NO FIM DO ANO

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro) entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Dezembro, estará habilitado com 1 talão.

COMECE EM DEZEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Dezembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

CONSTITUIDO O GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 16 (U. P.) — Por motivo do falecimento do chefe do governo, sr. Hassan Sabry, o rei Farouk pediu ao sr. Hussein Sirry Pasha, ex-ministro do Comercio e Obras Publicas, que assumisse aquele cargo e constituisse o novo Gabinete, ao que este acedeu.

O novo Gabinete organizado pelo sr. Hussein Sirry Pasha ficou então assim constituido:

Chefe do Governo, ministro do Interior e Relações Exteriores — Sirry Pasha.

Ministro das Obras Públicas — Ardel Kewi Ahmed Bey.

Ministro da Defesa — Younne Sales Pasha.

Ministro das Finanças — Hassan Habek.

Ministro do Bem-Estar Social Abdel Elgeill.

Ministro da Justiça — Hilmy Isha Pasha.

Ministro da Educação — Hussein Haikal Pasha.

Ministro do Comercio e Industria — Halib Samy Bey

Ministro dos Abastecimentos e Comunicações — Abdel Muguid Ibrahim.

Ministro da Saude Pública — dr. Ali Inbrahim Pasha.

Ministro dos Estabelecimentos Religiosos — Mustafa Abdel Razik Bey.

Ministro da Agricultura — Ahmed Ghafar Bey

VARIAS OCORRENCIAS

ATROPELAMENTO — ACIDENTES — PRISÃO DE LADRÃO — AGRESSÕES — TRÊS MORTOS E 12 FERIDOS

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

José Evaristo, carregador, de nacionalidade italiana, de 31 anos de idade e residente à rua D. Manuel n. 58, foi atropelado por um automovel, em frente ao Armazem n. 1, do Cais do Porto. Em estado de "shock", foi conduzido para o posto central da Assistencia, apresentando graves lesões. Ao receber os primeiros curativos, o pobre homem veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal, com guia fornecida pelas autoridades do 9º distrito policial.

• • •

No aterro São Lourenço, próximo ao Centro de Saude Modelo, em Niterói, foram encontrados pelo inspetor Guimarães, da Guarda Municipal, dois cadaveres, um a cinco metros do outro. Perto deles, havia um radiador do automovel. Um dos cadaveres era de cor preta, de 38 anos presumiveis, e o outro, de cor branca, ambos pobremente trajados e com os cranios e pernas fraturados. Constatou-se depois que se tratava de um duplo atropelamento.

O fato foi comunicado à Delegacia de Trânsito, sendo identificado, por meio do radiador, o auto que atropelara os dois homens. Foi o de n. 15.230, da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, dirigido pelo motorista Ubiratan Ferreira, que se acha foragido. O auto foi apreendido.

Mais tarde, comparecendo ao necroterio do Instituto de Criminologia, o sr. Luiz José Antunes reconheceu o cadaver de cor branca, como sendo de seu irmão, Domicio José Antunes, de 38 anos de idade, solteiro, vendedor ambulante e morador em São Gonçalo. O outro corpo acha-se ainda no necroterio, sendo desconhecida a sua identidade.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Antonio Joaquim Alves Vargas, de cor branca, com 86 anos, casado e morador à rua Visconde do Uruguai n. 277, apresentando fratura do femur direito, no terço superior.

Maria Barbosa, com 21 anos, de cor branca, solteira, residente à rua Visconde de Sepetiba 81, com ferimento contuso na região occipito-frontal.

Almerindo, filho de Américo Lopes Miranda, com onze anos, branco, morador à rua Floriano Peixoto n. 53, que apresentava ferimento contuso na região palpebral esquerda.

Francisco Coutinho, de 23 anos, branco, operario, morador à rua São Januario n. 2, com ferimento contuso na região superciliar esquerda.

Celina, de cor parda, com 17 anos, filha de Ramiro Pereira de Alcântara, residente à rua Adelina n. 619, em São Gonçalo, com ferimento contuso na região posterior da coxa esquerda e escoriações.

• • •

José Anacleto Ferreira, operario, de 50 anos, casado, residente à estrada da Itaoca n. 764, caiu da ponte sobre o rio Timbó, na Pavuna, sofrendo forte contusão no frontal, havendo tambem suspeita de fratura do cranio. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi, depois, internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Francisco Tavares, carpinteiro, de 30 anos, morador à rua Camerino n. 17, sofreu violenta queda em frente à residencia, e, apresentando fratura do óciptio frontal, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Antonio Matias Santos, operario, casado, de 27 anos, morador à rua Major Freitas n. 5; Alfandizio Luiz Carvalho, mecânico, casado, de 35 anos, residente à rua Bento Lisboa n. 68 e Agostinho José Laize, operario, de 48 anos, viuvo, domiciliado à rua Santa Cecilia n. 62, procuraram o posto central da Assistencia, apresentando leves contusões.

Ao serem socorridos, declararam que foram vitimas de um acidente de automovel ocorrido às últimas horas da tarde, na praia de Botafogo. Após os curativos, retiraram-se para os seus domicilios. A policia do 3.º distrito não tomou conhecimento do fato.

Prisão de ladrão

O investigador Lobinho, da Secção de Furtos e Roubos da Policia de Niterói, prendeu o ladrão de bicicleta Nelson dos Santos, de 19 anos de idade, solteiro, que furtara três daquelas máquinas na capital fluminense. As bicicletas foram apreendidas.

Agressões

Maria Alice, de 19 anos, residente à rua Visconde de Niterói n. 134, foi agredida a navalha; próximo a sua residencia por um desconhecido, recebendo ferimentos incisos no tórax e na cabeça. Foi socorrida no Posto Central da Assistencia, e, em seguida, apresentou queixa à policia do 19º distrito.

• • •

Vilma Rodrigues, de 28 anos de idade, solteira, moradora à travessa Pedregais sem número, foi agredida a socos por um desconhecido na rua do Riachuelo, sofrendo contusão no supercilio esquerdo. A Assistencia socorreu-a

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Life may be just starting on the planet Venus.

The most recent physical evidence shows that conditions on the earth's nearest neighbor, about 23,000,000 miles closer to the sun, may approximate those on the earth nearly a billion years ago when the first primitive living things evolved in the sea slime, said H. Spencer Jones, Astronomer Royal of Great Britain, in the annual report of the Smithsonian Institution just issued.

Dr. Jones examined the possibility of life elsewhere in the universe. Outside the planetary system of the sun evidence is scanty and any speculations highly conjectural, he reported. In the sun's family physical conditions are such that only Mars and Venus possibly can support life of the same pattern as that on earth. Superficially Venus, because of its temperature and moisture conditions, would seem to be the most favorable.

The British astronomer said however, that within the past few years spectroscopic studies have revealed some strange things about the rather heavy atmosphere of the planet. First, no trace of water vapor is found. The surface of Venus is hidden beneath heavy clouds and its is difficult to comprehend how clouds could form without water. The finding may be due, he said, to the fact, that the atmosphere of Venus above the clouds ise exceptionally dry.

The second strange showing of the spectroscope is that there is no discernable free oxygen in the atmosphere but very much more carbon dioxide that in the air of the earth. This enables hte astronomer to construct a tentative picture of what the planet loocks like under its cloud veil.

"On a cooling planet the size of Venus", he said, "we should expect to find both water vapor and carbon dioxide evolved from the molten rocky mass as it cooled and solidified. We shoul not expect to find oxygen, necause oxygen is a chemically active element and does not like to exist alone. The surprising thing is not the abscence of oxygen in the atmosphere of Venus but the abundance of it in our own atmosphere. The oxygen is continually being depleted from our atmosphere by combining with other substances and there must be a source of replenisment. This is undoubtedly provided by the vegetation on the earth's surface which extracts carbon dioxide from the air and uses the carbon for building up the plant cells, giving out oxygen. The supply of carbon dioxide is in turn replenished by processes such as combustion, respiration and the decay of vegetable matter. When life started on the earth there was probably plenty of carbon dioxide but comparatively little oxygen in the atmosphere

"Thus we seem to see in Venus a world where conditions are somewhat similar to those that the earth passed th rough millions of years ago.

Any life on Venus can be, at the most, primitive plant life. It is possible that life may be in process of gradual development and that in millions of years to come, when life on earth may be nearing extinction, Venus may be the home of higher and higher types of life".

The problem of life on Mars, debated for almost a century, still is an open question, Dr. Jones says, although at present there can be no life of a very high order unless organisms have been able to make adjustments to conditions of atmosphere and temperature which cannot be imagined on earth.

Millions of years ago, however, even a very high order of life may have existed on the red planet. As Venus represents what the earth was once so Mars represents something approaching what the earth will be in its old age.

Thus far it has not been possible to detect either oxygen or carbon dioxide in the Martian atmosphere, although there is indirect evidence for existence of small amounts of the former. Water vapor must undoubtedly be present. Although there are no seas, the polar caps must be regions of ice or snow. The reddish color of much of the surface of Mars is probably due to the oxidation of iron bearing ores by atmospheric oxygen and it is marked contrast to the uniform grey rocks of the moon where it is known that no oxygen can exist.

"The extreme tenuity of the Martian atmosphere", says Dr. Jones, "is responsible for great diurnal variations of temperature. A scanty atmosphere with very little moisture in it does not have much blanketing effect. Near noon in the equatorial regions the temperature rises to about 50 F but in the afternoon, as the sun gets lower, it falls rapidly. After sunset the cold becomes intense and the minimum temperature at night is about 130 below zero. With such an enormous daily range of temperature, the conditions for any form of life must be very trying. Whether animal life can exist seems doubtful, though it is impossible to assert that life may not have evolved to meet those conditions. In Mars we see a world where conditions probably prevail on earth many millions of years hence when most of our present atmosphere will have been lost. Mars appears to be a planet of spent, or nearly spent life".

Exposição do Livro Brasileiro

A Exposição do Livro Brasileiro, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa e sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda e do Instituto Nacional do Livro que se está realizando no 9.o pavimento da Casa do Jornalista, durante a última semana foi visitada por cerca de 5000 pessoas. Hoje, domingo, estará fechada para limpeza e arrumações, reabrindo amanhã à visitação pública das 14 às 18 horas.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

Por ato do prefeito, foram reconhecidos os seguintes logradouros públicos, com denominação oficial aprovada: rua Magoari, em Realengo; o prolongamento da rua Benjamim Batista, na Gavea; e as ruas Itaipara e Diamantina, tambem na Gavea.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

• • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Estômago - Fígado
DR. CAMILO MONTEIRO — Trat. mod. Hipertensão, colites, eczemas, reumatismo, úlceras varicosas - Raios X - Ondas curtas. Ed. Porto Alegre, 8.º and Telefone 22-4100

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta-se e reforma-se roupa; fazem-se costumes de casimira: feitio 90$ e de brim 60$000. À rua Gonçalves Ledo, 66, antiga São Jorge.

REFRIGERADORES 1941
Norge e Kelvinator — Vendas a prazo — A vista descontos máximos.
Radio Continental Ltd.
Rua Rodrigo Silva, 36. T. 22-8019

Oficina Radio-Técnica
Preparada para consertar qualquer marca de radio, sob a direção do engenheiro Dr. Nagê.
Radio Continental Ltd.
Rua Rodrigo Silva, 36. T. 22-8019

RADIOS 1941
Philips - Philco - R. C. A. Victor Emerson - Wiboco - Fada - Korting. - 15 meses de prazo.
A vista descontos máximos
Radio Continental Ltd.
Rua Rodrigo Silva, 36. T. 22-8019

Clínica só de Senhoras
DO DR. VITOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rápido, sem dor (opoterápico). Cons. gratis às pobres. Rua do Senado, 93-1.º, das 13 às 18 horas. Tel. 42-5275. Rio — Tambem atende com hora marcada.

QUER CURAR-SE?
Escreva ao dr. Abelardo C. Melo, Caixa Postal 3831, Rio de Janeiro, junte envelope subscritado, sintomas e idade, para seu diagnóstico gratis. Junte este cupon.

MAGREZA
A quem mandar carta para a Caixa Postal 3594, Rio, dando nome, sintomas e idade, especialista indica, gratuitamente, tratamento adequado para conseguir-se o peso normal.

Estenografia — Gratis
Quer aprender taquigrafia, pelo método mais prático e rápido? Curso em três meses, gratuitamente, em sua propria casa. Peça informações, enviando selo para resposta, a D. Gomes Silva, Rua Flora Lobo, 41 - Penha.

CAPAS DE BORRACHA
De seda, para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

VAI COMPRAR TRAVESSEIRO?
Então exija do seu fornecedor a legítima paina de seda "Branca de Neve". Já vem em travesseiros de 60x60 (casal) e 60x40 (solteiro). Se não encontrar, telefone para 43.6304.

Professor Inglês
Aulas a domicilio. Marquês de Abrantes, 171-A, Apt.º 201.

Farmacia em Teresópolis
Vende-se. Tratar com seu proprietario, Serafim Figueiras, à Avenida Delfim Moreira, 190.

TAILLEURS DE BRIM
Lindos modelos. Cores variadas, desde 50$000. Rua Visconde Rio Branco, 27.

Manteaux e Casacos
Pela metade do preço. Liquidação de estação. Rua Visconde Rio Branco, 27.

PIANO
Professora formada, leciona. Preço módico. Tel. 28-8496.

MAQUINAS SINGER
Para bordar e coser, desde 200$000 até 700$000. Trocam-se, reformam-se e compram-se. F. Caneca 82, Tel. 22-1312.

MAQUINA ROTATIVA
Vende-se formato A.A, dupla 2 cilindros impressão plana, tira e retira. Preço de Ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Ethon Rocha, P. Mauá, 7, 9.º andar.

MOÇAS
Existem algumas vagas, numa grande organização desta Capital, para moças. E' excusado apresentar-se não possuindo os referidos requisitos: boa aparencia e instrução. Tratar com o sr. Martinez, na praça 15 de novembro, 20, 3.º andar, sala 303.

Empregadas domésticas
23-5454 — Andradas 36 - 2.o.

EMPREGO
Empresa Nacional precisa para lugar bem remunerado de rapaz ou moça instruida, apresentavel e de boas relações sociais. Exigem-se referencias. Tratar com sr. Mendes, à Praça 15 Novembro 20, 3.º andar, sala 305.

ESPECIALISTA EM HEMORROIDAS
Cura de queda de retro, retites, fistulas, etc. Dr. Edgardo Reis. Ed. Rex, s. 1321-13º Fone 42-8362 e Alvaro Alvim 33|37. 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 17 horas.

PREVIDENCIA E ECONOMIZADORA
Compro titulo. Av. Rio Branco 90, 1.º — Rego Barros.

HIDROCELE
Tratamento sem operação — Dr. Riedel de Carvalho — Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 3as., 5as. e sábados 2 às 5 horas — Preços módicos — Pagamento parcelado.

Funcionarios aposentados e reformados
Numa grande organização desta Capital, existem três vagas para pessoas que possuam boas relações e que saibam ganhar muito dinheiro. Lugar bem remunerado. Tratar na praça 15 de novembro 20, 3.º andar, sala 301, com o sr. Martinez.

Curso individual de inglês e francês
Informações pelo telefone 22-5816, com Mme. Wardine.

Flores - Palhas - Véus
Tudo por menor preço. Rua da Carioca 16, sob., 22-6091. (Entrada pelo "Bar Flora").

GRATIS
Está doente. Envie nome, idade, profissão, sintomas, ao Dr. R. Ramos, médico e espirita, com envelope selado e subscritado para a resposta. À Caixa Postal 2.447, Rio.

LARANJA PERA
Pomar em Pavuna. Vende-se a partir de 20 caixas. Tratar com o sr. Melo, em frente à estação ou pelo telefone 23-0194.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte. Sanatorio dos Bonecos, à r. Visconde do Rio Branco 27, loja, 22-9408.

Nutrição - Pele - Sifilis
Dr. Agostinho da Cunha
Atende chamado a domicilio — Assembléia, 73 — Tel. 42-1195.

Quebrada, sua Dentadura? A pressão não pega?
Os irmãos Luna corrigem esse defeito, em 30 minutos, fazendo outra nova em 2 hs. horas somente. Assembleia 44 - 1.

V. S. quer ganhar 100$000 varias vezes?
A quem ler este anuncio, prevenimos que não se trata de propaganda, e sim de uma real e honesta oportunidade para V. S. ganhar 1, 2, 3 ou mais vezes a quantia de 100$000. Tudo depende do proprio interessado. Não toma tempo e não dá trabalho. Escreva para: A. Moller, rua do Riachuelo 150, sobrado, dando o nome, residencia particular e local onde trabalha, apenas. Em resposta receberá um formulario com as instruções, incentivando-o a ganhar muitas vezes 100$000. Usando a sua capacidade e personalidade, terá esplêndidos lucros.

MÁGICAS
100 mágicas faceis de executar, muitas das quais custam centenas de mil réis. Apenas por 6$. Adquira "O Livro das Mágicas", do professor Adolf Wernzk 6$000. Rua do Rosario, 173, loja.

Matemática - Álgebra
Aulas individuais. Dr. Arnaldo. 27-2203

Caminhonete-Chevrolet, 29
Vende-se em ótimo estado de conservação, funcionando perfeitamente. Ver à rua Bento Lisboa, 41, Garage Veritas e tratar à Travessa do Comercio 24 - 1.º andar. Telefone 23-0194

DEMOLIÇÕES
Vendem-se vigas até 10m. de comp. para pontes. Rua Judite Quintanilha n.º 5 Est. da Freguezia n.º 1170 (fundos) Jacarepaguá. Telhas e zinco, caibros, ripas portas, janelas, banheiras, lavatorios e outros materiais. N. B. — fornecemos para o Interior, qualquer quantidade de material, dimensões e preços para revendedores e Particulares. Informações: Emp. Bonus Brasil - Caixa Postal 3463, Rio de Janeiro.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

GRANJA
Vende-se uma, com 5 alqueires, propria para pessoa de muito bom gosto Casa com todo conforto, luz electrica propria, em uma ilha, com linda vista diversas cachoeiras, em Coteipe, proximo a Juiz de Fora, à margem da Estrada de rodagem. Fotografias e informações com Aquino, Av. Rio Branco 90, 1.º and. Tel. 23.5476. As terças, quintas e sábados.

15 CONTOS
Vende-se um magnifico "bungalow" livre e desembaraçado, à rua Frei Miguel, 20, em Realengo. Tratar à rua Carlos de Oliveira, 103 - Eng. Dentro, com o sr. Luiz.

CANTO DO RIO
Vende-se por 40 contos, uma casa que vale 50, precisando pequenos reparos, à rua Joaquim Távora 38, próximo à praia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro ect.: jardim ao lado, em terreno com 10x50. Informações com Aquino, à Av. Rio Branco 90 - 1.º andar. As 3.ª, 5.ª e sábados, telefone 23-5476

ALUGA-SE

Gabinete Dentario
Aluga-se um 3 vezes por semana. Tratar às 3.ª, 5.ª e sábados, com Aquino, Avenida Rio Branco, 90 - 1.º andar.

APARTAMENTO
Aluga-se por 900$000, no Edificio Vilas Boas; à r. Sete de Setembro 223.

ICARAÍ
Senhora de respeito, morando em casa propria, com conforto moderno, e que aluga duas salas mobiliadas, com ampla varanda, banheiro anexo, café de manhã, estando uma, ocupada por distinto moço do comercio; dispõe da outra, para dois moços, nas mesmas condições, ou um senhor. Unicos inquilinos. Pedem-se referencias. Rua Dr. Tavares Macedo, 228, sob.

ILHA DO GOVERNADOR
Aluga-se um barracão em centro de terreno com 600m2 à Avenida Paranapuã, junto ao n.º 1114. Tratar com Pedro Vieira, à R. Costa Doria, 7-A.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

A comissão incumbida de estudar a situação da Caixa de Construções de Casas entregou o seu relatorio ao ministro da Guerra

A Pequena Cruzada vai homenagear o Exército — O Brasil na posse do presidente do México — A cerimonia do desligamento do ten. cel. Perí Bevilaqua — Visitas à Exposição Retrospectiva — Nomeado o general Heitor Borges para um inquérito — Coronel Toscano de Brito — O Clube Militar define a situação dos que podem contribuir para a Caixa Mortuaria — Outras notas

O ministro da Guerra nomeou, há pouco, uma Comissão que ficou composta do general Manuel Rabelo, presidente, coronel Heraclito Pires Ribeiro e major Jaire Jair de Albuquerque Lima, para estudar a situação da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra. Essa Comissão depois de varias reuniões, acaba de entregar o seu relatorio àquele titular.

A PEQUENA CRUZADA VAI HOMENAGEAR O EXERCITO

A Pequena Cruzada homenageará o Exército na Feira de Amostras, com um jantar dansante, que será presidido pelo ministro da Guerra. Esse jantar, que terá lugar no próximo dia 1º de dezembro, contará com a presença das altas autoridades civis e militares e corpo diplomático.

O BRASIL NA POSSE DO PRESIDENTE DO MÉXICO

O general Amaro Soares Bitencourt, que, como embaixador especial, representará o Brasil na posse do presidente da República do México, que terá lugar no dia 1º de dezembro vindouro, partirá em avião da Panair do dia 21 do corrente, acompanhado do tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima. A comitiva do general será integrada pelo secretario de nossa representação diplomática naquele país.

O representante do Brasil nessa cerimonia, após o cumprimento dessa missão, seguirá para os Estados Unidos da América do Norte, onde desempenhará outra não menos importante missão, em companhia do tenente-coronel Albuquerque Lima.

DEIXOU O GABINETE DA GUERRA

O tenente coronel Peri Bevilaqua foi classificado no comando do 1.º G. A. Automovel

Foi desligado, ontem, do gabinete do ministro da Guerra, por efeito de promoção e consequente classificação no 1.º Grupo de Artilharia Automovel do Curato de Santa Cruz, o tenente coronel Peri Constant Bevilaqua. Para esse ato, o respectivo chefe, coronel José Agostinho dos Santos reuniu em sua sala de trabalho todos os oficiais adjuntos daquele gabinete e, depois de proferir palavras de encomios ao oficial desligado, mandou ler o seguinte aviso do ministro da Guerra:

"Ao desligar, nesta data, de meu gabinete, o tenente coronel Peri Constant Bevilaqua, em virtude de sua promoção e consequente classificação no 1.º Grupo de Artilharia Automovel — cumpro com satisfação o dever de justiça realçando suas invulgares qualidades de profissional competente e de prestimoso auxiliar de minha administração. Oficial ardoroso, inteligente e extremamente dedicado ao serviço; incumbido, neste gabinete, de delicadas e importantes tarefas — o tenente coronel Peri delas sempre se desempenhou com brilho, alto criterio e grande proficiencia, fazendo jus, assim, aos meus mais francos louvores. Despedindo-me de tão distinto oficial, apraz-me expressar-lhe aqui os meus votos de inúmeras felicidades e de outros tantos êxitos no desempenho das novas funções de comando, que lhe foram confiadas". O antigo adido militar do Brasil, depois de responder, agradecendo, foi abraçado por todos os presentes.

—

Após o seu desligamento, o coronel Peri fez varias visitas de despedidas, inclusive na Sala de Imprensa do M. da Guerra, onde agradeceu referencias feitas a seu respeito pelos jornalistas.

CONCURSO HIPICO DO ARTILHEIRO. — A fotografia acima mostra um grupo de concorrentes que disputarão o "Concurso Hipico do Artilheiro", que se realizará, em breve, na pista do Grupo-Escola de Artilharia, aquartelado em Deodoro. O programa a ser levado a efeito reunirá uma serie de bons cavaleiros, cabendo ao primeiro colocado, como premio, um animal de criação da Remonta do Exército. O "Concurso Hipico do Artilheiro", que estava marcado para ontem, não poude ser realizado devido ao mau tempo, ficando transferido para data que será oportunamente marcada pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

A EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

A visita dos almirantes e adidos navais

A Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra continua sendo muito visitada pelas altas autoridades civis e militares e pelo público. Na próxima quinta-feira, a convite do ministro da Guerra, será visitada pelos almirantes, oficiais de marinha e adidos navais. O ponto de reunião será na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, as 9 horas. Desse local o general Benicio da Silva, secretario geral, os acompanhará até o local daquele certame, nos 8.º, 9.º e 10.º andares do novo Palacio do Exército.

O "stand" da imprensa militar

Entre os varios "stands", destaca-se, pela sua organização, o da "Imprensa Militar", no qual se encontra um número consideravel de livros sobre todos os ramos da atividade militar, sobre campanhas militares, sobre historia de educação militar, etc.

Causou magnifica impressão o esmero do acabamento material dessas obras.

NOMEADO O GENERAL HEITOR BORGES

Em data de ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, nomeou o general Heitor Borges, comandante da I. D. e da guarnição da Vila Militar, para proceder a um inquérito policial militar.

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares o major Delmiro Pereira de Andrade, capitães José Alexino Bitencourt e José Alberto Bitencourt, todos do 2.º R. I. e nomeados pelo respectivo comandante: Jaime Prestes Pacheco, do 1.º R. C. D., e Ari Ruch, do 3.º R. I.

A DIREÇÃO DO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

O coronel médico, dr. Alarico Damazio, que há muito vinha dirigindo o Instituto Militar de Biologia, por ter sido transferido para a reserva, transmitiu, ontem, pela manhã, a sua direção ao seu substituto, major médico, dr. Helvecio Rego Monteiro. Para esse fim reuniu os seus antigos auxiliares no gabinete da direção, onde fez ler o boletim de despedidas. Falou ressaltando o capitão João Braga de Araujo.

"OS NOVOS RUMOS DA PEDAGOGIA NO EXÉRCITO"

No próximo dia 21 do corrente, às 10.30 horas, na sede da Escola de Intendencia, à rua S. Francisco Xavier, n. 301, terá lugar a conferencia do major Sebastião Augusto de Carvalho, sub-diretor de ensino da referida Escola, sobre o tema "Os novos rumos da Pedagogia no Exército". O coronel Sousa Doca, diretor de Intendencia, tornou extensivo aos seus auxiliares o convite que lhe foi endereçado pelo coronel Seroa da Mota, diretor daquela Escola.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

O major Augusto da Cunha Magessi Pereira foi mandado permanecer na 3.ª secção até a conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado. Para inclusão no quadro de acesso foi mandado à inspeção de saude o major Giliath Ururai Florim. Assumiu as suas funções de adjunto do Estado Maior o capitão João Dutra de Castilho.

ESTA' NO RIO O GENERAL CESAR OBINO

Encontra-se nesta capital, a serviço, o general Salvador Cesar Obino, comandante da Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar. Esse oficial-general apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DA PROFILAXIA DA TUBERCULOSE NO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, e aviso n. 4.106, de 14 deste, declarou que fica suspensa, provisoriamente, a execução do aviso n. 2.264, de 20 de junho de 1940, que aprova as Instruções Reguladoras da Profilaxia da Tuberculose no Exército, na parte referente à radiofotografia (processo dr. Manuel de Abreu) nas inspeções de saude dos sorteados.

ENTREGA DE INQUERITO

O ministro da Guerra concedeu quinze dias de prorrogação para a conclusão do inquérito policial militar de que é encarregado o tenente coronel aviador Lisias Augusto Rodrigues, de acordo com o parágrafo 4.º do art. 115 do C. J. M.

COMISSÃO FISCALIZADORA E JULGADORA DO EXAME DE SELEÇÃO DO C. E. AE

Foi designado o 1.º tenente Oscar Lacé Teixeira Lopes para substituir o seu colega Atos Fabio Romano Botelho, na comissão de que trata esta nota.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA 1.ª D. I.

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: major Inade de Carvalho Tuper, por ter passado à disposição do S. E. R., afim de fiscalizar obras no 1.º B. C.; capitães Mario de Barros Cavalcanti, por ter de recolher-se ao C. P. O. R.; Alcir D'Avila Melo, por ter sido transferido para o 12.º R. I.; Roque da Silva Palmeiro, do 5.º R. C. I., por conclusão de curso e entrado em curso; Hugo Mendes Vilela, do 2.º R. I., por ter sido transferido para o 13.º R. I., desligado e entrado em trânsito; médicos drs. José de Arruda Valin, da 1.ª F. S. R., por ter de regressar à sua unidade; Murilo Coutinho Cesar da Costa, por ter sido substituido na J. M. S. do P. C. n. 6.

PODEM CONTRIBUIR PARA A CAIXA MORTUARIA

Importante decisão do Clube Militar

Em reunião do Conselho Fiscal do Clube Militar, realizada a 14 do corrente, sob a presidencia do general Pedro Frederico Leão de Sousa, foi unanimemente assinado um "parecer" — permitindo que os oficiais do Exército e da Armada, efetivos e reformados, embora não sejam socios do referido Clube, possam contribuir para a respectiva Caixa Mortuaria, porem somente na qualidade de "Beneficiarios", inclusive suas familias, permissão esta que tambem ficou extensiva aos funcionarios do Ministerio da Guerra e do proprio Clube Militar.

Esta acertada e oportuna decisão, alem de constituir uma franca e bem louvavel manifestação de solidariedade humana, partida de uma reunião de militares, virá tambem contribuir bastante para um maior desenvolvimento da citada Caixa, sem afetar de modo algum os respeitaveis direitos e prerrogativas dos oficiais socios do aludido Clube e da propria Caixa.

O MINISTRO DA GUERRA E A EXPOSIÇÃO DO LIVRO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o seguinte telegrama: — "Agradeço penhorado, as atenciosas expressões contidas em vosso telegrama, datado de 13 do corrente alusivo à minha visita à Exposição do Livro Brasileiro, brilhante iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa. Saudações. — (a.) Eurico Dutra".

CORONEL TEOTONIO TOSCANO DE BRITO

Faleceu no dia 15 do corrente, nesta capital, tendo sido sepultado no cemiterio de Inhauma, o coronel Teotonio Toscano de Brito, pertencente à arma de engenharia. O coronel Toscano de Brito, que desempenhou em sua classe as mais honrosas comissões e se encontrava presentemente na reserva, deixa viuva a sra. Tarcilia Muniz Toscano de Brito e os seguintes filhos: capitães Jurandir e Jandui, dr. Jaci, tenente Jair e Jandir Toscano de Brito, funcionario do Ministerio da Guerra; sra. Juraci Toscano de Brito Oliveira, esposa do sr. Alceu de Oliveira; sra. Jacira Toscano de Brito Sobral, esposa do major Reinaldo Sobral e as srtas. Leda e Marluce.

EXAMES DE 2.ª EPOCA NO COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, em Aviso n. 4.191, de 14 do corrente, declarou o seguinte:

"Atendendo ao que expõe o comandante do Colegio Militar, em oficio n. 878, de 4 do corrente, declaro que só devem ser submetidos a exames de 2.ª epoca os alunos reprovados em 1.ª epoca que satisfaçam as seguintes condições: a) tenham obtido media global

(Conclue na 4ª página)

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Processados varios japoneses por manterem escolas clandestinas — O primeiro caso dessa especie submetido à Justiça Especial — Queixas e processos contra diversas firmas do Rio e São Paulo

Na Secretaria do Tribunal de Segurança deu entrada, ontem, o primeiro processo em que figuram estrangeiros acusados de manter escolas clandestinas no país. O processo, que tem o n.º 1475, é originario de São Paulo, sendo acusados Magoiti Kuroki e outros japoneses, que mantinham clandestinamente escolas japonesas. Foi distribuido, para julgamento, ao coronel Maynard Gomes e ao procurador Gilberto Goulart de Andrade, para a competente denuncia.

OUTROS PROCESSOS

Deram tambem entrada ontem os seguintes processos, que foram assim distribuidos, pelo ministro Barros Barreto:

Nº. 1476, de São Paulo, contra Alberto Oncken, por usar o simbolo nazista nos rotulos da farmacia de que era gerente, ao juiz dr. Pereira Braga e procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

Nº. 1477, do Distrito Federal, contra Carlos Alberto de Melo Fernandes e outros (Associação Beneficente dos Servidores); economia popular; ao juiz dr. Pedro Borges e procurador dr. Francisco Leite e Oiticica;

Nº. 1478, de São Paulo, contra Antonio Luiz do Nascimento; injurias; ao juiz dr. Raul Machado e procurador dr. Joaquim de Azevedo;

Nº. 1479, de Mato Grosso, contra Luiz Manvailer; arma de guerra; ao juiz dr. Pereira Braga e procurador dr. Mac Dowell da Costa;

Nº. 1480, de Mato Grosso, contra Antonio Leão Coimbra; arma de guerra; ao juiz dr. Pereira Braga e procurador dr. Eduardo Jara;

Nº. 1481, de Minas Gerais, contra Ceslau Marciniack; arma de guerra; ao juiz dr. Pereira Braga e procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

Nº. 1482, de São Paulo, contra Francisco Bertucci; injurias; ao juiz dr. Pereira Braga e procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

QUEIXAS

O presidente da Tribunal de Segurança, por despacho de ontem requisitou das autoridades policiais abertura de inquérito, para apuração de crime de competencia do Tribunal, relativamente às seguintes queixas:

Distrito Federal — Raul Panzeres contra a firma Masson & Cia. Ltda.; Domingos Lopes Gandarinha contra Vicente Durante e outros; Aldobrantino Chaves Segura contra José Cortes Godfrov, (Sociedade Federação dos Servidores); José de Sousa contra Henrique Alves; D. Abigail Vasconcelos de Moura contra a firma Teodor Wille & Cia. — Secção Pfaff.

Estado de São Paulo — Antonio Buono contra Aniello Martucelli e outros; Antonio Sousa Bueno contra a General Electric S. A.; Sebastião Correia da Fonseca contra a firma Theodor Wille & cia. Ltda. — Secção Pfaf.

Estado de Minas Gerais — João Eduardo Goulart contra Joaquim Luiz Maia Primo.

CRISE NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Afastou-se da presidencia do Conselho de Administração o almirante Graça Aranha

O Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, composto dos senhores: Marcial Dias Pequeno, do gabinete do ministro do Trabalho; capitão de mar e guerra Nunes de Sousa, representante do Ministerio da Marinha; Antonio Nunes Cardoso, do Ministerio da Viação; Fialdo Possolo, do Departamento Juridico do Banco do Brasil; Alceu Faião de Abreu Gomes, do Ministerio da Fazenda; e Eurico Aché Cordeiro, Heitor Savio e Otavio Guedes, contra os votos dos três últimos, altos auxiliares da empresa, dirigiu, há dias, ao general Mendonça Lima, uma representação contra o almirante Graça Aranha, diretor daquela companhia de navegação.

Entre as alegações formuladas na representação feita ao titular da pasta da Viação, figura a de se mandar proceder os reparos do navio "Almirante Jaceguai" em estaleiros particulares, em vez de nos estaleiros do Lloyd, na ilha de Mocanguê, com economia para os cofres da empresa.

A propósito, o almirante Graça Aranha argumenta que agiu deste modo, afim de deixar as oficinas do Lloyd aptas a realizar os pequenos reparos de que sempre necessitam as unidades da frota.

Afim de aguardar, porem, o pronunciamento do ministro sobre a representação do Conselho de Administração, o diretor do Lloyd afastou-se da presidencia desse orgão, ficando o expediente a cargo do sr. Eurico Aché Cordeiro, secretario geral da empresa, até que o titular da pasta da Viação se pronuncie sobre o caso.

No Serviço de Identificação Profissional

DEFERIDOS VARIOS REQUERIMENTOS PARA RETIFICAÇÃO DE CARTEIRAS

O Intendente do Serviço de Identificação Profissional do D. N. T. deferiu os pedidos de retificação de carteira de identificação das seguintes pessoas: Amaro de Sousa, Sidney dos Santos Mendes, Armilio Teixeira Ferreira, Antonio Rufino Azevedo Vieira, Julio Gomes da Costa, Manuel José de Andrade, Cândido de Carvalho, Jacinto Pedro, Maria Nunes de Abreu, Calavié Rodriguez Monteiro, José Marques de Araujo, Manuel Solla Nunez, Serafim Gonçalves Vieira, Carlos de Almeida Carneiro, José da Silva, Rufino Periera dos Santos, Antonio Rebelo Cardoso, Karl Len, João de Sá, Manuel Vieira da Silva Junior, Abilio Rodrigues e Bárbara Len.

Diario de Noticias

DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O vidro e as modas
— Industria de perfumes
— Imposto de circulação nos Estados Unidos.

O VIDRO E AS MODAS. — Uma informação de Nova York diz o seguinte: — "Contra o que se esperava, o vidro não chegou a generalizar-se como material de construção; e é provavel que não cheguemos a ver casas de vidro por toda parte, como há tempos se julgava. Em compensação, o vidro parece estar destinado a alargar o seu raio de ação no reino das modas, tanto masculinas, como femininas. Por exemplo: pode-se afirmar que o seu emprego em gravatas é coisa definitiva, apesar das dificuldades que ainda oferece o problema da tinturaria. Asseguram-nos que no ano entrante muitos homens usarão gravatas de vidro, à prova de fogo e de ácidos, de nodoas e de maus tratos".

* * *

INDUSTRIA DE PERFUMES. — Dos patios e jardins da Alta California — diz uma correspondia da S. I. P. A., de Nova York — surgiu uma industria que atualmente fornece trabalho a umas 25.000 pessoas. Foi o caso que os perfumistas, vendo-se a braços com uma aguda escassez de oleos volateis, que tinham de importar, descobriram que nos Estados Unidos se davam quase todas as plantas de que se extraem as essencias destinadas à fabricação de perfumes, assim como certas drogas e extratos saporiferos, especialmente no Estado da California. O clima, a natureza do solo, a vasta rede de obras de irrigação e a area imensa que representam no conjunto as terras baldias, dão a este país grandes vantagens relativamente à Europa, na cultura de plantas aromáticas. Ainda hoje quase toda a produção mundial de terebentina se exporta para ser usada na elaboração de perfumes, voltando aos paises de origem transformada nesses perfumes, pelos quais se pagam preços elevadissimos. Dependentes da Italia, antigamente, no que respeita à essencia de limão, os Estados Unidos produzem agora 67 por cento da que necessitam para o consumo nacional. Aproximadamente 15 por cento do conteudo dos perfumes consiste em oleos essenciais. Os ingredientes restantes são álcoois — que podem perfeitamente derivar-se do petroleo — e fixativos.

* * *

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS. — Por uma recente comunicação feita à assembléia geral da União Nacional dos Frequentadores de Rodovias, nos Estados Unidos, verifica-se que os automobilistas yankees pagaram ao governo, como imposto de circulação, em 1938, a soma de 1.780.000.000 de dólares.

CONFERENCIAS

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre "Apreciação das leis gerais da evolução humana". Entrada franca.

PROF. ANDRE' OMBREDANE — Amanhã, às 10 horas, na última sessão ordinaria de Psiquiatria da Sociedade B. de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, em sua sede à Av. Pasteur n.º 250, sob o titulo "Sur quelques manifestations psychopathiques chez des tuberculeux". Entrada franca.

COMANDANTE OLIVEIRA BELO — No dia 21 às 16 e 30, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, à Praça da Republica, 54-1.º and.

PROF. VINCENZO SPINELI — Devendo o prof. Vincenzo Spineli fazer uma conferencia em Belo Horizonte, por ocasião da inauguração, naquela cidade, do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, a leitura do último canto do Paraiso de Dante, anunciada para segunda-feira, terá lugar quarta-feira às 17 horas, na sala Ugo Sola da Casa d'Italia. (Av. Aparicio Borges - 131 - 6.º andar). Entrada franca.

PROF. LUIGI SOBRERO — O prof Luigi Sobrero, catedrático de fisica superior da Faculdade Nacional de Filosofia fará, no decorrer deste mês, duas conferencias sobre argumentos de fisica vulgarizados de forma a interessar o grande público.

A primeira dessas conferencias terá lugar quinta-feira próxima, dia 21, às 17 horas na sala Ugo Sola (Av. Aparicio Borges - 131 - 5.º and.) sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura. O tema desta conferencia será: "Do óculo de alcance à televisão".

A segunda terá lugar quinta-feira, dia 28, às mesmas horas e no mesmo local tendo como argumento: "A fotoelasticidade". Entrada Franca.

SR. MURILO ARAUJO — No dia 22, às 17 horas, ao microfone da P R A 2, do M. da Educação, à rua da Carioca, 45, 3.º andar, encerrando a 2.ª serie da "Marcha para o Oeste", organiza, da pelo Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, sobre o tema "O Brasil que enriquece".

PROF. VITOR TAPIE' — No dia 22, às 17 e 30, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, sobre o tema "L'Impératrice Joséphine". Entrada franca.

No Itamaratí o embaixador do Japão

Esteve ontem, no Itamaratí, afim de fazer a sua primeira visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Itaro Ishii, novo embaixador do Japão no Rio de Janeiro, que por essa ocasião, apresentou a copia figurada de suas credenciais, solicitando ao mesmo tempo uma audiencia do presidente da República afim de fazer entrega das mesmas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 16.º dia: — Diversas Pensões da Guerra, de L a Z. Meio-soldo, de A a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

POVOAMENTO

Entre as declarações que o presidente da República fez há poucos dias aos representantes dos jornais em Porto Alegre, encontra-se a seguinte:

"O problema da imigração já está sujeito a normas legais. Os estrangeiros só podem, entrar no país de acordo com as quotas preestabelecidas. E o cumprimento da lei é controlado pelo Conselho de Imigração e Colonização. Nossas estatisticas têm demonstrado que o crescimento da população do país se deve mais à natalidade, do que à imigração. Precisamos cuidar das crianças, criá-las higiênica e saudavelmente, enfim, obedecer aos preceitos da puericultura. As crianças é que povoarão o Brasil, não os imigrantes".

Dentro desses pontos de vista, manifestados de um modo que se nos afigura definir e assentar uma orientação, são cabiveis algumas considerações que nos parecem não somente oportunas, mas defensaveis e justificaveis.

O DIARIO DE NOTICIAS tem sustentado, na questão do povoamento do nosso territorio, duas opiniões que não se contradizem, antes se completam.

E' nossa convicção, de um lado, que necessitamos ainda de receber imigrantes estrangeiros, bons trabalhadores do campo, lavradores, criadores, artifices rurais, individuos de boa raça e isentos de ideologismos perigosos; e, de outro lado, que necessitamos de aproveitar, pela assistencia sanitaria e educativa praticada de maneira sistemática, a nossa propria gente, protegendo os indices de forte prolificidade que em geral a caracterizam e preparando-a para a função nacionalistica que lhe cumpre exercer na ocupação e valorização das imensas terras desertas do Brasil.

Tais opiniões não colidem: o imigrante é imediato; o aproveitamento do nosso material humano não o pode ser, embora possa e deva ser apressado

Refletindo na diversidade aparente desses dois aspectos, sempre acreditamos que devemos importar colonos e ao mesmo tempo devemos, como diz o sr. Getulio Vargas, "cuidar das crianças, criá-las higiênica e saudavelmente", e tambem educar profissionalmente os adultos da gleba nas atividades proprias do campo.

As duas iniciativas correm paralelas e podem ser tomadas simultaneamente.

Já é chegado o momento de dispensarmos o imigrante estrangeiro, como braço operario e como elemento de formação racial? Eis o problema.

No primeiro caso, a resposta pode ser dada pelas constantes angustias da lavoura paulista que, para não parar, importa, em massa, trabalhadores do nordeste. Ainda agora, está-se desviando o sertanejo nordestino para repovoar os seringais da Amazonia.

Esse volumoso deslocamento para o sul e para o extremo-norte é desaconselhavel, em principio, porque importa em despovoar e empobrecer as zonas a cujas expensas ele se verifica. Mas é necessario, em realidade, porque, sem isso, a rica lavoura paulista que com o café e o algodão, sustenta os pratos da balança do nosso comercio exterior, terá de parar, e sem isso, tambem, a industria extrativa da borracha na Amazonia não poderá reerguer-se.

Supomos ser bastante para evidenciar que não chegou ainda o momento de encerrarmos o capitulo da nossa historia econômica referente ao fluxo imigratorio em proporções compativeis com o que vem requerendo crescentemente a produção nacional.

Aliás, com os seus 130 milhões de habitantes, os Estados Unidos ainda recebem imigrantes. Escolhem-nos, porem, cuidadosamente, vigilantemente. E' o que já fazemos, mas devemos fazer em ponto maior.

Resta a participação do sangue ádvena. Ninguem negará a sua utilidade no crisol étnico, para aperfeiçoar e acelerar a nossa mestiçagem, em caminho da elaboração dos caracteristicos raciais superiores e definidos que preponderem na formação do nosso povo. A grande colonização mista (e não a funesta colonização ganglionar), exercerá ação decisiva nesse prisma do problema do povoamento.

De tudo que aí expomos, não se infira que estamos persuadidos da conveniencia de dependermos ou devermos depender indefinidamente do braço e do sangue imigrados. Nunca pensamos assim, e a prova está nas persistentes campanhas que vimos sustentando em favor do funcionamento imediato, provido dos mais largos recursos possiveis, do Departamento Nacional da Criança, que o Governo em boa hora instituiu, e em favor da grande colonização nacional modelo que, reunindo os trabalhadores sertanejos em verdadeiras cidades rurais, os apreste em todos os sentidos para o eficiente desempenho das tarefas agrarias.

Assim, as palavras do presidente da República — "as crianças brasileiras é que povoarão o Brasil" — traduzem uma aspiração exata, generosa e ardente de quantos, aqui nascidos, têm a verdadeira compreensão do destino da nossa Patria.

Por isso mesmo, dever de todos é trabalhar com obstinado esforço, cada qual na sua órbita de atividade, para que semelhante aspiração caminhe com presteza para alcançar rapidamente a definitiva concretização que é a sua meta e é o nosso ideal.

AÇUDES E PEIXES

Muita gente, com certeza, terá estranhado a noticia, trazida num telegrama do Ceará, de que o nordeste poderá futuramente exportar muitos peixes dos seus açudes.

E' que nem todos se acham a par dos trabalhos, realmente notaveis, do Serviço de Piscicultura do Nordeste, que de há muito se ocupa com o povoamento dos açudes nordestinos, principalmente cearenses, construidos pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Esses açudes estão se tornando criadouros e viveiros de peixes, dos mais afamados, de varias regiões do país, notadamente a amazônica e a sanfranciscana.

Pirarucus, tambaquis, tucunarés, curimatás do Amazonas, pescadas, mandis e dourados do São Francisco constituem os principais e mais numerosos habitantes daquelas aguas represadas e acumuladas para irrigar os terrenos adustos e assegurar o máximo possivel de êxito no combate às estiagens periódicas.

O Serviço dispõe de aparelhamento cientifico de primeira ordem, e seus técnicos trabalham com entusiasmo e fé.

Não admira, portanto, que dentro de algum tempo tenha o nordeste acrescentado às suas riquezas mais essa, produzida por valiosos elementos da fauna fluvial transmudados dos seus meios nativos, e pela criação de milhões de alevinos de um grande número de especies, que a técnica piscicola logo adapta ao ambiente especial dos açudes nordestinos.

Poderá ser, assim, o Ceará um farto fornecedor de saborosos peixes de agua doce ao resto do país, influindo, talvez, para a baixa dos preços aqui pelo sul, onde é escandaloso pagar-se 8 e 10$000 por um quilo de robalo pescado dentro da Guanabara.

Serão, esses resultados, milagres da piscicultura.

Na Amazonia, o soberbo pirarucú, que devia constituir para a região uma sólida base de prosperidade econômica, acha-se abandonado ao empirismo vandálico dos pescadores, e tende a desaparecer.

Resta o consolo de que, extinto no seu "habitat" natural, o magnifico e grande peixe do extremo-norte ressuscitará nos açudes do nordeste.

Parece paradoxal, mas é exato.

EM BRANCA NUVEM

Não há dúvida: o 15 de Novembro, neste ano, passou em branca nuvem.

A não ser a visita dos positivistas ao túmulo de Benjamim Constant, não conhecemos outra qualquer exteriorização de reverencia civica à memoria das figuras de primeiro plano da fundação do regime.

Nem a significação politica e histórica do acontecimento em si mesmo provocou qualquer especie de forma comemorativa, ainda que simplesmente no dominio do verbo impresso ou falado.

E' verdade que houve mau tempo. O dia chuvoso — dir-se-á — não convidava a sair à rua, mas a ficar em casa, gozando o feriado, ao abrigo da intemperie.

E' uma escusa discutivel. Tem-se visto massas enormes afrontando temporais para participar de demonstrações publicas. De resto, se o mau tempo devesse ser invocado como pretexto absenteista no dominio das comemorações patrióticas, então, os maiores acontecimentos da historia nacional só haveriam de ser recordados condicionalmente, isto é, desde que não fossem os cidadãos incomodados com alguns respingos no cranio.

Aliás, outros meios há, fora de ajuntamentos nas ruas, para provar que não esquecemos os grandes feitos da Patria e os homens que para eles contribuiram com o seu ideal, o seu desassombro combativo e até mesmo com o sangue que derramaram e a vida que perderam.

Mas esses proprios meios não foram utilizados agora; e tanto para a esfera oficial, quanto para a de associações proverbialmente pródigas em glorificações entusiásticas com ou sem propósito, o último 15 de Novembro correu morno, silencioso, apagado, como se já não fosse mais a segunda efeméride histórica do Brasil, ou como se os brasileiros já estivessem desiludidos, desencantados, saturados da República.

Chega hoje o prefeito de Recife

Pelo avião da Panair, chega hoje a esta capital o dr. Novais Filho, prefeito de Recife, que aqui pretende demorar-se poucos dias, a serviço da sua administração.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

igual ou superior a três (3) no conjunto das disciplinas da serie e não tenham sido reprovados em mais de duas disciplinas, os quais farão exame dessas disciplinas e se necessario, para alcançar o global cinco (5), poderão fazer exames das disciplinas que houverem sido aprovadas em 1.ª epoca com grau inferior a cinco (5), b) os que faltarem, por motivo devidamente justificado, a um ou mais exames de 1.ª epoca e não tenham sido reprovados em mais de dois".

DIARIA DE ALIMENTAÇÃO DE CONSCRITO

O ministro da Guerra, em Aviso n. 4.192, de 14 do corrente, declara o seguinte: "Consulta o chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar se pode atender às requisições de numerario para pagamento de diarias destinadas aos sorteados, procedentes de suas residencias e destinados à incorporação. Em solução declaro que, nos termos do parag .2.º do artigo 114 do C. V. V. E., aos conscritos na situação em apreço cabe a diaria de alimentação no valor de 3$000, quando residirem a mais de 12 horas do ponto de concentração".

ESCALA DO S. P. S. DA SECÇÃO CIRURGICA DO DEP. MED. AE. EX., PARA A 2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO DE 1940

POSTO — 1.º ten. méd. dr. Tomas Girdwood, dias 17 e 29; cap. méd. dr. Antonio Melibeu da Silva, 18 e 28; 1.º ten. méd. dr. Henrique Mourão Camarinha, 19; cap. méd. dr. Cândido Medeiros de Holanda Cavalcanti, 20 e 30; cap. méd. dr. Jaime Vilalonga, 21; 1.º ten. méd. dr. Geraldo Cesario Alvim, 22; 1.º ten. méd. dr. Teócrito de Castro Almeida Neves, 23; 1.º ten. méd. dr. Fernando Dias Campos Junior, 24; cap. méd. dr. José Gonçalves, 25; 1.º ten. méd. dr. Francisco Carlos Greie, 26 e cap. méd. dr. Telêmaco Gonçalves Maia, dia 27.

A DEFESA DO MATE

CRIADA NO I. DO MATE A SECÇÃO DE PESQUISAS, PARA ESTABELECER A PADRONIZAÇÃO DO PRODUTO

O Instituto N. do Mate, dando execução ao programa traçado pelo decreto n. 3.128, de 5 de outubro de 1938, resolveu desdobrar a Divisão de Defesa da Produção em duas secções, respectivamente, de "Defesa da Produção" e de "Pesquisas", sendo que as atribuições desta última serão as seguintes:

a) estudar e propor as medidas necessarias à racionalização e à melhoria da produção do mate, tais como: fixação das épocas e das condições de poda e colheita nos ervais; higienização e mecanização das operações da colheita e preparo da erva mate; sua embalagem; classificação botânica e defesa dos ervais; aproveitamento industrial ou incineração da erva condenada;

b) superintender os serviços de pesquisas e experimentação da erva mate, diligenciando sobre a instalação e na Escola "Almirante Wandenkolk".

funcionamento de laboratorios de análises, campos experimentais e museus do Instituto, bem como fiscalizar as análises cometidas pelo Instituto a outros laboratorios;

c) estudar e propor à Divisão de Controle do Mercado a padronização dos tipos de exportação e consumo interno; condições de embalagem do mate; garantia de procedencia;

d) organizar e manter uma biblioteca de ordem técnica e, bem assim um registro, do qual constarão os trabalhos realizados pela respectiva secção, assim como por qualquer instituição cientifica do país e do estrangeiro, relativos à erva mate.

Para a realização deste programa, o Instituto N. do Mate requisitou fosse posto à sua disposição o professor Enio Leitão, da Escola Nacional de Quimica, o qual, após verificação feita nos Estados de Paraná e Santa Catarina, apresentou minucioso relatorio ao sr. Diniz Junior, salientando as providencias que devem ser tomadas imediatamente com o objetivo de assegurar a exportação de um produto que apresente todos os caracteres de pureza e, dessa forma, garantir sua aceitação nos mercados externos.

Noticias da Marinha

O 15 DE NOVEMBRO NA ARMADA — ELOGIO A AVIADORES NAVAIS — PROGRAMA GERAL DE OPERAÇÕES E REPAROS

A nossa Marinha de Guerra, participando das comemorações do dia 15 de Novembro, data da proclamação da República, fez realizar, a bordo dos navios, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros e Naval e nas corporações, varias cerimonias, que constaram de paradas, leitura da Ordem do Dia, salvas ao Pavilhão Nacional e conferencias, versando sobre a personalidade dos fundadores da República, dentre os quais foi ressaltada a figura do marechal Deodoro da Fonseca, seu proclamador.

A AVIAÇÃO NAVAL NAS MANOBRAS MILITARES

O contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante-chefe da esquadra, elogiou nominalmente, os aviadores navais que tomaram parte nas manobras realizadas ultimamente pela esquadra, em colboração com as forças de terra, que operaram no vale do rio Paraiba, pela eficiencia, feliz comprêensão e execução dos temas que lhes foram impostos.

PROGRAMA DAS OPERAÇÕES E REPAROS

Foi aprovado pelo titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, o programa geral das operações e reparos para a Armada, no próximo ano de 1941. Para que possa ser cumprido esse programa, foram encerrados, no dia 14 último, os cursos de aperfeiçoamento do pessoal subalterno da Armada, que funcionam na Escola "Almirante Wandenkolk".

ESCOLAS PREPARATORIAS DE AVIAÇÃO NA RUSSIA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Foi promulgado um decreto pelo qual se dispõe o estabelecimento de escolas preparatorias de aviação especiais em tôdas as grandes cidades do país.

Os alunos para tais escolas serão retirados das escolas públicas ao término dos oito primeiros anos de educação elementar.

Os entendimentos com a Missão Comercial Britânica

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO GOVERNO BRASILEIRO

Chega hoje, a esta Capital, a Missão Comercial Britânica, chefiada pelo Marquês de Willingdon e que deverá estudar, em nosso país, todos os problemas relativos ao intercambio comercial britânico-brasileiro.

Por parte do Brasil, intervirá nesses entendimentos uma Comissão designada pelo Governo brasileiro, composta dos srs. Embaixador Regis de Oliveira, ministro João Alberto Lins de Barros, ministro Caio de Melo Franco, major Napoleão Alencastro Guimarães, Francisco Alves dos Santos Filho, Garibaldi Dantas, professor Franklin de Almeida, Ernesto G. Fontes, Euvaldo Lodi, Mario Ludolf, Otavio Bulhões, Valentim Bouças, Leonardo Truda, João Firmino, secretario Vasco Trisãto, Leitão da Cunha, Consul Moreira da Silva e José Augusto de Macedo Soares.

O Marquês de Willingdon receberá a imprensa e representantes das agencias telegráficas às 9 horas, a bordo do "Avila Star".

A data onomástica de Leopoldo III

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO EMBAIXADOR DA BÉLGICA

O presidente da República mandou cumprimentar o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica, por motivo da passagem da data onomástica do rei Leopoldo III, pelo comandante Otavio de Medeiros, sub-chefe do seu gabinete militar.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo, na pasta da Agricultura: n.º 6.435, de 31 de outubro, autorizando o cidadão brasileiro Ricardo Martins do Nascimento a pesquisar aguas marinhas, turmalinas e berilos, no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; n.º 6.449, de 1 de novembro, autorizando a empresa de mineração "Minas de São José Limitada" a pesquisar manganês, ferro e associados em terrenos da fazenda "Laranjeiras", Municipio de Conselheiro Lafayete, Estado de Minas Gerais; n.º 6.450, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Firmino Batista Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; n.º 6.451, de 1 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Mario Marinis Maia a pesquisar calcareo no Municipio de Pedro Leopoldo, Esatdo de Minas Gerais; n.º 6.453, de 1 de novembro, autorizando a empresa de mineração "Minas de São José Limidatia" a pesquisar manganês, ferro e associados em terrenos da fazenda Pequiri, Municipio de Conselheiro Lafayete, Estado de Minas Gerais.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular e em baixa; o algodão abriu firme, operando para dezembro a 10.08. A libra esterlina abriu a 4.04.4.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em baixa, com moderado movimento de negocios: os titulos do governo dos Estados Unidos, irregulares e em baixa. Foram negociados em bolsa 490.000 titulos e ações. A libra fechou a 4.04.25. A borracha foi cotada a 21.25. No Mercado de Algodão o disponivel foi cotado a 10.10 e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 10.03 e 9.95.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Mercado de Café fechou nominal e inalterado. Os contratos Rio e Santos não foram negociados. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

NOVA KORY, 16 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café funcionou em posição firme. O tipo Rio, a termo, oscilou entre 2 pontos de baixa e 4 de alta e o Santos entre 2 de alta e 2 de baixa. O disponivel manteve-se firme. O Medellin e o Manizales não sofreram qualquer alteração. A frouxidão do mercado no tocante ao termo refletiu a calma do mercado para o disponivel. Os negociantes de café realizam suas transações de forma cautelosa, à espera da ratificação final e dos detalhes do plano de quotas.

Golpes de vista

A conferencia de Von Keitel com Badoglio — O destino da esquadra francesa

O DESASTRE da investida italiana sobre a Grecia deu origem a uma serie de rumores segundo os quais os alemães passariam a prestar uma assistencia direta nos seus aliados, nesse malogrado esforço militar. E' possivel que em parte esses rumores sejam o resultado de uma espontanea associação de idéias dos observadores internacionais: se os italianos não conseguem se desempenhar dessa tarefa pelos seus proprios meios, é natural que os alemães contribuam para evitar uma catástrofe que afetaria a ambos. Em tal caso, o cálculo seria muito precario. A lógica politica raramente acompanha a lógica do espirito e certas coisas que parecem absolutamente naturais, à luz de um raciocinio, não coincidem com o encadeamento objetivo dos fatos. Os italianos têm os seus motivos, sobretudo hoje que sofreram tão desagradaveis derrotas, para evitar uma excessiva interferencia alemã em um assunto que tomaram para si. Já a sua reputação de eficiencia bélica não anda muito alta, nestes últimos tempos, e eles devem cuidar de repará-la a todo custo. Por outro lado, se as suas vitorias forem conseguidas somente com o auxilio alemão, as contas sairão caras no fim da guerra, admitindo, é claro, que a guerra saia bem para ambos, o que é outra questão. Alem disso, os seus interesses nos Balkans contrariam e são contrariados tão diretamente pelos interesses do Reich que todos os cruzamentos de ações devem ser evitados, em beneficio da extremidade mais fraca do Eixo.

•

Apesar disso, haveria de chegar um momento em que se teria de achar uma saida qualquer para o impasse. Desde que os italianos continuassem a se mostrar incapazes de achá-la por si mesmos, esta saida só poderia vir da Alemanha, a menos que os dois aliados preferissem desistir logo da empresa. A interpretação dada à conferencia dos marechais Badoglio e von Keitel, em Innsbruck, tinha, portanto, todo cabimento. Roma desmentiu ontem essa versão, afirmando que esses dois chefes não discutiram a campanha grega, entregue como foi ela ao general Saddu, e que "tudo está correndo normalmente", neste setor. Ao mesmo tempo, porem, informa que os dois generalissimos se encontraram para discutir os aspectos militares da politica do Eixo. A segunda informação contradiz a primeira, embora ambas procedam da mesma fonte. Se von Keitel e Badoglio reuniram-se para assentar as medidas militares necessarias à execução prática da politica de guerra germano-italiana, é inevitavel que tenham estudado a questão grega, por mais que ali "tudo esteja correndo bem", como afirma Roma. Afinal é este um dos principais teatros de hostilidades, no momento atual, e não seria possivel encarar o conjunto, omitindo um dos seus detalhes fundamentais. Observa-se nisso um evidente esforço para evitar, no mundo, a impressão de que os alemães se acham impacientes e decididos a intervir, já que os seus aliados não conseguem se desembaraçar das dificuldades opostas pela resistencia helenica.

•

Mas qual poderá ser a contribuição alemã? Fala-se na remessa de oficiais encarregados de colaborar com o alto comando peninsular. Isto suporia uma iniludivel desconfiança, da parte do Reich, quanto à capacidade técnica dos chefes italianos. Tal desconfiança seria injusta e a medida indicada não resolveria coisa alguma. O marechal Badoglio é um notavel homem de guerra e está perfeitamente aparelhado, do ponto de vista dos conhecimentos e da experiencia, para desempenhar as suas funções. Como ele, outros generais italianos, inclusive Graziani. Saber o que devem fazer, pelo menos em uma proporção suficiente para derrotar os gregos, eles sabem. Se não fazem é porque não podem. Já tivemos ocasião de nos referir aqui, embora muito brevemente, aos verdadeiros motivos da ineficacia da Italia. A guerra nunca foi popular para os italianos. Os seus sentimentos normais não só propendiam para os aliados, como, sobretudo, se opunham, por uma velha tradição afetiva, que remonta a epocas ainda anteriores à guerra passada, aos alemães. Por outro lado, os recursos da peninsula sempre foram extremamente sumarios. Mussolini sabia de tudo isso e sempre encarou a perspectiva de uma rapida vitoria, conseguida, aliás, pela Alemanha. Só se decidiu a intervir quando viu a França perdida e julgou que a Inglaterra cairia logo depois. Posto na contingencia de enfrentar um longo periodo de hostilidades, é natural que tudo lhe saia às avessas. A resistencia passiva do povo se torna dia a dia mais transparente. Em outras ocasiões, no Piave, no Isonzo, em Vittorio Veneto, por exemplo, o exército italiano se portou brilhantemente. O desastre de Caporeto resultou de um defeito de comando. Na propria Abissinia, apesar da natureza antipática da causa, as tropas expedicionarias da Italia realizaram, sob o comando de Badoglio, que não é um general secundario e apenas politico, como De Bono, um esforço de que ninguem as julgou capaz, o que já não aconteceu na Espanha, como Guadalajara demonstra. Se, portanto, esses homens se deixam vencer assim agora é por motivos muito graves e especiais. O Reich deverá ter isto em conta na sua intervenção.

* * *

UM curto telegrama de ontem dá novas noticias da frota francesa. Acontece, segundo Vichy, que ela nem foi mandada para a Indo-China, nem para Bizerta, Oran ou a Africa Equatorial Francesa. Acha-se simplesmente em manobras, ao largo de Toulon mesmo. Mas é exatamente este o ponto suspeito. Manobras agora? A França pode estar pensando em manobras? Ao largo de Toulon, ou em qualquer outro lugar do Mediterraneo, a frota do almirante Darlan pode estar procurando um meio de prejudicar, ativa ou passivamente, a esquadra britânica, neutralizando, assim, em parte, os resultados das recentes vitorias navais conseguidas sobre a Italia. O desmentido de Vichy não altera, portanto, em nada, as conjecturas que se vêm fazendo sobre o emprego que Laval e o ministro da Marinha de Pétain pretenderão fazer dos seus navios.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

O ENCERRAMENTO, ONTEM, EM SÃO PAULO, DESSE CERTAME CIENTIFICO, INICIADO NESTA CAPITAL

Realizou-se, ontem, em São Paulo a sessão de encerramento do 2.º Congresso Brasileiro de Urologia. O certame teve inicio nesta capital, onde foi realizado o maior número de sessões e demonstrações práticas nos hospitais.

Depois de terem levado a efeito duas sessões em Niterói, os congressistas seguiram para São Paulo, onde o Congresso realizou suas últimas reuniões. Na capital paulista foram discutidos os temas "Latiase urinaria" e "Conduta clinica nas anomalias reno-uretrais". As sessões tiveram lugar na Associação Paulista de Medicina.

A noite de ontem, o governo de São Paulo ofereceu um jantar aos congressistas, que regressarão hoje, à noite, a esta capital.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco de Itajubá, no Estado de Minas Gerais, que aumentou o seu capital social de 5.000 para 10.000 contos de réis, do qual é presidente o dr. Venceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da República; e a reforma operada nos estatutos da casa bancaria Vieira Coelho & Cia. da cidade de Goiaz, que aumentou o seu capital social de 100 para 250 contos de réis.

JUSTIÇA MILITAR

SENTENÇA SOBRE OFICIAIS QUE PASSOU EM JULGADO

Por ausencia de qualquer especie de recurso, passou em julgado na 3.ª Auditoria, a sentença do Conselho de Justiça Especial, que absolveu os capitães intendentes do Exército João Capistrano Martins Ribeiro, Saturnino Lange, Sebastião Calixto da Silva e Oscar Silva e o 1.º tenente José de Melo Morais, todos da acusação que lhes foi intentada, por infração de um artigo do Código Penal.

REUNIÃO DE CONSELHO

Sob a presidencia do major João de Deus Barbacham, reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça que está apurando a responsabilidade de Raimundo Barbosa de Freitas e Antonio Fortunato da Silva, ambos pelo crime de furto. Na 1.ª Auditoria, está marcada a continuação da formação de culpa de Pedro Ferreira Viana, acusado de lesões corporais.

DENUNCIA REBECIDA

O auditor Mario de Berredo Leal, da 2.ª Auditoria, recebeu a denuncia oferecida pelo promotor Tarquinio de Sousa Filho, contra o militar Paulo Bezerra de Menezes, pertencente ao Regimento Andrade Neves, apontado como tendo ferido com golpes de faca o companheiro de farda Deoclecio Camilo da Silva, no Morro do Capão.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE E OUTROS JULGADOS

Relatado pelo ministro Salgado Filho, foi julgada pelo Supremo Tribunal Militar a consulta sobre a possibilidade de convocação de suplente de auditor e adjunto de promotor, na forma do art. 16 do Código de Justiça.

Na segunda parte dos trabalhos o Tribunal confirmou a absolvição de Albino José da Silva e absolveu Arnaldo Kumer, ambos do crime de insubmissão; converteu em diligencia o julgamento do desertor Vicente Beraldi e julgou em sessão secreta João Ferreira Filho, por desacato.

A JUSTIÇA ESPECIAL NÃO E' COMPETENTE

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Melo, foi de opinião que, a Justiça Militar não é competente para sentenciar o soldado Milton Sabóia Lima, acusado do crime de falsidade administrativa, argumentando que "assim como não é militar o crime praticado por uma praça que falsifica a assinatura de outro militar, para fazer requisições de dinheiro a um negociante, nem o cometido por outra praça que põe em uma nota promissoria a firma de um oficial, da mesma forma não é militar o crime do réu, que pôs no vale postal em questão o sinete do Regimento e a assinatura do oficial, para receber no Correio a importancia destinada a outro (Leopoldo Klosovski)".

OS EE. UU. APARELHADOS DE IMPORTANTÍSSIMA ARMA

O que ainda cumpre fazer, para maior eficiencia da defesa do Panamá e das costas do Pacífico

Por H. R. KNICKERBOCKER

(Correspondente do INTERNATIONAL NEWS SERVICE)

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NOVA YORK, novembro 1940 — O exército dos Estados Unidos possue uma nova mira, que tornou os nossos aparelhos de bombardeio as máquinas de guerra mais mortiferas que já se têm visto.

Esse dispositivo tornou nosso corpo de aviação mais eficiente do que qualquer outro no mundo. Conferiu aos aparelhos de bombardeio norte-americanos uma dianteira à frente dos melhores canhões anti-aereos do mundo. Com essa nova mira, é possivel fazer 50 % de tiros diretos em alvos de pequenas dimensões, disparados por aparelhos que não poderão ser divulgados da terra, sem o auxilio de binóculos.

Outras nações jamais se aproximaram de tal record! Se esta mira, que é segredo exclusivo dos Estados Unidos, um dia cair nas mãos de uma nação inimiga interessada em bombardear o Canal do Panamá, tornar-se-ia quase impossivel a defesa dessa arteria tão importante para a segurança nacional.

Tive permissão de ver fotografias dos resultados do exercicio de tiro ao alvo, realizados com o auxilio da nova mira, visando modelos das represas do Canal.

Estas medem 1.000 pés de comprimento por 110 de largura. As comportas medem cerca de 55 pés de comprimento por uns 5 pés em cima. Da altura de uma milha, a comporta apresenta o aspecto, pelo tamanho que parece ter, de uma cigarreira. Da altura de duas milhas, dá a impressão de uma pedra de dominó, de uma altura de três milhas parece um pingo, e a quatro milhas apenas é visivel!

Entretanto, nos exercicios, a uma distancia de 5.000, 10.000, 15.000 e 18.000 pés, os aparelhos de bombardeio americanos, fazendo pontaria com esta miraculosa mira, acertaram todos os tiros, um após o outro, não nas represas, apenas, mas nos proprios mecanismos. Bombas de 500 libras, projetis de 1.000 libras e monstros de uma tonelada abriram profundas brechas nos modelos.

Depois de haver observado a imprecisão dos tiros italianos, quando empregavam seus aparelhos de bombardeio, na Abissinia, dos alemães, italianos, russos e franceses, na Espanha, bem como os mediocres resultados dos chineses e japoneses, em Shangai, Nankin e outras cidades, a demonstração deste novo invento americano era pasmosa!

O autor desta crônica, igualmente, assistiu aos ataques aereos dos alemães contra a Polonia, contra a França, os Paises Baixos e a Inglaterra, caracterizando-se todos eles por maior quantidade de avarias contra as populações civis do que contra objetivos militares.

A nossa posse deste admiravel instrumento já não constitue segredo para qualquer de nossos possiveis inimigos. No grande meio de espionagem do Panamá, constitue a grande novidade. Agentes estrangeiros têm feitos ofertas permanentes, pela aquisição da minima informação.

Segundo consta, nos últimos meses, têm sido feitos esforços intensos pelas autoridades militares dos Estados Unidos, e acredita-se que elas têm expurgado a zona do Canal, em grande escala, de agentes secretos que infestavam aquelas paragens, por conta de potencias inimigas.

Todavia, a mira para as bombas é a nossa melhor proteção contra qualquer ameaça contra o Canal, porque agora, talvez pela primeira vez, um bombardeio aereo poderia ser, de certo, eficiente contra uma frota atacante, particularmente contra navios porta-aviões que se aproximassem do Canal.

As autoridades às quais incumbe a nossa defesa, no Canal, consideram uma ameaça da máxima importancia a possibilidade da sua tomada, por uma força invasora. A costa atlântica do Panamá é de dificil accesso para um desembarque, devido ao espesso matagal. A costa do Pacifico, entretanto, compreendida entre o Canal e o Golfo de Montejo, é uma longa praia, suave, que oferece facilidades de desembarque.

Se a frota dos Estados Unidos se encontrasse no Atlântico, um exército de 50.000 homens que se aproximasse da costa do Pacifico não encontraria coisa alguma para detê-la, em sua marcha contra o Canal, a não ser uns 13.000 homens dos Estados Unidos que ali estacionam. O Canal não se encontra convenientemente fortificado para oferecer defesa contra um ataque por terra.

Nos últimos meses, as defesas aereas como as do Canal têm sido grandemente reforçadas e, segundo noticias insistentes, os Estados Unidos poderão, dentro de pouco tempo, conseguir no Pacifico algumas bases navais e aereas, comparaveis em eficiencia defensiva às sete bases estratégicas do Atlântico, obtidas da Inglaterra, em troca de 50 destroyers antiquados.

Afim de fazer face a essa ameaça, nossas autoridades no Panamá declaram que necessitamos de aumentar os efetivos ali existentes para uns 30.000 homens, e precisamos, com urgencia, de uma base aerea, no Pacifico, para oferecer uma especie de cortina protetora. Na opinião de peritos competentes, necessitamos de uns 500 a 600 aviões, naquela zona, alem de muitos aparelhos de caça, devendo aumentar-se, tambem, grandemente, o número de canhões anti-aereos.

TENTARAM EM VÃO ROMPER O BLOQUEIO BRITÂNICO

(Conclusão da 1.ª página)

partida se nota no fato de que geralmente se pede a permissão necessaria para zarpar com 3 dias de antecedencia, enquanto que nos casos dos navios alemães só se executou tal trabalho umas horas antes da saida dos mencionados navios do porto. Informou-se que às 10 horas da manhã de ontem teve inicio o trabalho de dar pressão às caldeiras e que um pouco mais tarde os comandantes solicitaram às autoridades 4 práticos que subiram a bordo às 17 horas, quando os navios partiram.

Teriam violado a zona de segurança

TAMPICO, 17 (U. P.) — Os capitães dos navios alemães que voltaram ao porto declararam, sob juramento, que foram perseguidos por quatro navios de guerra aparentemente canadenses ou ingleses, dentro das aguas territoriais mexicanas.

Se esta declaração for comprovada, a ação dos navios de guerra constituiria outra violação da zona de segurança panamericana e poderia provocar novos protestos.

O capitão Heinrich Froemke, do "Iderweld", disse que um destroyer lhe ordenou, por meio de sinais luminosos, que se rendesse, porem que ele se recusou e voltou, então, ziguezagueando, a desembocadura do rio, perseguido pelo destroyer dentro dos limites de duas milhas da costa mexicana.

LOCALIZADO O TRIMOTOR "LETICIA"

BOGOTA', 16 (United Press) — "El Tiempo" informa haver sido localizado o tri-motor "Leticia", cujo desaparecimento no dia 17 de janeiro de 1939 constituiu um sensacional misterio originando conjecturas aventurosas. O tri-motor em apreço, que pertencia à ex-companhia "Scadta", realizava uma missão cientifica tripulado por 4 alemães, todos os quais pereceram. "El Tiempo" afirma que o "Leticia" foi localizado há dias em plena selva oriental, a centenas de milhas da civilização, pelo menos a 3 de caminho de Vila Vicente. A descoberta dissipa definitivamente as conjecturas que se fizeram, no ano passado, durante os 22 dias de infrutiferas buscas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

8890 PESO DE MENOS, PREÇO DE MAIS... — Queixam-se: "Comprei um pão por 800 réis na padaria "S. Carlos", em Bangú. Grande foi a minha surpresa quando verifiquei que o pão pesava apenas 350 gramas! Outro fato tambem grave, e que merece providencias imediatas, é a venda do pão naquele suburbio sem pesar e quando o fazem cobram mais caro do que o preço estabelecido".

8891 CARNE FORA DA TABELA — Recebemos uma reclamação contra o açougue São Sebastião, à rua Voluntarios da Patria, por estar vendendo o quilo de carne a 3$000.

Com a Policia

8892 FUTEBOL E GUERRA — Na rua de São Clemente, no n.º 107, existe um edificio de apartamentos, chamado "Palacio Blair". Nos anuncios, que o seu proprietario faz publicar, é dito, com destaque, que o edificio dispõe de "Maravilhosos jardins", naturalmente referindo-se ao jardim situado ao lado. O caso, porem, é que os tais "maravilhosos jardins" estão convertidos em campo de futebol, com grandes aborrecimentos para os moradores do "Palacio". Ultimamente, garotos desocupados e rapazes sem maiores ocupações, postam-se nos referidos jardins, a discutir assuntos internacionais numa algazarra infernal. Pedem-se providencias à Policia.

8893 O PARAISO DOS VAGABUNDOS — Moradores da rua Sacadura Cabral solicitam providencias da Policia contra dezenas de vagabundos que se reunem na "Pedra do Sal", naquela rua, jogando futebol e dirigindo pesadas pilherias a todos que passam por perto. E quando se reclama, jogam pedras e fazem ameaças. O curioso é que tudo isto ocorre a 50 passos do Distrito Policial.

8894 OUTRAS ESPECIES DE JOGOS... — Reclamam: "Diariamente, pela manhã, a partir de 6 horas às 7.30 hs. mais ou menos, já ninguem pode transitar pela rua "1.º de Março", em frente ao Ministerio da Marinha. Ali, o chamado jogo de caipira, "dados", etc. funciona em plena via pública, como se seus "banqueiros" possuissem licença regular".

Com o Departamento de Concessões

8895 PREÇO ILEGAL — Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Empresa Viação Popular, que explora a linha Monroe-Lins Vasconcelos, contrariando as instruções que são do conhecimento do público, faz correr um ônibus, às 12.45, partindo do Monroe já com a passagem direta, de $600. Às ponderações dos passageiros, sobre a ilegalidade do preço cobrado, o trocador retruca: "com esta casa é assim..."

Com a Fiscalização Municipal

8896 ESTABULO CLANDESTINO — Queixam-se de que na rua Pereira Nóbrega, n.º 30, em Marechal Hermes, há um estabulo clandestino cujos animais (vacas, etc.) vivem soltos em plena via pública, perturbando o trânsito e implantando terror em toda a vizinhança.

Com a Cia. Cantareira

8897 PELO MENOS, LIMPEZA... — Moradores em Niterói pedem à Companhia Cantareira providencias no sentido de ser pelo menos limpa e asseada, diariamente, a estação das barcas, naquela cidade, a qual apresenta um incrivel aspecto de imundicie e descaso.

Com o Departamento de Obras

8898 AMEAÇA CONSTANTE — Solicitam-nos a publicação desta nota: "Existindo uma grande pedra solta e desagregada do morro, ao lado da rua Marquês de Abrantes, ameaçando rolar sobre as casas da vila ali situada, pede-se a atenção de quem de direito para esse perigo. A referida vila fica próxima à residencia do Prefeito".

8899 MELHORAMENTOS NECESSARIOS — Reclamam: "A rua Raul Barroso, no Engenho Novo, alem de estar localizada em ponto elevado, é ladeada até o meio de seu percurso por um pequeno rio e termina em outro de consideravel capacidade receptora, que é o rio Cabuçú. A despeito, porem, de tudo isso, na época das grandes chuvas essa rua é alagada por grandes enchentes e as aguas pluviais invadem as residencias, causando graves prejuizos aos seus moradores, como é facil de imaginar. Ora: como o Prefeito acaba de reservar uma avultada soma para melhorar os suburbios, venho pedir que a Prefeitura destine uma pequena verba ao melhoramento dessa rua, canalizando as aguas pluviais para os dois rios, ou corrigindo o defeito por qualquer outro meio aconselhavel, mas nos livrando, afinal, do suplicio das enchentes, que todos os anos tanto nos amarguram".

8900 BOEIROS ENTUPIDOS — Os proprietarios de Casas Comerciais, localizadas na esquina de Alfândega com rua dos Andradas, solicitam providencias urgentes para que seja desentupido um boeiro ali existente, o qual com qualquer chuva que cai sobre a cidade, transforma aquele trecho da via pública, num verdadeiro mar, prejudicando, assim, o movimento comercial naquele local.

8901 CANOS OBSTRUIDOS — Recebemos: "Os moradores de Turi-Assú fazem um apelo ao Dep. de Obras Públicas para que mande desobstruir os tubos condutores de agua pluviais daquela localidade, pois, devido ao grande volume de lodo e areia existentes no interior dos mesmos, registram-se inundações frequentes".

Com a Inspetoria de Iluminação

8902 LUZ PARA A RUA OURIQUE — Queixam-se: "Em nome dos moradores da Rua Ourique (Braz de Pina) no trecho de propriedade da "Companhia Kosmos", venho solicitar seja concedida iluminação pública, no citado trecho, já devidamente posteado, para esse fim.

Não obstante ser uma rua movimentada, com tráfego de ônibus, etc., há dois anos esperam, os seus moradores, ser atendidos no que já lhes foi, há muito, prometido".

Com os Correios e Telégrafos

8903 ONDE FALTAM SELOS - Queixam-se de que a Agencia Postal da rua Barão de Mesquita, próximo à Praça Verdun, está sempre com falta de selos, de modo que não pode atender ao público. Quando há selos de 200 réis, faltam os de 400 réis, e assim por diante...

Com a Limpeza Urbana

8904 COLETA MAL FEITA — Queixam-se: "Notando-se que o serviço de remoção do lixo da vila à rua Marquês de Abrantes 144. A. vem sendo feito com muita irregularidade, descaso e retardamento, pede-se a quem de direito o remedio para sanar tal inconveniencia".

Com o Cinema São Luiz

8905 OS PREÇOS DAS SESSÕES — Uma nossa leitora pede providencias a quem de direito contra o seguinte caso: o cinema São Luiz anunciou que os preços para o filme "Tudo isto e o céu tambem" obedeceriam à seguinte tabela: 1.ª sessão, às 13 e 30, poltrona 4$400; 2.ª sessão, às 16 horas, 6$600. Diversos "habitués", por terem chegado [illegible] minutos [illegible] da 1.ª sessão, tiveram de pagar 6$600 — na 1.ª sessão — [illegible] o preço da 2.ª sessão, [illegible] que inumeros colegiais tiveram [illegible] por terem levado somente o preço anunciado.

O PAGAMENTO DE PROFESSORES DO PEDRO II

Receberam este mês os vencimentos de abril até outubro

O diretor do Colegio Pedro II comunicou ao diretor geral da Fazenda Nacional que foi efetuado o pagamento de todas as folhas dos professores extranumerarios e dos auxiliares de ensino mensalistas daquele Externato de abril a outubro ultimo findo.

O oficio contem referencias elogiosas ao fiel Enio de Mendonça Lima e escriturario Vitor Duarte Lisboa Filho, bem como congratulações pela solução do caso.

VÃO JUNTAR-SE AOS DEFENSORES DA INGLATERRA

Nove jovens chegados, ontem, pelo "Delorleans", seguirão para Londres pelo próximo navio

Três voluntarios que vão incorporar-se às forças britânicas, num flagrante colhido ao desembarque

A bordo do "Delorleans", ontem chegado dos Estados Unidos, com escala no Recife, viajaram para esta capital, procedentes da capital pernambucana, nove voluntarios que vão incorporar-se às forças militares inglesas que lutam pela defesa do Reino Unido.

Todos eles de nacionalidade britânica ou brasileiros, membros de familias inglesas radicadas em Pernambuco, vieram ao Rio para tomar o primeiro navio de bandeira inglesa que os levará a um porto da Grã-Bretanha.

O embarque no Recife, segundo nos informaram a bordo, se fez entre manifestações de entusiasmo, tendo os voluntarios, suas familias e membros da colonia britânica do Recife, que compareceram ao embarque, entoado o "God Save the King" e hinos patrióticos ingleses.

São os seguintes os jovens que vão bater-se pela Inglaterra: Cecil Ernest Connolly, Noel Patterson Gordon, Gerald Anthony McInnes, Kenneth Croft Fielding, Sidney John Trezise, Neil Eccles, James Patrick Kirby, Giles Granville Baxendale e James Stewart Nares.

OUTROS PASSAGEIROS

Da América do Norte, viajou para o Rio, com sua esposa, o banqueiro norte-americano Donald Keeler, que se demorará nesta capital. E, do Recife, chegaram os srs. Horacio Saldanha, industrial e "turfman" pernambucano, e Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comercio" do Recife.

INDUSTRIAL MANUEL DE BRITO. — Pelo "Del Orleans", da frota da Delta Line, procedente de Recife, chegou ontem ao Rio o industrial sr. Manuel de Brito, chefe da firma Carlos de Brito & Cia., fabricantes dos produtos Marca Peixe. Sendo bastante relacionado nesta capital, o sr. Manuel de Brito foi recebido no cais por grande número de amigos, entre os quais o sr. Sousa Leão, representante, no Rio, da firma Carlos de Brito & Cia., sr. Cicero Leuenroth e sr. Geraldo Macedo, diretores da Empresa de Propaganda Standard, Ltda., representantes da imprensa, etc. A fotografia acima é um flagrante da chegada do sr. Manuel de Brito.

XIII FEIRA DE AMOSTRAS

Será, hoje, inaugurado o cinema sonoro — Uma equilibrista norte-americana — O "volteio" da Policia Militar — As atividades da "Pequena Cruzada" — Reaberto o pavilhão fluminense

A "XIII Feira de Amostras", apesar do mau tempo reinante, continua sendo um dos pontos mais concorridos da cidade.

As reuniões mundanas, promovidas pela "Pequena Cruzada", o comparecimento oficial da Inglaterra e da França, organizando suas exposições, em pavilhões especiais, constituem atrativos máximos para o visitante da "XIII Feira de Amostras".

A cooperação das classes armadas, promovendo concertos por bandas militares e exibições por corpos de tropas, tornam mais interessantes os programas de festas do Departamento de Turismo.

CONCERTO NO "AUDITORIUM"

Hoje, às 20 horas, será realizado um grandioso concerto no "Auditorium", pela Policia Municipal, com um conjunto de 70 figuras, sob a regencia do maestro Florencio A. Lima.

A Feira de Amostras, aos domingos, como nos sábados e feriados, será aberta às 13 horas e encerrada à 1 hora da manhã.

A INAUGURAÇÃO DO CINEMA DA FEIRA

Será inaugurado, hoje, o cinema sonoro da Feira, que terá uma sala de espetaculo com capacidade para 200 pessoas.

Serão exibidos nesse cinema filmes educativos, destinados às crianças.

EXIBIÇÕES DE UMA EQUILIBRISTA

Vinda dos Estados Unidos, chegou recentemente ao Rio a conhecida equilibrista norte-americana Marie Delin Mac Donald, que obteve enorme êxito, na Feira Mundial de Nova York.

A artista Marie Delin Mac Donald vai se apresentar ao público carioca na "XIII Feira de Amostras", no parque Changai, em exibições interessantes.

O "VOLTEIO" DA POLICIA MILITAR

No próximo dia 19, às 21 horas, haverá interessante espetáculo da Policia Militar. Trata-se da "Escola Volteio", singular festa dos cavalarianos do Regimento de Cavalaria daquela corporação.

O JANTAR DE HOJE NA PEQUENA CRUZADA

Patrocinarão hoje o jantar da Pequena Cruzada, na Feira de Amostras, as sras. Mauricio Joppert, João Proença, Cesar Proença, Mario Hue, Bastos de Oliveira, João Alves Filho, Cecil Hime, Marquês Antiti, Paulo Silva Costa, Ronaldo Guimarães, Emilio Niemeyer e Carlos Silva Costa.

Para reserva de mesas telefonar para 26-1632.

EM JERUSALEM HÁ 2.000 ANOS

No mesmo local do ano passado, ou seja após a Montanha Russa, lado da Avenida Beira Mar, encontra-se o pavilhão deste curioso trabalho de mecânica, cujas 500 estatuetas, movendo-se mecanicamente, representam a Vida de Cristo. É, sem dúvida, um dos melhores atrativos da Feira de Amostras.

REABERTO O PAVILHÃO FLUMINENSE

Foi reaberto, ontem, às 15 horas, o pavilhão do Estado do Rio, na XIII Feira Internacional de Amostras. A solenidade compareceram o secretario do governo daquela unidade federativa e diversas autoridades.

O pavilhão fluminense, que se encontra na rua principal daquele certame, reune uma variada coleção de mapas, gráficos e fotografias, alem de maquetes das principais obras públicas em realização. Entre elas figuram, na parte reservada à Prefeitura de Niterói, as do plano de remodelação da cidade e da construção do Hospital Municipal.

NÃO FUNCIONARÁ AMANHÃ

Às segundas-feiras, como é de praxe, a Feira de Amostras não será franqueada ao público. Apenas o "Restaurante da Pequena Cruzada" realiza, no seu interior, os jantares de gala de seu programa de novembro.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO JAPONÊS

É o seguinte o programa para a inauguração oficial do Pavilhão do Japão, na próxima terça-feira:

Às 16 horas: — Inauguração. — Discurso do sr. Tadão Kudo, encarregado de negocios do Japão no Brasil. — Visita ao Pavilhão.

Das 19 às 20 horas: — Primeira parte do concerto da Banda da Policia Militar do Distrito Federal, no "Auditorium".

Das 20 às 21 horas: — "Hora do Brasil".

Das 21 às 22 horas: — Concerto, no "Auditorium", pela soprano lírico Asegawa, que cantará trechos de ópera de seu repertorio. A soprano japonesa cantou "Madame Butterfly", no Teatro Municipal, na última estação lírica.

Às 21 horas: — Próximo ao parque de diversões, demonstrações da "Escola-Rodeio", da Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal.

Das 22 às 23 horas: — Segunda parte do concerto da Banda da Policia Militar.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE TURISMO

A proprietaria do "Rincon Argentino", organizado no recinto da Feira de Amostras, resolveu homenagear o diretor de Turismo e Certames, dr. Georgino Avelino, com um banquete de 100 talheres, a ser realizado dentro de poucos dias.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo municipal

A renda — Representações — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Departamento do Patrimonio — Caixa Reguladora — Departamento do Contencioso Fiscal

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos competentes do lote 1 até o dia 21 de outubro.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão atendidos, amanhã, os serventuarios inativos e componentes do nucleo 003, cujos números de matricula terminem em 1.

RENDA

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de ... 53:703$800.

REPRESENTAÇÕES

O prefeito fez-se representar, pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, na partida dos volantes inscritos na corrida automobilistica "Rio-Porto Alegre", promovida pela Comissão de Festejos do bi-centenario de Porto Alegre, sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil e na cerimonia da entrega dos certificados aos reservistas da turma de 1940, do Tiro de Guerra 536.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, no dia 19 do corrente, às 13 horas, o vigilante n.º 848, Carlos Martins.

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, no dia 19 deste mês, às 13 horas, o vigilante n.º 1.577, José Fernandes Filho.

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 19 do andante, às 13 horas, os vigilantes ns. 454, Elisiano de Melo Medeiros e 805, Arigel Dias da Costa.

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, amanhã, às 12 horas, o Oficial de Vigilancia, Valdemiro Lima Monteiro.

— À Delegacia do 17.º Distrito Policial, amanhã, às 13.30 horas, o vigilante n.º 1.280, Domingos Marino dos Santos.

— ao seu gabinete, amanhã, às 13 horas, os serventes dos seguintes distritos: 1-CB — 3-SR — 8-STH — 12-CP — 21-EN — 22-MR e 31-RG.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Manuel Antunes de Araujo — Deferido à vista das informações.

Exigencia do chefe de serviço: — Jurandir Quintela — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão pagos, amanhã, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, os seguintes processos:

Atai Aguiar, Jandira Adelaide de Sousa Correia, Marilia da Cunha Matos, Isaura Moreira Teixeira, Ermelinda Letra Brasil, Moema Silva Gouveia, Alfredo Antunes, Dagmar Furtado Monteiro, Rosa Gomes de Araujo e Sousa, Alberto Borges, Custodio de Sousa, Luiz Caetano, Manuela Pinto Bravo, Juvenal Ribeiro da Cruz, Miguel Jordão da Silva, Fidelina Brito de Sousa, Naiza da Silva Paiva, Inacio Lino Costa, José Fortunato da Paixão, Isabel Galdina dos Santos, Marina Campos da Rocha, Iara de Santa Rosa Freitas, Nereia de Morais Guterres Taveira, José Marciano do Nascimento, Angelina de Sousa Bastos, Laura Etelvina da Costa, Aureliana Soares, Ester Gabriel Alves, Aurora Fernandes, Edasina de Sousa, Irene Tranjan, Antonio Pontes Filho, Francisco de Moura, Virginia Gonçalves dos Santos, Antonio Vieira Almada Junior, José Carvalhais, Isaltina Santos, Antero Gomes, Carolina Cardoso Nogueira, Antenor da Silva Teixeira, Ester Lima de Vasconcelos Caldas, Manuel Trajano, Idalina Gonçalves de Araujo, Americo Pimentel Campos e Maria Gabriela de Segadas Viana.

Comparecimentos: — Compareçam a este serviço — sala 423 — os responsaveis pelos nucleos: 068, 127 e 785 — Edgar Monteiro; 093 — Silvio Salema; 243 — Paulo L. G. Lima; 274 — Alvaro M. Rego; 300 — Sérvulo J. de Andrade; 439 — Carlos M. Cantuaria; 453 — Domira C. da Graça; 578 — Eduardo R. dos Santos; 732 — Fernando da C. e Silva; 758 — Mauri T. de Melo e 799 — Alice F. da Silva.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: Dirce Ramos de Sá Freire, Rute Padilha Mendes, Rute da Rosa Matos, Ramon Iturbe y Elcorobarrutia, Orestes de Aguiar, Silvia Ramos de Sá Freire, Maria Teresa Sá Antunes, Miriam Palhano Leal, Jorge Barreto Lins, Fausto Moreira Lamin, Celia Luz, Elisa Pietrobon, Horacina Silva, Valdemar Costa Cocchiarale, Ida Maria Fontoura Emanuel — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretario Geral: Teresa Amorim Tomaz — Tratando-se de uma só propriedade, embora em condominio, não seria absolutamente essencial que a restituição se processasse em separado, desde que requerida por quem devidamente autorizado para esse fim, autorizo a restituição da importancia de quatrocentos e vinte mil réis (420$000) por estar, alem do mais, evidenciado o pagamento em duplicata.

Empresa Brasileira Industrial e Locativa S|A — Exija-se o imposto predial inclusive quanto ao corrente exercicio para cada um dos predios vistoriados, arbitrando-se um valor locativo que não seja inferior ao de predios vizinhos do mesmo Largo, e despreze-se o abono por vacancia, que não cabe, conforme está informado no parecer, a partir de 1938.

Em face do laudo de vistoria, os três predios incidirão a partir de 1941 no imposto territorial, por só agora ter sido verificado regularmente o estado de ruinas, a pedido.

Ao DRI para as demais exigencias legais, inclusive a da apresentação da ficha de inscrição predial.

Fábrica de Carrosserias Brasileiras Limitada e João Paulo de Miranda — Restitua-se, em termos.

Alfredo Matias — Indeferido, em face do parecer.

Aiello Caravello & Cia. — Restitua-se, em termos, a importancia de um conto cento e quarenta e oito mil e novecentos réis (1:148$900) em face dos pareceres.

José Guarino — Indeferido, em face do parecer do dr. Diretor do Departamento da Renda Imobiliaria.

Oficio S/N do Departamento da Renda Imobiliaria, capeando os processos em nome da Cia. dos Anuncios em Bondes, de ns. 56.754, 56.755, 56.756, 56.757 e 56.758, do referido Departamento — Restitua-se, em termos, respectivamente, as seguintes importancias: — 92$400 — 62$400 — 80$400 — 46$800 e 49$200.

SERVIÇO DO EXPEDIENTE

Despachos do chefe de serviço: Humberto Arantes de Carvalho, José Vaz de Melo, Maria de Lourdes Alves, Olivia Neves, Pedro Pereira da Costa Junior, Savio Fróis da Cruz, Zeuxis Soares Pessoa e Valdemar Gonçalves Ramos — Compareçam com urgencia ao Serviço de Expediente para retirar seus documentos.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do diretor: Julia Silva Araujo — Deferido. Maria Valvo Giglio e outros — Junte escritura de 17-7-1854.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos de matriculas ns.:

56 - 104 - 193 - 355 - 380
818 - 1.311 - 1.429 - 1.474 - 1.584
2.379 - 2.516 - 2.682 - 3.955 - 4.604
5.729 - 6.302 - 6.313 - 6.652 - 7.319
7.325 - 7.329 - 7.394 - 7.801 - 8.192
8.297 - 8.367 - 8.388 - 8.828 - 9.254
9.307 - 9.328 - 9.357 - 9.805 - 9.612
9.649 - 10.077 - 10.201 - 10.232 - 11.200
11.623 - 11.732 - 13.238 - 13.923 - 13.951
13.956 - 14.237 - 15.025 - 15.248 - 15.462
15.483 - 15.488 - 15.494 - 15.594 - 15.852
15.854 - 15.868 - 15.909 - 16.187 - 16.270
16.537 - 17.010 - 17.331 - 17.550 - 17.676
17.682 - 17.763 - 17.903 - 17.995 - 18.265
18.310 - 28.555 - 18.612 - 19.301 - 19.543
20.485 - 20.590 - 20.605 - 20.614 - 20.651
20.680 - 20.926 - 21.170 - 21.239 - 21.601
21.912 - 21.934 - 21.985 - 22.057 - 22.082
22.115 - 22.146 - 22.312 - 2.611 - 22.769
22.843 - 22.854 - 22.914 - 23.751 - 23.768
23.796 - 24.066 - 24.153 - 24.583 - 24.893
24.913 - 25.004 - 25.170 - 25.450 - 25.477
25.508 - 25.914 - 25.999 - 26.218 - 26.280
26.340 - 26.379 - 26.279 - 26.396 - 26.450
25.463 - 26.540 - 26.663 - 27.038 - 27.192
27.215 - 27.232 - 27.505 - 27.556 - 27.569
27.629 - 27.977 - 28.077 - 28.004 - 28.107
28.353 - 28.450 - 28.455 - 28.870 - 29.337
29.592 - 30.126 - 30.262 - 30.979 - 31.101
31.170 - 31.198 - 31.325 - 32.543 - 40.376
40.390 - 41.011 - 5.035 - 2.069 - 2.668
28.395.

Despachos do diretor — Eunice Mirandola Gomes — Apresente titulo de nomeação.

Paulo Vencilo, mat. 13.410 — Apresente os contra cheques de outubro de 1938 a outubro de 1940.

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO FISCAL

Comparecimentos — Estão sendo convidados a comparecer ao Departamento do Contencioso Fiscal, à Avenida Graça Aranha n. 26, sobreloja, para satisfazerem seus débitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes:

Julio Macedo, Francisco Bufloni, José Santiago, Teresa Dias de Sousa, Alberto Rodrigues, Antonio Vicente de Miranda, Figueiredo & Sousa, Lemos & Esteves, Luiz José Antunes, João Svans Guimarães, Laura Chagas Machado, Bernardo Zagowdny, Cecilia Matos, Julio do Couto, Moisés Loifer, Dirce Cortes, Pasquale Scovino, José Leão Ferreira Souto, Paula Baeelar de Melo, Adelina de Queiroz Menge, Carlos Edinger, Ludocika Mildner, Luiz Raimundo de Lira Tavares, Edvind Reinet, representado pelo dr. Rodrigo de Queiroz Lima; Antonio Pereira Simões, José Maurat, Companhia Territorial do Rio de Janeiro, representada pelo sr. Plinio Pacheco Guimarães; J. Rodrigues, J. Rodrigues & Araujo, Francisco Barcia Rodrigues, M. Gonçalves Segundo, Elisabeth Serqueira Bittencourt, José Luiz de Brito, Inventariante sr. Roger Mirili, do espolio de Teresa Guiomar Mirili; Antonio Pereira, Vasquez & Coutinho, Associação dos Funcionarios Públicos Civis, representada pelo dr. Rodolfo Graça; Enock Ribeiro; Inventariante D. Blandina Ribeiro Schmidt do espolio de Adolfo Schmidt Junior; Rosaldo de Azevedo Rangel, José Julio da Costa, Julio Lourenço, Francisco da Paiva Boléo, Guilhermino de Sousa Lourenço, Joaquim Domingos Inacio, Adriano Rodrigues de Carvalho, Vera Seill K. Nogueira, Orlandina Silveira Leal, Eugenio Rodrigues de Carvalho, Otavio Reis, Jamily Haddad, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Antonio Langone Barone, José Inacio Pasturos, Leandro Alves Fernandes, Alfredo Coelho, Antonio de Melo Bittencourt, Jocelino Cardoso, Francisco C. de Andrade, Carlos B. Paiva & Cia., Sebastião Pereira de Oliveira e Elisio Alves Ferreira.

A exportação de frutas cítricas

PELO PORTO DO RIO, MAIS DE UM MILHÃO DE CAIXAS

Até 31 de outubro findo, foram exportadas pelo porto do Rio de Janeiro 1.084.241 caixas de frutas cítricas, sendo 847.830 caixas para Buenos Aires, 196.426 para a Inglaterra, 9.555 para a Suecia e 30.000 para Baia Blanca.

Alem destas partidas destinadas ao exterior, foram remetidas para o Norte 3.071 caixas.

Noticias dos Estados

Ceará

VAI SER REFORMADO O SISTEMA PENITENCIARIO DO ESTADO

FORTALEZA, 16 (D. N.) — Regressou a esta capital o sr. Cordeiro Neto, secretario de Policia. Declarou que o sistema penitenciario do Estado sofrerá dentro em breve importante reforma para a readaptação social dos presidiarios.

Serão instalados quatro presidios agricolas no interior do Estado. A Detenção de Fortaleza será transformada em Penitenciaria industrial.

Pernambuco

CHEGOU AO RECIFE DEPOIS DE QUATRO MESES DE VIAGEM

RECIFE, 16 (D. N.) — Chegou a este porto o cargueiro grego "Ann Stathathos", o qual gastou cerca de quatro meses de viagem desde o porto de Pireu, através do Mar Vermelho, contornando a Africa, até aqui. O vapor destina-se aos Estados Unidos, conduzindo carregamento de minerio cromo.

Alagoas

AUMENTO DO FUNCIONALISMO DE MACEIÓ

MACEIÓ, 16 (D. N.) — O prefeito de Maceió decretou o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal a partir de janeiro e na seguinte base: 20 o|o sobre vencimentos até 300$000; 15 o|o sobre os superiores a 300$000 até 800$000; 10 o|o sobre os 800$000.

Baía

COMEMORADA A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

BAIA, 16 (A. N.) — A data da proclamação da República foi comemorada nesta cidade com diversos atos, os quais se revestiram de grande brilhantismo.

CARREGAMENTO DE CACAU E MAMONA PARA OS ESTADOS UNIDOS

— Amanheceu no porto desta capital o cargueiro norueguês "Benetevet", que deverá zarpar, segunda-feira, para os Estados Unidos, com um carregamento de 1.500 sacos de cacau e 5.000 de mamona.

VÃO ESTUDAR O PORTO DE ILHÉUS

ILHÉUS, 16 (A. N.) — A bordo do vapor nacional "Comandante Capela", chegou a esta cidade a comissão nomeada pelo ministro da Viação para estudar o porto de Ilhéus.

O chefe desta comissão, falando à imprensa, declarou que a mesma permanecerá nesta cidade cerca de cinco meses, afim de traçar os planos e organizar os estudos preliminares do porto.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 16 (Do Correspondente) — Está sendo pleiteado o calçamento da rua Gil de Góis, nesta cidade.

— Encontra-se neste municipio o dr. Miguel Feitosa, conhecido clinico do Rio de Janeiro.

— Foi concluido o calçamento da rua do Gás.

— O novo obelisco da Avenida 15 de Novembro, mandado construir pelo prefeito Mario Mota, estará pronto dentro de poucos dias.

— Na 2.ª partida da melhor de três, os Campistas abateram os Friburguenses pela contagem de 3x1.

A CONSERVAÇÃO DA ESTRADA DE AGUAS QUENTES, EM CANTAGALO

CANTAGALO, 16 (A. N.) — Os lavradores da vila Rio Negro estão interessados em obter da Prefeitura a conservação da estrada de Aguas Quentes, que escoa a maior parte dos produtos daquele distrito. Nesse sentido, dirigiram um pedido à municipalidade que, atendendo-o, mandou estudar o assunto.

MELHORAMENTOS EM VASSOURAS

VASSOURAS, 16 (A. N.) — Espera-se que o movimento de veranistas seja apreciavel este ano, em virtude das obras de remodelação feitas ultimamente na cidade, que é hoje um dos principais centros de turismo do Estado.

Por isso, a Prefeitura está ativando agora diversos outros serviços, inclusi a limpeza dos logradouros públicos. Por outro lado, a renovação da rede de energia elétrica deverá ficar concluida dentro de poucas semanas e o abastecimento d'agua será resolvido até o fim do ano.

São Paulo

REALIZOU-SE A PRIMEIRA AUDIENCIA DA CORREIÇÃO GERAL DE JUSTIÇA

S. PAULO, 16 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, realizou-se hoje, às 14 horas, no Palacio da Justiça, a primeira audiencia da correição geral de justiça, de acordo com a nova lei em vigor. Compareceram à reunião numerosos juizes, desembargadores, advogados e os funcionarios em geral do Palacio da Justiça, tendo sido entregue, durante a sessão, de conformidade com o regulamento, os titulos de nomeação dos juizes escrivães e demais funcionarios competentes do Palacio da Justiça.

A audiencia inaugural foi aberta pelo desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que fez interessantes considerações em torno da inovação do Poder Judiciario.

EM VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA DELEGACIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

— Pouco antes de sua partida, de regresso ao Rio, o ministro Valdemar Falcão realizou, na manhã de hoje, demorada visita às obras de instalação da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho e das Juntas de Conciliação e Julgamento da capital, que funcionam conjuntamente com aquele serviço.

INSTALARAM-SE OS TRABALHOS DO CONGRESSO REGIONAL DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

— Com a presença de grande número de representantes de sindicatos comerciarios, instalaram-se, hoje, nesta capital, os trabalhos do 1.º Congresso Regional dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo.

Paraná

A PARTIDA DOS CONCORRENTES À PROVA AUTOMOBILISTICA RIO-PORTO ALEGRE

CURITIBA, 16 (A. N.) — Às 8 horas da manhã, de hoje, começaram a partir regularmente, desta capital, os concorrentes à prova automobilistica Rio-Porto Alegre. Os carros largaram obedecendo à ordem da chegada, com intervalo de dois minutos. O primeiro a partir foi o de n.º 42. Apesar de ter chovido durante toda a noite, o tempo amanheceu claro e limpo, concorrendo assim para maior brilhantismo da prova.

Santa Catarina

CONSTRUÇÃO DO PORTO CARVOEIRO

FLORIANÓPOLIS, 16 (Agencia Nacional) — Acaba de chegar ao porto de Laguna o navio "Miranda", conduzindo o primeiro carregamento de material para a construção do porto carvoeiro desta cidade. O fato causou grande satisfação em todo o Estado e particularmente na zona carbonifera.

Rio Grande do Sul

CHEGARAM DOIS DOS DISPUTANTES DA PROVA RIO-PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Acabam de chegar a Porto Alegre, os volantes Clemente Rovere e o uruguaio Sreda, participantes do raid Rio-Porto Alegre, competição que foi disputada por numerosos concorrentes.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALVINÓPOLIS

ALVINÓPOLIS, 15 (do correspondente) — O ministro da Agricultura nomeou para delegado do Serviço Florestal, nos municipios de Alvinópolis, Rio Piracicaba, Dom Silverio e São Domingos do Prata, o sr. Fernando P. Antunes.

— Os serviços de reconstrução da Santa Casa, continuam sendo atacados com intensidade. Acham-se prontos dois pavimentos, para o posto de hygiene e laboratorio. Os serviços estão a cargo do engenheiro Frederico M. Álvares, sendo o posto de higiene a cargo do dr. Mario Franca, médico aqui residente.

PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFANCIA EM SETE LAGOAS

BELO HORIZONTE, 16 (D. N.) — Foi fundada na cidade de Sete Lagoas a Sociedade Protetora da Maternidade e Infancia, por iniciativa do padre dr. Flavio de Amatto. A instalação dessa sociedade, que conta com o amparo do prefeito municipal, foi feita, tendo sido aprovados os estatutos e eleita a sua primeira diretoria. Numerosas pessoas se inscreveram imediatamente como socios fundadores dessa organização, que está destinada a prestar os melhores serviços às crianças e mães.

OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE CAMPANHA

Prosseguem os trabalhos da construção do aeroporto da cidade sul mineira de Campanha. Já se acha em condições de receber compressão. Para a construção desse aeroporto far-se-á o desvio do ribeirão Santo Antonio numa extensão de mais de 200 metros.

AUXILIO AOS ESTUDANTES POBRES

O prefeito municipal de Cambuí assinou decreto pelo qual ficou autorizado a despender até a quantia de 5:000$000 anualmente, a partir do exercicio de 1941, como auxilio às crianças reconhecidamente pobres que se tenham distinguido no curso primario e desejam e estejam em condições de fazer um curso secundario. Esse auxilio será nulo quando existirem naquele municipio estabelecimentos de ensino secundario.

SOLENIDADES DA DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Varias solenidades civicas foram realizadas ontem nesta capital, em comemoração da data da Proclamação da República.

Mato Grosso

INAUGURADO O PALACIO DA SECRETARIA GERAL

CUIABÁ, 16 (D. N.) — Como parte das cerimônias civicas comemorativas ao 51.º aniversario da Proclamação da República, foi solenemente inaugurado o Palacio da Secretaria Geral, obra essa projetada e construida durante a gestão governamental do interventor Julio Müller

MÚSICA

COMPANHIA LÍRICA METROPOLITANA

"FOSCA"

"FOSCA" foi a ópera predileta de Carlos Gomes.

Compreende-se perfeitamente a predileção do compositor patricio por esta obra cheia de inspiração e concencioso trabalho de artista. De fatura musical aprimorada, apresenta admiravel desenvolvimento polifônico tanto vocal como orquestral. As frases se entrelaçam em textura cuidada sem perder, no entanto, o seu carater melódico. O emprego do "leit motiv" por Carlos Gomes é, como bem o observa Mario de Andrade, realizado diferentemente do de Wagner. Os motivos condutores na "FOSCA" não perdem o seu aspecto melódico, o que não acontece frequentemente no trabalho wagneriano, onde são esses principalmente elementos sinfônicos. Nessa ópera sente-se o anseio do artista em criar obra mais completa, mais perfeita que as precedentes, revestindo sua inspiração de forma mais rica em moldes mais avançados para a época na qual foi escrita.

Assim, compreende-se ter sido, em 1873, chamada a "FOSCA" de "música erudita".

Concorre isto para torná-la sempre nova, sempre interessante, apesar do libreto já nos parecer, hoje, um pouco desambientado.

O poder de dramaticidade que ressalta dessa ópera emana principalmente da música de Carlos Gomes, desenhando com arte todos os detalhes da ação que se desenrola, animando com o mais vivo colorido os lances mais fortes, esbatendo em matizes melodiosos os sentimentos mais delicados.

Muito justamente é considerada a "FOSCA" uma das obras-primas da música dramática italiana do século XIX.

Requer, portanto, a execução dessa ópera, desempenho esmerado, tanto por parte dos artistas cantores como da orquestra.

A Companhia Lírica Metropolitana compreendeu sua responsabilidade e fez o que estava ao seu alcance. Se não correspondeu inteiramente às exigencias do trabalho de arte, que se impunha, não o diminuiu.

Carmem Gomes interpretou, com muita dramaticidade e sentimento, a protagonista, cantando com arte e dando todo realce à trágica aventura da irmã do pirata Gaiolo.

Devemos salientar com aplausos sua interpretação, sobretudo no segundo ato, na cena do cortejo nupcial e no final do quarto ato em que se foi admiravelmente.

Reis e Silva confirmou ainda uma vez os seus dotes vocais, no desempenho de Paulo, principalmente no dueto de amor, do segundo ato, de uma suavidade encantadora. Estreou no papel de Delia, Haydée Teles, não destoando dos demais artistas mais experimentados no palco. Possue a jovem cantora voz agradavel, agudos bem emitidos e execução bastante apreciavel. Paulo Ansaldi, na interpretação de Caimbro, teve ótimo desempenho, fazendo valer o timbre simpático que tanto enriquece a sua técnica vocal. Ao pirata Gaiolo, deu Lisandro Sergenti o melhor de sua arte. Os demais artistas mantiveram satisfatoriamente a homogeneidade do conjunto. Os coros, que tanto engrandecem a partitura da "FOSCA", estiveram a contento, não se podendo dizer o mesmo da orquestra, que, talvez por muito reduzida, não correspondeu ao que exigia a música de Carlos Gomes, observando-se mesmo, no último ato, pouca justeza no tema apresentado pelas cordas.

Convenhamos, porem, que o espetáculo apresentado com a "FOSCA" nesta temporada demonstra, tanto por parte dos cantores como pelos organizadores da companhia e do regente maestro Santiago Guerra, um grande esforço e desejo de realização eficiente em materia de arte lirica nacional.

INDAIA.

Casa Jujú de Registradoras Limitada

Passou, ontem, mais um aniversario de sua fundação

Aspecto feito ontem na Casa Jujú de Registradoras

Festejou, ontem, mais um aniversario, a Casa Jujú de Registradoras Limitada, estabelecida à rua Buenos Aires n. 259, nesta capital.

Grande vendedora de máquinas registradoras e respectivos acessorios, aquele estabelecimento é, no seu gênero, um dos mais acreditados do comercio, contando numerosa clientela.

E' chefe da Casa Jujú de Registradoras Ltda. o sr. Leo Abrahim Dib, que possue um completo conhecimento da especialidade do seu negocio.

Um testemunho do conceito que desfruta, teve ontem a Casa Jujú ao festejar o seu aniversario. Numerosas pessoas amigas, clientes e representantes da imprensa fizeram cordial visita, sendo-lhes servidos doces finos e bebidas.

Encetando um novo ano de atividades, o estabelecimento chefiado pelo sr. Leo Abrahim Dib prossegue no cumprimento do seu programa de bem servir ao público, trabalhando em prol da adoção dos modernos métodos de mecanização na contabilidade diaria de comercio.

Inúmeras têm sido as casas equipadas com aperfeiçoadas máquinas registradoras dos melhores tipos pelos vendedores da rua Buenos Aires n. 259. E os cumprimentos que ontem recebeu demonstram não só o inteiro agrado de todos os seus clientes como, igualmente, as simpatias de que goza e que abrem horizontes sempre novos à atuação da Casa Jujú de Registradoras Ltda. no mercado desses aparelhos.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

247 Suspensão de consignações — Um "funcionario público" escreve-nos solicitando às autoridades a suspensão das consignações em folha. Alude ao propósito do Governo de defender o funcionalismo contra as caixas que, sob os mais variados rótulos, exploram a todos que, por uma necessidade inadiavel, se viram na contingencia de necessitar delas. E sugere, então, a obrigatoriedade do comparecimento de seus responsaveis perante o Tribunal de Segurança Nacional, como incursos na lei de defesa da economia popular. Ao mesmo tempo, as consignações deveriam ser suspensas para que o funcionalismo pudesse reajustar a sua vida.

A POLICIA

248 Espetáculo deprimente — Um leitor escreve-nos a propósito da recente campanha das autoridades policiais contra o "jogo do bicho". Louva as providencias tomadas, que terminaram, afinal, com essa velha modalidade de contravenção. Mas lembra que nos pontos principais da cidade (rua do Ouvidor, Estação da Barca, Estrada de Ferro, etc.), ainda se ouve o pregão dos vendedores de bilhetes de loteria, anunciando "o macaco, o tigre", e outros animais, — o que constitue um espetáculo deprimente, numa cidade civilizada. E sugere, então, à Policia, seja baixada portaria proibindo esse modo de anuncio, que deverá ser substituido, simplesmente, pela repetição dos números dos bilhetes. Uma turma de investigadores volantes fiscalizaria, nos primeiros dias, o cumprimento da determinação.

A INSPETORIA DO TRÁFEGO

249 A "curva da morte" — Os desastres que ocorrem no trecho de ligação da praia de Botafogo com a Avenida Osvaldo Cruz continuarão a justificar a designação sinistra de "curva da morte", atribuida àquele local, até que seja adotada uma providencia capaz de separar nitidamente as zonas de mão e contra-mão no leito da curva.

A propósito, um velho motorista, profissional de muitos anos de prática, dirige às autoridades do tráfego, por nosso intermedio, uma ponderada sugestão.

Segundo a observação desse nosso leitor, a providencia da Prefeitura mandando pintar da cor de prata, até certa altura, os três postes colocados na linha do centro daquela movimentada artéria, não soluciona o problema. Para afastar o perigo permanente da "curva da morte", a medida proposta é a seguinte: esmaltar os três aludidos postes de branco, de alto a baixo, e pintar entre eles uma faixa, também alva, no asfalto, como se faz nas ruas centrais, de modo que fiquem nitidamente divididas as zonas de percurso nas duas direções.

Assim assegurada a visibilidade da separação mesmo nos dias mais turvos, o respeito dos motoristas a essa delimitação acabaria com o já famoso perigo da "curva da morte".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES NO MÊS DE OUTUBRO

4.000 Contos

O bilhete n. 13958 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 2 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ernest Gustave Kuenn, residente à rua Senador Queiroz n. 58, em São Paulo e Antonio Dias Leite Jor., residente à rua Visconde de Ouro Preto n. 36, nesta capital.

O bilhete n. 7341, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de outubro foi vendido em Cassia — Minas Gerais, pela Agencia Castriota e pago aos drs. Aristeu de Melo Batista e Joaquim Tito Pereira.

O bilhete n. 31336 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de outubro foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Alberto Mendes, comerciante, residente à rua Conde de Bonfim n. 777; Deuclides Paulino da Silva, operario, rua Paulino Nogueira (Tijuca) n. 576; Cesario Cesar Correia, comerciario, rua José Higino; Norberto Messina, mecânico, travessa Dona Francisca, n. 13 (Lins Vasconcelos); Gabriel Abud Zide, comerciario, rua Conde de Bonfim n. 810, casa 2; Manuel Malaquias, comerciario, rua dos Afonsos n. 335; Cosme Teixeira de Carvalho, operario, rua Ferreira Pontes n. 104; José Joaquim de Araujo, comerciario, rua Angelo dos Reis n. 78-A — [illegible].

O bilhete n. 9478, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 12 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Conrado Alves Muler, caixa da Soc. Cotonificio Paulista, Apio Azevedo Rodrigues, funcionario bancario, residente à rua Muller n. 341; João Strafacci, construtor, residente à rua João Boeme n. 143; Carlino de Castro, Alameda Barão de Piracicaba n. 325; Kourken George Hovaghian, rua Florencio de Abreu n. 45; Luciano Pinto, rua Aurora n. 533; Antonio Martins, rua Ernesto de Castro n. 156.

O bilhete n. 14975, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio, pela Casa Gaucha e pago a: Pierre Dante Delarue, rua Professor Hilario da Rocha n. 208; Luiz Bispo Vilas Boas, rua Capanema n. 103; Almerinda Costa, avenida Rainha Elizabete n. 260; Casemiro da Graça Machado, praia da Guanabara n. 205; Pedro dos Santos Martins, rua Araujo n. 3; Antonio Avila Fraga, rua Montenegro n. 177; José Mesquita, pintor, rua da Passagem n. 66; Abel dos Santos Queiroz, "chauffeur", rua Visconde de Pirajá n. 278.

O bilhete n. 3927, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 19 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Perciaana Romana da Conceição, doméstica, rua do Resende n. 191; Saturnino Nunes, ajudante de motorista, rua Namur n. 88; Adriano Gomes, "chauffeur", avenida New York n. 37 — Bonsucesso; Ana Scheinker, doméstica, residente à rua Sampaio Ferraz n. 29; Manuel do Rego Magalhães Filho, comercio, rua Aristides Lobo n. 160; Gaetano Di Frani, bancario, rua do Bispo n. 31, sobrado; José Marques dos Santos, motorista, rua Costa Ferraz n. 28; Josef Burmann, alfaiate, avenida Henrique Valadares n. 89, apto. 37; Francisco Rodrigues Lopes Sobr., empregado doméstico, Av. Paulo Frontin n. 660; Luiz Alexandre Barbur, comerciario, rua Gonzaga Bastos n. 220; João Borba Fagundes, operario, rua Maria Antonio n. 54.

O bilhete n. 11941, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 23 de outubro, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Silvestre Luciano Rosario, carroceiro, avenida Ceará, n. 5; Lilio Franco Silva, comerciario, rua Voluntarios da Patria n. 843; Plauto Medina, funcionario da Viação Ferrea, rua Sebastião Leão n. 123; Isabel Maria da Rocha, doméstica, avenida Independencia n. 479; Emilio Bohrer Schultz, rua Barros Cassal n. 160; Wilde Fritz Carlos Weiss, mecânico, rua Felicissimo Azevedo n. 636.

O bilhete n. 20308, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 26 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Casa Aluotto e pago aos seguintes: Onésino Vianna de Sousa, comerciario, residente à rua Lambari n. 252; Banco da Lavoura, por conta de um cliente; Francisco Aluotto, advogado, rua Aimorés n. 238; Moacir Bracarense, advogado com escritorio à rua Espirito Santo n. 578.

O bilhete n. 23178, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 30 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Carlos Gomes Faria, bacharel, residente à rua Haddock Lobo n. 172; Sebastião Morais de Sousa, técnico de radio, rua S. Luiz Gonzaga n. 505; Cristovão Maria da Conceição, comerciario, rua Buenos Aires n. 113, 2.º andar; Luiz Pinto Loureiro, comercio, residente à praça da Bandeira n. 191, casa 5; Alcides Vianna, taifeiro, residente no Arsenal de Marinha; Banco dos Funcionarios Públicos, por conta de Alberto Bandeira, comerciante, rua Sete de Setembro n. 120.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

TEVE GRANDE REPERCUSSÃO A NOTICIA DO SEU REAPARECIMENTO

A noticia do reaparecimento da Sociedade de Concertos Sinfônicos, ontem por nós divulgada, constituiu verdadeira sensação em nossos meios artisticos.

Sociedade das mais antigas da nossa cidade e cujo nome representava uma autêntica tradição da vida cultural do Rio, a sua ação marcou época e os resultados que conseguiu impuseram-na a um prestigio jamais atingido por qualquer outra agremiação congênere.

Deve-se à Sociedade de Concertos Sinfônicos que ora ressurge a implantação da música sinfônica em nosso ambiente, imposta como ela foi, à sociedade carioca, pela batuta brilhante e respeitavel de Francisco Braga.

E' este velho artista que no momento reaparece à frente da sua antiga associação, não mais empunhando o comando dos seus tradicionais concertos, mas aliando-se, de corpo e alma, ao reaparecimento da mesma, na sua nova fase.

Espera-se com ansiedade o concerto do dia 30, que marcará a reintegração da velha associação musical no lugar de honra que sempre ocupou em nosso panorama musical e o público guarda, para essa estréia, as manifestações mais entusiásticas das suas simpatias.

Audição de alunas do prof. Charley Lachmund

No salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, uma audição por um grupo de alunas do curso de aperfeiçoamento do professor Charles Lachmund.

Será executado o seguinte programa:

1.ª PARTE

1. BACH - LISZT — Preludio e Fuga em lá menor — Srta. Léia Galvão.
2. CHOPIN — Balada Op. 47 — Srta. Margarida Mariz Pinto.
3. a) SCHIABIN — Estudo Op. 2 N.º 1. b) BALAKIREW — A fiadeira — Sra. Irma Menescal.
4. CHOPIN — Balada Op. 23 — Srta. Eva Felicio dos Santos.

2.ª PARTE

5. a) WAGNER - LISZT — Canção de Valter dos "Mestres cantores". b) PICK - MANGIAGALLI — A dansa d'Olaf — Srta. Dirce Godolfim.
6. CHOPIN — Polonaise Op. 53 — Srta. Julia Wagner Cohin.
7. STRAUSS - GRUNFELD — Parafrase sobre valsas de Strauss — Srta. Deusnice Dantas.

Entrada franca.

TEATRO MUNICIPAL

A Companhia Lírica Metropolitana apresenta hoje "Mme. Butterfly"

TERÇA-FEIRA SUBIRÁ À CENA "LO SCHIAVO"

Soprano Toshiko Hasegawa

Está marcado para esta tarde, às 15.30 horas, a primeira vesperal a preços populares, organizada pela Companhia Lirica Metropolitana, ora realizando, no Teatro Municipal, uma temporada de óperas digna de todo o aplauso.

A querida partitura "Mme. Butterfly", de Puccini, na interpretação da cantora japonesa Toshiko Hasegawa, foi a ópera escolhida para o espetáculo de hoje, em vista do grande êxito alcançado por essa artista na sua primeira apresentação.

Ao seu lado estarão os cantores patricios Roberto Miranda, Roberto Galeno, Djanira de Mesquita Barros, Bruno Magnavita, Lisandro Sergente, Stefano Pol, Henrique Simone e Gilda Colombo.

Orquestra e coros do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

O ESPETACULO DE TERÇA-FEIRA

Já está marcada para terça-feira próxima uma representação que se destina ao maior sucesso, com a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, na interpretação de Carmem Gomes e Reis e Silva.

O GRANDE CONCERTO SINFÔNICO DO DIA 25

O consagrado maestro Szenkar regerá, mais uma vez, a Orquestra Sinfônica Brasileira, num concerto que terá lugar no Teatro Municipal, no dia 25 do corrente, às 9 horas da noite. Alem de um concerto de violino com acompanhamento de orquestra, tendo como solistas o grande virtuose Odhoposeff, constam do programa a 5.ª Sinfonia de Beethoven, o Oberon de Weber e a Alvorada de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

O nosso público terá assim mais uma oportunidade de apreciar a arte de notaveis vultos europeus, que se encontram atualmente no Brasil, nessa versão promovida pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira".

As entradas podem ser obtidas na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13, nas seguintes condições: friza e camarote: 200$000; poltrona: 40$000; balcão nobre: 30$000; balcão comum: 20$000; galerias A e B: 10$000; galeria comum: 8$000.

No "Dia da Música"

A ORQUESTRA MUNICIPAL COMEMORARÁ BRILHANTEMENTE ESSA DATA

O dia 22 de novembro, consagrado a Santa Cecilia e mundialmente festejado como o "Dia da Música", terá, este ano, entre nós, condigna comemoração, interessados como estão os nossos artistas em envolver do máximo brilhantismo a data da sua padroeira.

A Orquestra Municipal, tomando a frente dessas festividades, organizou para esse dia um grande concerto sinfônico a realizar-se no Teatro Municipal, às 16 horas, e cujo programa obedecerá à regencia do maestro Henrique Spedini.

Constarão do mesmo números de alto valor artistico, dos quais tambem participarão, como solistas, duas das mais apreciadas artistas nacionais e que são: a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e a pianista Iolanda Vilhena Ferreira.

Com tais elementos, alem da simbólica finalidade que o envolve, não há dúvida que o concerto em comemoração do "Dia da Música" marcará uma das mais sugestivas e simpáticas realizações artisticas da presente temporada.

Eis o programa tal qual será executado:

1.ª PARTE

I — NEPOMUCENO — O Garatuja — Preludio.
II — BRAGA — Episodio Sinfônico.
III — MIGUEZ — Ave Libertas! — Poema sinfônico.

2.ª PARTE

I — NEPOMUCENO — Dolor Supremus — Canto e orquestra.
II — MARCHESI — La Folletta — Canto e orquestra.
III — GRIEG — Je t'aime — Canto e orquestra.
Solista: Violeta Coelho Neto de Freitas.
IV — BORTKIEWICZ — Concerto para piano com acompanhamento de orquestra. — a) Lento — Allegro deciso; b) Andante Sostenuto; c) Molto Vivace. Solista: Iolanda Ferreira.
V — WAGNER — Rienzi — Ouverture.

Os ingressos são por convite e poderão ser procurados no Teatro Municipal.

RECREATIVISMO

SOCIEDADE MUSICAL BONSUCESSO — Promovida pela "Ala dos Turunas de Ramos", composto pelos "Turunas de Ramos", composta pe- recreativa, Manuelzinho, Maranhão, Anicacio e Falcão, será realizada, hoje, nos salões do clube de Vitor Banos, presidente do Musical Bonsucesso, uma tarde dansante, das 15 às 19 horas, com o concurso da Jazz da casa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

TERÇA-FEIRA, 19 — Recital da cantora Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Vilma Graça — E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Oscar da Silva — Salão do Liceu Literario Português, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Concerto em comemoração do "Dia da Música" — Teatro Municipal.

SABADO, 23 — Pianista Aurora Bruzon — Teatro Cassino de Copacabana, às 21 horas.

DOMINGO, 24 — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. — Teatro Municipal.

SABADO, 30 — Concerto Sinfônico da Soc. de Concertos Sinfônicos — Teatro Municipal.

DIARIO ESCOLAR

No Instituto de Educação

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

Prosseguirão, amanhã, no Instituto de Educação, as provas parciais de novembro do corrente ano letivo, obedecendo à seguinte escala:

Às 7.45 horas — Português — 4.ª serie; às 10.30 — Fisica — 5.ª serie; às 12 horas — Desenho — 1.º ano do C. Normal; às 11.50 — Francês — 3.ª serie; às 15 horas — Português — 2.ª serie; e, às 16 horas — Francês — 1.ª serie.

Nas próximas edições, publicaremos, sempre com antecedencia, o horario das demais provas que se prolongarão até o fim do mês corrente.

Não pode funcionar o Instituto Superior Nossa Senhora de Sion

Ao requerimento feito pelo Instituto Superior Nossa Senhora de Sion, desta capital, ao presidente da República, o titular da pasta da Educação, deu o seguinte parecer, aprovado pelo chefe do Governo: "O requerimento do Instituto de Ensino Superior Nossa Senhora de Sion não pode ser atendido. A autorização para funcionamento é materia regulada pelos decretos n.º 321, de 11 de maio de 1938, e n. 2.076, de 8 de março de 1940. Mesmo aplicando-se ao caso o primeiro decreto-lei citado, que exigia, para que a autorização fosse concedida, a decisão da maioria do Conselho Nacional de Educação, ainda não poderia o requerimento ter deferimento, visto como a decisão favoravel desse Conselho, foi formada por oito votos, isto é, justamente pela sua metade (o Conselho Nacional de Educação é composto de dezesseis membros) e não pela sua maioria. Nestas condições, o que cumpre no caso observar é o parecer da Comissão de Ensino Superior, relatado pelo prof. Reinaldo Porchat. Submeto a materia à elevada consideração de V. Excia.".

Programa de radio da C. E. B.

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), de amanhã, às 19 horas, será o seguinte: I — "O valor dos estagios na formação profissional do engenheiro" — Trabalho do dr. Anchyses Carneiro Lopes. II — Recital da pianista Simone Távora: 1) Simone Távora — Samba canção; 2) Canção para você (valsa); 3) Branca Bilhar — Samba sertanejo; 4) Rosental — Papillon; 5) Friedman-Gaitner — Dansa vienense; 6) Falla — Vida breve. III — Recital do violinista Isaac Feldman, acompanhado ao piano pelo professor Werther Politano: 1) Wieniawsky — Romance; 2) Francisco Braga — Chant D'Automne; 3) Debussy — L'Enfant Prodigue (preludio); 4) Kreisler — Rondino.

Diario de Noticias

HISTORIA MAL CONTADA...

Ricardo PINTO

Um cidadão polonês de nome Langsner, que espontaneamente adota o apenso qualitativo de professor, professor ninguem sabe de que, procurou a policia, todo amarrotado, e contou a seguinte historia: alta madrugada, quando recolhia à casa, fora detido por dois sujeitos corpulentos, ambos de revolver em punho, que se intitulavam investigadores. Obedecera, de inicio, sem resistencia. Mas, quando era conduzido para um automovel, estacionado, de luzes apagadas, mais adiante, enxergara, no interior do veiculo, outros individuos, esses mascarados. Compreendera, então, que estava sendo arrastado a uma cilada e decidira gritar, pedindo socorro. E nessa ocasião, em represalia pela gritaria, teria sido brutalmente agredido. Essa, a historia que o homem contou, com as bitáculas ainda tumefatas e os olhos arroxeados. Interrogado, porem, declarou, depois, que atribuia o assalto, não a larapios vulgares e sim a poderosos magnatas internacionais do tráfego de escravas brancas. O comissario que o ouvia de certo arregalou os olhos, a esta altura. E como provavelmente pigarreou tambem, indagando, a duvidar: "De escravas brancas, disse o senhor?", o indigitado Langsner, aliás, professor, desembuchou, mais, estoutra historia: em Buenos Aires, a serviço especial do governo argentino, desenvolvera uma campanha tenaz contra os mercadores de mulheres, campanha que culminara com a expulsão, do país, de quase duzentos exploradores profissionais do lenocinio, pertencentes à escoria das bibocas viciosas das principais cidades do mundo inteiro. Mais tarde, tendo-se transferido para o Brasil, com o professorado e tudo, não interrompera a luta pela emancipação de tantas infelizes. Aqui já publicara nada menos de dois livros, alertando as autoridades nacionais contra a invasão desse rebutalho odioso das civilizações ocidentais. O comissario naturalmente tirou os óculos, sem pressa, refletindo, e perguntou: "Vingança, portanto?" Langsner em certeza respondeu, sem hesitação: "Perfeitamente, vingança da Zwy-Migdal". As duas historias estão evidentemente mal contadas. De resto, essa Zwy-Migdal não passa de uma lenda sensacional, forgicada pela reportagem sem assunto. Nunca existiu. Eu conheço um bocado, o problema da escravatura branca, no continente. Tenho até um livro publicado sobre isso, edição da Livraria Pimenta de Melo, alem de muita observação pessoal nos desvãos sombrios de Montmartre. Buenos Aires era, antigamente, o grande centro que reunia esses traficantes, subdivididos em duas classes que não se misturavam, a saber: franceses e polacos. A designação de franceses abrangia todos os que habitualmente se utilizavam da lingua franceza, como argelianos, mestiços marroquinos e corsos. Polacos, de um modo geral, eram todos os judeus russos, armenios, iugoslavos, ucranianos e poloneses, mesmo. Os franceses, com a liberdade no sangue, sempre viveram independentes, embora tivessem os seus cafés prediletos, onde se reuniam para o aperitivo, e frequentassem, com assiduidade, determinados pontos da cidade. Já os judeus, ao contrario, têm o instinto de solidariedade racial, muito aguçado. Procuram, sempre, se congregar, para resistir melhor. Explica-se, assim, a diferença de tratamento que caracterizava as duas classes: enquanto uma era poderosa, por ser unida, a outra era fraca, por ser dispersa. Daí, porem, a imaginar que os judeus houvessem montado uma verdadeira sociedade comercial, com a taboleta de Zwy-Migdal, a distancia é grande. Tão grande, que só poderia ser suprimida pela imaginação de repórteres sem assunto. E o certo, afinal, é que, com a repressão sistemática, auxiliada, indiretamente, pela depreciação das moedas sul-americanas, hoje está extinto esse tráfico infame. Sempre desembarca um ou outro, com a respectiva mercadoria humana. Acabou-se, todavia, a importação. Vêm como turistas, para espairecer. Pode ser que esse Langsner haja cooperado com a policia de Buenos Aires nalguma campanha memoravel contra os polacos que dominavam no Boca. Não contesto. Homem viajado, e polaco de nacionalidade, por sinal, talvez fossem aproveitados os seus conhecimentos especializados. O que não me parece razoavel é a historia da vingança tardia, a horas caladas da noite, nesta tranquila cidade do Rio de Janeiro. Os homens que teria prejudicado não se vingam assim com bofetões e socos, carnavalescamente mascarados. Nem falham, jamais, quando condenam alguem à morte...

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O GERMANIA VENCEU A COMPETIÇÃO AQUÁTICA RIO-SÃO PAULO

Triunfou a equipe do "Praia das Flexas" no torneio feminino de voleibol, realizado no Colegio Batista

Encerrou-se, ontem à noite, a primeira competição Rio-São Paulo, organizada pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, visando o preparo da equipe nacional que disputará o Campeonato Sulamericano.

O mau tempo impediu que as provas levadas a efeito na piscina do Guanabara fossem assistidas por público numeroso, bem como, se verificassem resultados destacados.

Coletivamente triunfou o S. C. Germania, seguido do Fluminense e Flamengo.

Foram estes os resultados gerais das provas:

200 metros — Homens, nado livre. — 1.º lugar, Oto Jordan, (Germania); 2.º, Winifried Jordan, (Germania) e 3.º, Armando Lima, (Fluminense).

Tempos: 2' 22'' 2, 2' 30'' 4 e 2' 32'' 7.

100 metros — Moças, nado livre. — 1.º, Piedade Coutinho, (Flamengo) 2.º Regina Silva, (Fluminense) e 3.º, Lieselote Krauss, (Germania). — Tempos: 1' 11'', 1' 17'' 1 e 1' 17'' 3.

100 metros — Homens, nado de costas — 1.º, Paulo Silva, (Vera Cruz); 2.º, Helmuth Von Schuetz, (Germania) e 3.º, Helio Tavares, (Fluminense). — Tempos: 1' 12'' 8, 1' 14'' e 1' 14'' 7.

200 metros — Moças, nado de peito — 1.º, Maria Lenk, (Guanabara); 2.º, Edith Heimpel, (Germania) e 3.º, Beti Pereira, (Tieté). — Tempos: 3' 09'', 3' 15'' 4 e 3' 25'' 7.

100 metros — Homens, nado de peito — 1.º, Oto Jordan, (Germania); 2.º, Pedro Carvalho, (Fluminense) e 3.º, Carlos Soares, (Germania). — Tempos: 1' 13'' 2, 1' 18'' 4 e 1' 19'' 1.

200 metros — Moças, nado de costas. 1.º lugar: Sieglinda Lenk, (Fluminense); 2.º, Cecilia Heilborn (Fluminense) e 3.º, Maria Cortes (Tijuca). Tempos: 2'58''2, 3' e 3'05''8.

800 metros — Homens — nado livre. 1.º lugar: José Carlos Pinto (Germania); 2.º lugar, Aldo Barrilari (Flamengo) e 3.º, Armando Lima (Fluminense). Tempos: 11'18''6, 11'25'' e 11'32''3.

4 x 100 metros — moças — nado livre:

Vencedora a turma "A", W. O. (Regina Silva, Lieselote Kraus, Elza Richter e Piedade Coutinho) em 5'08''.

4 x 100 metros — Homens — Nado livre:

1.º lugar: Turma "A" (Jerônimo Estradas, Winnifried Jordan, Aripema Feitosa e Otto Jordan).

2.º, Turma "B".

Tempos: 4'16'' e 4'26''.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

Colocação	Clube	Pontos
1.º lugar	Germania	159 pontos
2.º lugar	Fluminense	109 pontos
3.º lugar	Flamengo	66 pontos
4.º lugar	Vera Cruz	34 pontos
5.º lugar	Guanabara	28 pontos
6.º lugar	Tieté e Tijuca	13 pontos
7.º lugar	Botafogo	8 pontos
8.º lugar	Saldanha	3 pontos
9.º lugar	Tumiarú	2 pontos

Voleibol

No ginasio do Colegio Batista foi disputada, ontem, pela sexta vez, a taça "Heriberto Paiva", certame de voleibol feminino que vem sendo anualmente patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Saiu vencedora a equipe do Praia das Flexas, que derrotou o Botafogo na final.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.º jogo — Praia das Flexas x Iranurú. Venceu o Praia das Flexas por 2-0.

2.º jogo — Botafogo (B) x Lafayette. Venceu o Lafayette por W. O.

3.º jogo — Tijuca x Silvio Leite. Venceu o Silvio Leite por W. O.

4.º jogo — Tabajaras x Botafogo (A). Venceu o Botafogo por 2-0.

5.º jogo — América x Praia das Flexas. Venceu o Praia das Flexas por 2-0.

6.º jogo — Silvio Leite x Botafogo (A). Venceu o Botafogo por 2-0.

7.º jogo — Lafayette x Praia das Flexas. Venceu o Praia das Flexas por 2-0.

FINAL — Botafogo (A) x Praia das Flexas. Venceu o Praia das Flexas por 2-0 (15-9 e 15-9).

A equipe campeã estava assim constituida: Helena, que foi a grande figura do torneio, Iraci, Norma, Nice, Dulce e Hilda.

O TABAJARAS PROTESTOU

O Clube dos Tabajaras protestou contra a inclusão de Iná na equipe do Botafogo, em virtude dessa jogadora pertencer ao Tijuca.

Raid automobilístico Rio - Porto Alegre

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — Os corredores participantes do Raid Porto Alegre, acabam de chegar a esta capital. Em primeiro lugar, o carro Ford dirigido pelo volante uruguaio Hector Seds; em segundo lugar, o volante catarinense Clemente Rovere, tambem pilotando um Ford.

A cidade de Miracema completamente inundada

Varios predios desabados e crianças mortas — Diversas pessoas feridas em consequencia dos desabamentos — Em algumas ruas, a agua atingiu cerca de dois metros de altura — 800 contos de prejuizos — Danificado o edificio da Prefeitura — Tambem inundadas as cidades de Cataguazes e Recreio, em Minas, e Padua e Itaperuna, no Estado do Rio

Um temporal de graves consequencias, se bem que não tivesse o carater alarmante que a principio lhe quiseram emprestar, desabou, às primeiras horas de ontem, sobre as cidades norte-fluminenses de Miracema e Itaperuna, verificando-se grandes inundações que provocaram o desabamento de varios predios e causaram vitimas.

Caindo torrencialmente, durante varias horas, as chuvas, que se assemelhavam a uma tromba d'agua, fizeram transbordar o rio Santo Antonio, que corta a cidade de Miracema, cujas aguas, elevando-se assustadoramente, atingiram em algumas ruas o nivel de dois metros, fazendo ruir cerca de quinze predios, entre os quais o da Prefeitura local, onde funcionavam tambem o Foro e a Delegacia do Recenseamento.

DUAS MENINAS ARRASTADAS PELA TORRENTE

Duas meninas perderam a vida na impressionante ocorrencia. Filhas do operario Natalino de Tal, morador à rua Prefeitaria s/n., quando eram retiradas da residencia de seus pais, invadidas pelas aguas, foram arrastadas pela correnteza, perecendo afogadas.

AS RUAS MAIS ATINGIDAS

Situadas às margens do rio Santo Antonio, as ruas Marechal Floriano, Matoso Maia, Centenario, Lages e João Pessoa foram as mais atingidas pela inundação, que invadiu todas as casas, destruindo algumas e carregando moveis e utensilios de outras, cujos moradores foram obrigados a procurar abrigo em outras residencias.

VARIOS FERIDOS

Algumas pessoas ficaram feridas em consequencia dos desabamentos. Nenhuma porem se encontra em estado grave. Colhidas pelos escombros, todas as vitimas receberam contusões e escoriações, sendo socorridas imediatamente pelos médicos do Posto de Saude local.

OITOCENTOS CONTOS DE PREJUIZOS

O total dos prejuizos causados pelo violentissimo temporal, é bastante elevado, calculando-se em cerca de 800 contos de réis. Alem do predio onde funcionavam a Prefeitura, a Delegacia do Recenseamento e o Foro, repartições que perderam todos os moveis e arquivos, desabaram, tambem, o Hotel Braga e parte dos Armazens Gerais do Café, de uma firma de Itaperuna, perdendo-se mais de duas mil sacas daquele produto.

TAMBEM SOBRE CATAGUAZES, RECREIO E ITAPERUNA

O fortissimo temporal, quando caiu sobre Miracema, já havia passado sobre as cidades de Cataguazes e Recreio, em Minas Gerais e Itaperuna, no Estado do Rio, inundando-as tambem, embora com menores consequencias.

PADUA TAMBEM INUNDADA

A última hora, fomos informados de que tambem em Padua, mais abaixo de Miracema, estavam se fazendo sentir os efeitos do temporal. As aguas do rio Santo Antonio, extraordinariamente avolumadas, fizeram crescer as do rio Pomba, que banha Padua e onde aquele desemboca, inundando toda a cidade, onde já se haviam registrado varios desabamentos.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO R. G. DO SUL

Um baile de gala, em homenagem ao chefe do governo — Em Viamão — Inauguradas 50 casas para bancarios — Na Santa Casa da Misericordia

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A sociedade gaucha ofereceu, na noite de ontem, grande baile de gala ao presidente Getulio Vargas, que constituiu festa de rara elegancia e bom gosto. Os mais modernos figurinos, as mais ricas toilettes deram ao baile um aspecto deslumbrante. Cerca de meia noite, o presidente ingressou no salão, ricamente decorado de flores naturais. Uma comissão de senhoras, acercando-se do chefe do Governo, pediu-lhe transmitisse à sra. Darcy Vargas as saudações da mulher gaucha, acentuando que todas as mulheres do Rio Grande do Sul acompanhavam com o maior carinho o desenvolvimento das campanhas de solidariedade humana empreendidas pela primeira dama do país.

NO MUNICIPIO DE VIAMÃO

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, visitando o municipio de Viamão, inaugurou o grupo escolar "Setembrina", estabelecimento moderno que dispõe de amplo anfiteatro para educação fisica, com capacidade para duzentos alunos.

Recebido nos limites do municipio por uma grande comissão de moças que lhe fez entrega, em nome da cidade, de uma linda corbeille e por quinhentos cavalarianos vestidos tipicamente à gaucha, o chefe do Governo dirigiu-se ao centro da cidade. Aí, crianças das escolas locais formavam alas, cantando o Hino Nacional à passagem do presidente.

Depois de inaugurado o grupo escolar, o presidente Getulio Vargas percorreu, em companhia do interventor federal e do prefeito, todas as dependencias do estabelecimento, dirigindo-se, em seguida, à igreja local, de N. S. da Conceição, a mais antiga do Rio Grande do Sul.

Essa igreja, em 6 de dezembro de 1826, foi visitada pelo imperador Pedro Primeiro e nove anos mais tarde, na mesma data, pelo imperador Pedro II. O chefe do Governo apreciou demoradamente o altar-mor, que constitue verdadeiro tesouro artistico. Ao sair do templo, o presidente foi entusiasticamente aclamado pela população local.

VISITA AO PRADO DE CORRIDAS

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Atendendo a um convite da Directoria da Protetora do Turfe, o presidente Getulio Vargas, ontem à tarde, depois de regressar de Viamão, esteve em visita ao prado. Nessa ocasião estava sendo disputada, com grande público, uma corrida extraordinaria, comemorativa da passagem da Proclamação da República. Recebido à entrada pela Directoria da Protetora, o chefe do Governo foi alvo de carinhosa homenagem por parte de todos os presentes. Revendo antigos conhecimentos, o presidente Getulio Vargas tinha, de momento a momento, frases de carinho e amizade. Mantendo-se em cordial palestra com os amigos que lá encontrou, o presidente permaneceu no prado durante mais de uma hora. No decorrer da disputa do último pareo foi debatido o problema de uma nova sede para a Protetora do Turfe. O interventor Cordeiro de Farias esclareceu que esta construção estava prevista no plano de urbanismo e melhoramento de Porto Alegre. Os socios da Protetora ouviam com a máxima atenção a palestra, não escondendo o seu júbilo pela visita do chefe da Nação, que viera dar novo impulso à idéia da construção de uma nova pista. Antes de retirar-se, o presidente Getulio Vargas foi homenageado com uma taça de champagne. Por ocasião da sua partida do prado renovaram-se as manifestações e aplausos ao chefe da Nação.

O sr. Getulio Vargas quando presidia à inauguração do Congresso das Associações Comerciais. Em baixo, homenagem das crianças das escolas públicas ao chefe do Governo

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas inaugurou, ontem, 50 casas na Vila dos Bancarios, cuja pedra fundamental tivera ocasião de lançar quando da sua última visita a esta capital. O chefe do Governo manifestou a sua satisfação pela rapidez na construção. As casas inauguradas obedecem a varios tipos e serão pagas em 20 anos, mediante prestações mensais de 200 mil réis. No decorrer da cerimonia inaugural, o chefe da Nação foi alvo de repetidas homenagens por parte das familias dos bancarios ali reunidas. Todos os beneficiados por mais esta medida da politica social do presidente Getulio Vargas tiveram oportunidade de renovar-lhe, verbalmente, o seu reconhecimento. Usou da palavra o bancario Osmar Martins, dizendo da gratidão de toda a classe.

AUDIENCIA AOS ESTUDANTES DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Os estudantes de direito de Porto Alegre estiveram, ontem, à tarde no Palacio do Governo, para cumprimentar o presidente Getulio Vargas. O chefe do Governo conversou demoradamente com os acadêmicos, trocando impressões, indagando sobre os professores e o programa de estudos, contando reminiscencias do seu curso e de sua vida de estudante. Depois de longo tempo o chefe do Governo despediu-se cordialmente dos estudantes, pedindo à numerosa delegação que agradecesse, em seu nome, a todos os estudantes do Estado as manifestações que tem recebido de sua parte.

VISITA A SANTA CASA

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Visitando esta manhã a Santa Casa, o presidente Getulio Vargas proporcionou aos que ali trabalham e aos enfermos, um grande lenitivo. Com uma palavra de estimulo para todos os que labutam dia e noite socorrendo os doentes, com uma frase de carinho para todos que ali sofrem, o presidente da República exclamou a certa altura: "Esta é uma beneditina; é preciso levantar o moral para que os doentes tenham mais confiança e os médicos mais incentivo". Convidada a inaugurar o pavilhão anexo à Santa Casa, o chefe do Governo não se limitou a examinar as instalações modernas ali levadas a cabo. Dirigiu-se para o antigo estabelecimento, através de longos corredores, até ingressar nas enfermarias dos indigentes. Ali recebidos pela sra. Maria Clara, percorreu as enfermarias de crianças, indagando do estado de cada uma. Procurou saber quantas crianças eram socorridas, sendo informado de que mais de 100 são atendidas mensalmente.

Mais adiante, na enfermaria clinica das senhoras, dirigiu-se de cama em cama para ouvir das pacientes noticias sobre o seu estado de saude. O interventor Cordeiro de Farias, que o acompanhava, ia recebendo as mais diversas incumbencias, inclusive a de tratar de melhorar a situação dos esposos das enfermas. Inteirando-se da situação economica da Santa Casa, prometeu o Chefe da Nação conceder-lhe auxilio maior para que possa continuar a sua missão benemérita. Tendo indagado do provedor Luiz Gonzaga da Fonseca, se os alunos da Faculdade de Medicina não frequentavam a Santa Casa a estudos, foi pelo dr Mario Mota, um dos médicos ali de serviço, convidado a visitar os laboratorios que dispõem de ótimas instalações e para os estudantes. No "Pavilhão Daltro Filho", o Presidente da República deteve-se algum tempo percorrendo a creche onde 50 crianças, contando poucos dias de idade, estavam sendo atendidas. E ai o chefe do Governo ouviu da enfermeira de serviço a sugestão sobre a criação de departamentos iguais junto às fábricas, para que as operarias pudessem deixar os seus filhos enquanto permanecessem no trabalho. Noutra sala, o Presidente da República ficou surpreendido ao ver uma placa de mármore em que fora gravado: "À senhora Darcy Vargas, homenagem e gratidão dos doentes da Santa Casa". Trata-se de uma dependencia de puericultura, que recebe auxilio direto da homenageada. Sempre cercado de médicos e enfermeiras, depois de percorrer repetidamente todas as dependencias, o chefe do Governo retirou-se, tendo antes reiterado a sua promessa de auxilio porque, dissera, ao responder a uma saudação do provedor, tem ela sabido cumprir leal e eficientemente as suas funções.

EXPOSIÇÃO DE GADO HOLANDÊS

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A segunda Exposição de Gado Holandês foi ontem inaugurada com absoluto sucesso. Realizada sob os auspicios do presidente Getulio Vargas, conseguiu atrair quase todos os criadores do Estado. Por ocasião das festas inaugurais, recebeu o chefe do Governo especiais homenagens, tendo falado o Secretario da Agricultura e o Presidente da Associação de Criadores. Do palanque de honra, o presidente Getulio Vargas assistiu o desfile de belos exemplares, e tendo sido apresentados a um dos juizes da comissão julgadora o grande criador argentino Don Julio Jenou, manteve com ele demorada palestra. Mais de 100 criadores foram apresentados ao Presidente da República pelo sr. Artur Assunção. Este último teve, na Exposição passada, premiado o reprodutor de sua propriedade, "Jambo", magnifico exemplar de quase 1.000 quilos e que será exposto na capital do país. Após o desfile, entreteve-se o chefe do Governo em conversa com os criadores, inteirando-se da especie de forragem usada e aludindo a outros assuntos correlatos.

DOENTE E DESAPARECIDO

Antonio Domingos, doente mental, de 24 anos, saido da casa de sua familia, à avenida 28 de Setembro, 164, em mangas de camisa, está sendo procurado por sua mãe, d. Filomena da Conceição, que pede noticias do mesmo pelo telefone 48-3118. Na gravura reproduz-se um retrato de Antonio.

A TRAGEDIA DE IRAJÁ

Presa, na madrugada de ontem, a demente criminosa

Dinorá Braga Lopes, a infeliz senhora que, conforme ontem noticiamos, num acesso de loucura, assassinara o companheiro, foi presa, ontem pela madrugada, pelo fiscal Silvio Cardoso e pelos vigilantes ns. 944 e 1.226, da Policia Municipal. A criminosa foi encontrada vagando pela rua nas proximidades da casa onde se desenrolou a tragedia. Os policiais conduziram-na à delegacia do 24.º distrito. Interrogada, Dinorá negou o crime, respondendo às perguntas das autoridades de modo a evidenciar o seu desequilibrio mental. O delegado Atilio de Pila providenciou para que a criminosa fosse submetida a exame de sanidade. Caso esse exame tenha resultado positivo, Dinorá será internada no Hospital Nacional de Psicopatas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

MENSAGEM DE RECONHECIMENTO E SAUDAÇÕES AO SR. SALAZAR

LISBOA, 16 (United Press) — Uma comissão integrada por antigos e atuais alunos do Colegio Militar entregou ao dr. Oliveira Salazar uma mensagem de reconhecimento e saudação, assinada por 1.500 alunos e ex-alunos, figurando entre os primeiros o general Oscar Carmona e muitos outros oficiais superiores da Armada e do Exército, engenheiros e juizes.

Simultaneamente foi entregue ao sr. Salazar a quantia de 5.000 escudos oferecidos pelos signatarios da mensagem, destinados ao premio anual do Colegio Militar.

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTORIA

LISBOA, 16 (United Press) — Na cerimonia da inauguração, segunda-feira vindoura, pela Academia de Ciencias, do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, será utilizado pela primeira vez o atrio da escadaria nobre do Palacio onde funcionará a referida entidade. O ato será presidido pelo general Carmona, devendo discursar o sr. Julio Dantas, embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, e comandante brasileiro Eugenio de Castro.

De acordo com o governo brasileiro, os trabalhos do Congresso serão dirigidos pelos presidentes portugueses Queiroz Veloso e Serafim Leite, estando a delegação brasileira constituida dos srs. Gustavo Barroso, Eugenio de Castro e Osvaldo Orico, salientada a impossibilidade da vinda dos srs. Macedo Soares e Celso Vieira. As sessões do Congresso terão lugar no Palacio da Assembléia Nacional.

POSTOS EM LIBERDADE POR FALTA DE PROVAS

LISBOA, 16 (United Press) — Em virtude de falta de provas foi restituida a liberdade a Albino Barbedo Mendes, Francisco Franco Ferreira, Luiz Fernandes Vieira, Artur Sousa Martins, Augusto Figueira, Camilo Monteiro Pereira e Justino Assiz de Barros, acusados de falsificação e passagem de notas de dollars.

MORRERAM AFOGADOS

LISBOA, 16 (United Press) — Na barra de Aveiro naufragou uma lancha, morrendo afogados os tripulantes Antonio Carapeta e José Rosinha.

FOMENTO DA CULTURA DO LINHO

LISBOA, 16 (United Press) — Os engenheiros agrônomos Quartin Graça e Rodrigo de Castro foram nomeados para integrar a comissão de estudos que vai à Espanha colher elementos de fomento da cultura do linho.

Divisão de Minas em zonas fiscais

O diretor das Rendas Internas comunicou à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, haver aprovado a nova divisão do Estado para os serviços de inspeção fiscal a qual terá duas zonas com sede em Belo Horizonte e Juiz de Fora.

OS HERÓIS DO SÉCULO

Já não há mais lugar no mundo para os sentimentais. Os homens de coração de manteiga, dessa manteiga que se derrete ao simples calor de uma lágrima — já não podem subsistir entre os homens de coração de pedra deste século.

*

Os homens deste século amam a guerra e vibram diante das perspectivas de luta.

*

Mas os homens deste século não são máus. Todos querem viver melhor. Todos querem que os outros vivam melhor. Todos se esforçam e batalham pelo mesmo ideal.

*

Os homens, portanto, não são máus. Mas são estúpidos. Brigam e se estraçalham, porque não se entendem. E morrem como heróis autênticos, encarando a morte sem temores.

*

As viuvas dos heróis deste século não se cobrem de luto. Enchem-se de orgulho e vão receber o montepio. E os orfãos dos herois não choram nem se lamentam, mas bemdizem o destino que, desde cedo, lhes mostra o caminho do dever.

*

Os sentimentais estão sobrando neste mundo de bravos. Os homens de coração de manteiga já estão sentindo que a manteiga de seu coração está ficando rançosa.

*

Num mundo em guerra, não há lugar para os pacifistas. As bandeiras brancas, que se levantam nos campos de batalha, já se erguem vermelhas de sangue. A senha é lutar.

*

E' preciso, pois, continuar a guerra, com toda a fé, com todo o ardor, com todo o entusiasmo, até a vitoria final...

CONCURSO POPULAR N. 43, RELATIVO A OUTUBRO

Entregue no dia 15, em Campos, o premio do valor de 5:000$000 com que foi contemplado um leitor daquela cidade

O nosso leitor Sr. José Ribeiro da Silva, após ter recebido o valioso premio com que foi contemplado

Na gravura acima vê-se o Diretor de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS, quando da sua visita, na última sexta-feira, dia 15, à residencia do nosso leitor, Sr. José Ribeiro da Silva, na rua Azevedo Cruz n.º 36, em Campos, Estado do Rio, para lhe fazer a entrega do premio do valor de 5:000$000 conquistado com o Mapa de n.º 0.063, Serie A, no sorteio do dia 13 do corrente, pela Loteria Federal.

COMECE EM DEZEMBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Dezembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.

TEATRO

Declamação

GRAZIELA CABRAL E SEU PROXIMO RECITAL NO DIA 20 DO CORRENTE

No salão da Escola Naciona de Musica, "A Cigarra Cabocla do Brasil" realizará um recital de poemas tipicos brasileiros.

Nome bastante conhecido nas rodas intelectuais e artisticas do país, não é demais, porem, transcrever o que da arte de Graziela disseram em outros países. Assim, "El Pueblo", orgão oficial do governo uruguaio, da forma que se segue, apreciou a arte de nossa patricia:

"Graziela Cabral es una disese originalisima de gran superioridad a las principales que conocemos, y que tiene sobretudo el atractico de su alma, brasilena y de su sugestiton extraordinária. No recita, parece vivir sus poemas; los hace sentiá les infiltra la musica tipica, el ardor tropical, el color nativo, el misterio de la naturaleza maravillosa del Brasil".

Augusto Anibal

O CONHECIDO ATOR CÔMICO ESTÁ VIVO EM S. PAULO

Ontem correu na cidade, a noticia, da morte de Augusto Anibal. Todos os jornaes registraram a nota triste. O festejado ator cômico, entretanto, não morreu. Está vivo, em São Paulo. E' pelo menos o que nos diz o telegrama que nos enviou.

Diz o despacho: "Li noticia minha morte. Comunico estar vivo. Peço gentileza retificar mesma. Estou trabalhando Exposição. Agradeço. Cumprimentos Augusto Anibal".

E' com o maior prazer que cumprimos a ordem que nos dá, Augusto Anibal, de retificar o seu passamento.

BASTIDORES

"IMPERIO DO AMOR", NO RECREIO

A opereta de Sofonias Dornelas e Henrique Vogeler, que tanto êxito vem obtendo desde a estréia no Recreio pela Companhia de Operetas Maria Amorim, dará hoje, domingo, três sessões, sendo que a "matinée" será às 15 horas e as duas sessões da noite às 20 e 22 horas. Encarregam-se dos seus papéis alem dos dois festejados cantores Maria Amorim e Vicente Celestino, mais Armando Nascimento, Abel Pera, Radamés Celestino, Carlos Barbosa, Leticia Flora, Elvira de Jesús e toda a Companhia.

"SINHA' MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

Hoje, Dulcina-Odilon oferecerão à sua elegante platéia, no Serrador, mais três sessões de "Sinhá moça chourou...". A primeira em vesperal às 15 horas, dedicada às familias, e à noite às 20 e a 22 horas.

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

A Companhia dos Artistas Unidos que está no Teatro Apolo apresenta, hoje, em três espetáculos, a peça de sucesso "Almas velhas", que constitue no momento o grande acontecimento artistico pela oportunidade do seu entrecho e desempenho brilhante que lhe dão os elementos da Companhia.

Hoje, "Almas velhas" irá à cena em "matinée" às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas.

"A MODA NA ROÇA", NA CASA DO CABOCLO

Em vesperal, a 15 horas, e à noite, em duas sessões, a Cia. Regional de Duque representa hoje, novamente, na Casa do Caboclo, "A moda na roça", de J. Ribeiro.

O Preço da Gloria

MAIS UMA PEÇA DO SR. PAULO DE MAGALHAES

Paulo de Magalhães acaba de publicar em volume a sua peça em 3 atos, "O preço da gloria", dedicada ao sr. Getulio Vargas.

"O preço da gloria" encerra o drama moral de Santos Dumont, em relação ao seu invento e faz a apologia do glorioso Exército brasileiro.

No Carlos Gomes

HOJE, A TARDE E A NOITE, "MINAS DE PRATA", O GRANDE SUCESSO DA PRESENTE TEMPORADA

No Carlos Gomes, a Companhia de Operetas do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, representará em elegante vesperal esta tarde, e à noite, a estupenda opereta "Minas de Prata", baseada no célebre romance de José de Alencar, trabalho de autoria de João Pereira e Rimus Prazeres, teatralizado por Otavio Rangel, com música do maestro Grau. Atingindo 60 representações consecutivas, essa peça que inaugurou a temporada oficial do gênero musicado, permanece em cena com o mesmo brilho e vai logrando formidavel sucesso cada vez mais expressivo para os que previram as excelencias dessa organização teatral. Adotando um criterio artistico fundamentalmente cultural, "Minas de Prata" vive os sentimentais episodios da Baia colonial com toda a sua galanteria aristocrata, cujos preconceitos são expostos dentro de palpitante intriga amorosa tão mal compreendida pelos velhos fidalgos, mas tão bem sentida pelos que dela se tornam protagonistas. A historia desperta interesse e o público sente essa grande paixão através das lindas vozes de Guiomar Santos e Angelo de Freitas. Das situações hilariantes tiram efeitos Tullo Berti, Manuel Vieira e Rosita Rocha. Eros Volusia e seu corpo de baile encantam. E "Minas de Prata" continua em pleno triunfo, levando ao popular teatro da Praça Tiradentes um grande público.

Noticias Diversas

Terça-feira, depois de amanhã, haverá no Apolo os grandes espetáculos dedicados à Casa d'Italia, de cuja renda reverterá 50 o|o para a Cruz Vermelha Brasileira e Italiana.

—

A nota elegante da festa que Vicente Celestino está organizando para quinta-feira próxima, no Recreio, será a presença da cantora Gilda Abreu, na protagonista de "Frasquita", a mais admirada das operetas de Franz Lehar, e que será apresentada por Vicente Celestino, Gilda, Margot Louro e outros elementos da Companhia.

—

A Companhia Mesquitinha, que viaja sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, acha-se em Curitiba, devendo breve estrear em São Paulo.

—

Sob a direção do conhecido ator patricio Darci Cazarré, acha-se organizada uma companhia de comedia com os elementos que formavam o elenco do sr. Jaime Costa. Esse conjunto, segundo nos informaram, seguirá em "tournée" pelos Estados, depois de estrear em um dos nossos teatros.

—

A nova casa de diversões do Largo da Lapa, cujos preparativos estão sendo ultimados para se estrear brevemente, terá o nome de Cine-Teatro Colonial, e será inaugurada por uma companhia organizada pelo ator cômico Genesio Arruda.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Em seu programa de estudio de amanhã, a Radio Mayrink Veiga apresentará uma audição de canções. Paulo Serrano, um dos melhores intérpretes de canções internacionais, principalmente melodias mexicanas. Elemento de valor em nossos "broadcastings", é, realmente, de admirar o "silencio" que as em torno dele a espetaculosa estação do sr. Cesar Ladeira...

PAULO SERRANO

—

Em 22 de Julho, Anete apareceu no ar, sob o céu brumoso de Londres; naquela época Anete chamava Jorge ao telefone duas vezes por semana; mas como isso resultava demasiadamente caro, agora só o chama às quartas-feiras, no programa da BBC dedicado às tropas.

A primeira idéia era que Anete se conservasse mistériosa, representando na chamada telefônica imaginaria feita ao microfone, a mocinha que todo o homem deixou ou queria ter deixado na sua casa ou aldeia. Por isso nunca se mencionava o nome do autor da emissão nem se fez qualquer publicidade à roda da artista que encarnava a figura de Anete. Era simplesmente uma voz no ar; cada um podia imaginá-la a seu gosto. Mas tal não foi possivel; o êxito que o programa logrou entre as tropas fez com que o segredo fosse violado, como são quase todos os segredos em que intervem varias pessoas. Anete era Betty Astell, encantadora mocinha de olhos azues e cabelo castanho. Foi bailarina, estrela de cinema, e agora a julgar pelo correio que recebe, vai a caminho de se tornar estrela de radio.

—

A Radio Ipanema transmitirá hoje, na palavra de Valdo Abreu os lances do jogo Vasco x Fluminense, irradiação que será feita diretamente do campo do Vasco.

—

Henrique e Marilia Batista apresentam hoje, às 10 horas, ao microfone da P R D 2 mais uma audição do seu popular programa "Samba e outras coisas", com a participação de Reinaldo Cruz, Edmundo Silva, os Três Marrecos, etc.

—

Mais uma vez, Silvio Vieira estará, hoje, à tarde, ao microfone da Mayrink Veiga, integrando o programa "Casé".

—

"Zeferino, criador de estrelas", o interessante programa da P R H 8, estará, hoje, às 14 horas, novamente no ar, ao microfone da emissora de Xavier Filho.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense, com Gagliano Neto. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Quarto de Hora do Instituto de Aquino. 19,15 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de Música.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

9 — Efeméride Cristã — Programa Variedades Musicais. 11 — 1.ª Edição de P R B 7-Jornal. 12 — Trindades de Portugal. 15 — 2.ª edição de P R B 7-Jornal. 15,30 — Jogo Vasco x Fluminense na palavra de Mario Provenzano. 18 — Radio Cock-tail dançante. 19 — 3.ª edição de P R B 7-Jornal. 22 — Teatro de Amadores.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. 10,8 — Ritmos brasileiros. 10,30 — Hora do Guri — Programa de estudio. 11,30 — Parada Semanal Odeon. 12 — Programa "Surpresas de Changai", com os Três Mosqueteiros da Arte. 12,30 — Programa "Melodias para o seu almoço". 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 18 — Jan Vavilt e sua Orquestra. 18,15 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Hawaii. 19,15 — Coro dos Apiacás sob a regencia do prof. Lucilia C. Vila Lobos. 19,30 — Tenor Pedro Vargas. 19,45 — Andrews Sistres. 20 — Calouros em desfile, na palavra de Ari Barroso. 21 — Reminiscencias do microfone famosos — Neste programa serão apresentados alguns astros e estrelas que brilharam na constelação Tupi com Paulo Gracindo. 21,30 — Bazar de Ritmos, com Caio Cesar Pinheiro — Ari Barroso e Paulo Gracindo. 22 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22,30 — Programa ligeiro variado. 23 — Ultima edição do Jornal Tupi. Boa noite musical com Paulo Gracindo.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
(P R D 5)

A P R D 5 (1.400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará segunda-feira, dia 18, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Das 12 às 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa. Programa de Educação Cívica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista.

Suplemento Musical: Programa instrumental. Programa de canções.

As 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e Comentarios — Suplemento Musical: Concerto Beethoven: Sonata em dó menor "A Patética", pelo pianista Mark Hambourg. Concerto n.º 5 "O Imperador" para piano e orquestra; Bachaus e orquestra de Londres. Programa lírico: Aria da flor da "Carmen", de Bizet e Del mio dolce ardor de "Paris e Helena" de Gluck, por Beniamino Gigli. Esser Madre e un inferno da "Alesiana" de Cilea e La Mamma Morta de "Andréa Chenier", de Giordano por Claudia Muzio. Spirito Gentil da "Favorita" de Donizetti por De Muro e Sprendo pio belo da "Favorita" de Donizetti por Tancredi Pasero. Programa de orquestra: Orquestra de Berlim. Ouverture de Thomas pela orquestra de Berlim. Ouverture de "La Gazza Ladra" de Rossini pela orquestra da opera de Berlim. Preludios da "Carmen" de Bizet pela orquestra de Berlim.

As 18,30 horas: Getulio Vargas, o realizador — Palestra do dr. Mateus da Fontoura.

As 19 horas: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento Musical: Programa de canções: All of my heart de Amstead e To oneaway de Davis por Richard Crooks. A canção do patife e A Narrativa de Bohnart, por Lawrence Tibbett. Sweethearts e Some Day de Victor Herbert, por Allan Jones. Smilin' through de Pena e A Dream de Bartlett por Nelson Eddy.

As 19,30 horas: Hora do Trabalho — C. A.

As 20 horas: Hora do Brasil.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 8 às 23,30 horas, estudio com: 8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo" com: Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Manuel Monteiro, Janir Martins, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Norival Guimarães. 15,30 — Futebol — Diretamente do Campo do Vasco: entre esta equipe e o Fluminense, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. "Speaker" Aurelio Andrade. 20 — Grande Programa dominical de Barbosa Junior: Variado com elementos do Picolino e do cast de P R E 8. Às 21, 22 e 23 horas — Jornal Falado.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Ziguezague. 9,30 — Programa infantil com a apresentação dos pequenos artistas da Radio Guanabara, sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa "O gordo e o magro" com Pinto Filho e Tonip — "Sketchs". 15,30 — Transmissão do jogo de futebol entre o Fluminense x Vasco da Gama. "Speaker": J. Antonio d'Avila. 18 — Baile Belezol — Notas sociais — Música para dansa — Pedro de Carvalho. 18 — Momento espiritual — Pedro de Carvalho. 20 — Pragrama Árabe. 20,45 — Quarto de hora de música popular. 21 — Programa Horas Luso-Brasileiras — Estudio com os seguintes artistas: José Soares, Nilza de Sousa, Dilermando Pinheiro, Gil Portela, Luci Cruz, José Castilhos, Fernando Malta, Inezita Falcão. Boa Noite.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos Bairros. 11 — Programa "variado". 12 — Programa do almoço. 13 — Novidades. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. "Speaker": Romeu Gagliano. 15,00 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do importante jogo: Vasco da Gama x Fluminense F. C. "Speaker": Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa variado. 18,30 — Jóias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de operetas. 20,30 — Programa "Azes do ritmo". 21 — Resenha esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celeridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

18 — Hora certa. Transmissão direta do Teatro Municipal, da opera: "Mme. Butterfly" de Puccini. Principal interprete: Toshiko Hasegawa. 20 — Hora certa. "A casa de noé, há muitos anos..." — Intermedios brasileiros de Pedro de Oliveira. 20,5 — "Revista Musical da Semana".

VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e Santo do dia. 8,5 — "Ritmos em desfile". 9 — Bom dia musical — Estudio. 10 — "Voz traço de união" — Estudio. 11 — Programa "Joaquim Pimentel". Estudio. 14,30 — Programa popular. 15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense, na palavra de Rodrigues Filho. Ao microfone Angelica. 16,10 — Programa "Paulo Moreira". 18 — Programa "Manuel Monteiro". — Estudio. 21,30 — Final.

N B C-R C A VICTOR
(WNBs e WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos Programas. 16,30 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — Tons Dourados — Musica Classica. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana. Concerto Sinfonico.

"QUAL A MAIS BELA SEREIA DE 1941?"

A segunda apuração do grande Concurso da Radio Ipanema

Decorreu animadissima a segunda apuração de votos do sensacional concurso "Qual a mais bela sereia de 1941", recentemente lançado pela Radio Ipanema, com absoluto exito. Conforme já foi amplamente noticiado, continua em primeiro lugar a cantora Leonora Amar, estrela exclusiva da Radio Mayrink Veiga, candidata daquela emissora, pela praia de Copacabana. Novas candidatas estão sendo inscritas, o que prova o sucesso estrondoso que o grande certamen está alcançando em todas as camadas sociais do Rio. Hoje haverá nova reunião de Sereias, no Posto 6, onde serão filmadas novas solenidades relativas ao concurso. Segunda-feira, no cinema do lado Cineac Trianon, assim como serão expostas no salão daquele cinema as ampliações fotográficas das sereias mais votadas, além de diversos dados sobre o mesmo tema, de acordo com as bases do concurso para fotografias modernas, sob os auspicios de Luiz Ferrando.

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã, a cargo da professora Lira: Concerto sinfonico pela Orquestra Infantil, sob a direção da professora Joanidia Sodré. 1 — Console de clarinete, por Manuel Venancio, aluno da Escola 15 de Novembro. 2 — Mozart — Concerto para piano e orquestra — solista: Maria Alzira, de 9 anos de idade. 3 — Mozart — Ouverture do "casamento de Figaro".

PERDEU-SE um porta-niqueis com uma aliança com o nome Jacira. Gratifica-se com 20$000 a pessoa que entregá-lo à R. Santa Luzia, 552, ao Sr. Alvaro.

Avisos Fúnebres

LAURO MENDES DA COSTA

† Pedro Mendes da Costa, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de ano que mandam celebrar por alma do seu pranteado filho e irmão LAURO, às 9 e meia horas de segunda-feira, 18, na Igreja de S. José. Desde já, agradecem penhorados.

OUÇAM AS IRRADIAÇOES DE FUTEBOL DA REDE TUPI (ARI BARROSO NO RIO E JORGE AMARAL EM SÃO PAULO).

NOTICIAS DO DASP

À disposição dos interessados os certificados de reservista

Prosseguirá, domingo próximo, o concurso para Oficial Administrativo — Identificação de provas — Outras informações

Tendo em vista a próxima comemoração do "Dia do Reservista", acham-se à disposição dos seus portadores, na Divisão de Seleção do DASP, nas horas do expediente, os certificados e cadernetas de reservista apresentados pelos candidatos para fins de inscrição em concursos ou provas e expedição de certificados de habilitação.

CONCURSO PARA DETETIVE

A prova de uso de armas de fogo prosseguirá a 19 do corrente, quando serão chamados os candidatos constantes da relação publicada a 15 deste mês, no DIARIO DE NOTICIAS.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

A prova de Matemática e noções de Contabilidade Pública (dos candidatos desta capital, Belo Horizonte e São Paulo) do concurso para Oficial Administrativo, será identificada amanhã, às 17 horas, no local das inscrições (saguão do Palacio do Trabalho).

As provas de Português e de Direito Administrativo e Direito Constitucional, do mesmo concurso, deverão realizar-se no próximo domingo, nas mesmas cidades.

AUXILIAR DE AGRONOMO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para Auxiliar de Agrônomo: Álvaro Barcelos Fagundes (Presidente), Nicanor Lemgruber (substituto eventual do presidente) e Carlos Henrique da Rocha Lima.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova de Geografia Geral e de Corografia do Brasil, do concurso para Agente da Policia Maritima, será efetuada às 19,30 horas de amanhã, no Instituto de Educação.

ARTITICE VII E IX

Os candidatos a Artifice VII e IX (Linotipistas videntes) da Secção Braile, do Instituto Benjamim Constant, deverão comparecer às 14 horas do próximo dia 20, à sede do mesmo Instituto, afim de se submeterem à parte oral da referida prova.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A prova prática Técnico de Administração (Material) do DASP será identificada amanhã, às 17 horas, no saguão do Palacio do Trabalho.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A sra. Nina Ellery da Silva Junior, esposa do general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M.

— Sra. Dora Maria de Sousa, esposa do sr. Merval Maria de Sousa.

— Dr. Carlos Machado de Oliveira, chefe da Secção de Contabilidade da 5.ª Divisão da Central do Brasil.

— Sra. Zaira Eiras, esposa do jornalista Carlos Eiras, membro do Conselho Nacional de Imprensa.

— Padre João Camargo Penteado, inspetor federal de ensino na cidade de Jacarezinho.

— Sr. Luiz José Fernandes, oficial reformado do Corpo de Bombeiros.

OSVALDO COSTA — Faz anos hoje o sr. Osvaldo Costa, figura destacada nos nossos altos meios financeiros e industriais e diretor do Banco do Comercio, dos Laboratorios Raul Leite S. A., da Cia. Sul Mineira de Eletricidade e de outras importantes empresas.

Fez anos, ontem, o aspirante de engenharia Wilson de Sousa Pinto, filho do tenente coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto.

— Completou 78 anos no dia 15 do corrente, a sra. Maria Cândida Ferreira de Oliveira, viuva do coronel José de Oliveira.

Farão anos amanhã:

O prof. Lafaiete Rodrigues Pereira.

— Menino Osvaldo Gonçalves das Neves, filho do sr. Ludgero Neves.

— Sra. Valentina Pereira de Jesús, funcionaria do Ministerio da Educação.

— Sra. Rosa Rodrigues Reis, esposa do sr. Carlos Lopes Reis, funcionario da secretaria do Tribunal de Segurança Nacional.

Noivados

Com a srta. Laura de Oliveira, filha do sr. Augusto de Oliveira e sra. Ana de Oliveira, o sr. José de Sousa Filho, filho da viuva José de Sousa, acaba de contratar casamento.

Garden party

ITANHANGÁ GOLFE CLUBE — Devido ao mau tempo, foi transferida definitivamente para o dia 8 de dezembro próximo, a festa hipica, seguida de "garden-party", que o Itanhangá Golfe Clube havia organizado para hoje, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas e em beneficio da "Casa das Meninas".

Homenagens

SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS — Realizou-se, ontem, no Jockey Clube, um almoço de homenagem ao sr. Marcos de Sousa Dantas, oferecido pelos seus colegas de Delegação à Conferencia Econômica Argentino - Brasileira, atualmente reunida no Rio de Janeiro, e que acaba de terminar os seus trabalhos, com a conclusão de três projetos a serem submetidos à apreciação de seus respectivos governos.

O almoço foi presidido pelo ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, tendo comparecido os srs. Euvaldo Lodi, consul Mario Moreira da Silva, Artur Torres Filho, coronel Paulino de Oliveira, Francisco Alves dos Santos Filho, Otavio Bulhões, Firmo Dutra, Eloi de Moura, Ubaldo Cavalcanti, Pupo Nogueira, secretario Francisco d'Alama Louzada e consul Landulfo A. Borges da Fonseca.

ESCULTOR ZACO PARANÁ — Por motivo de sua nomeação para catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, foi homenageado, ontem, pelo Centro Paranaense, em sua sede social, no Edificio Nilomex, 5.º andar, o escultor Zaco Paraná. Falaram varios oradores, destacando as realizações artisticas do homenageado.

Comemorações

AMPARO TERESA CRISTINA — Comemorando o 15.º aniversario de sua fundação, realizar-se-á hoje, às 16.30, uma solenidade no Amparo Teresa Cristina da Velhice Desamparada.

Exposições

PINTOR ABILIO GUIMARÃES — No Palace Hotel, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, será inaugurada terça-feira, a exposição de aguarelas, executadas à pena pelo pintor Abilio Guimarães, em homenagem ao prof. Raul Pederneiras.

Festivais

IGREJA DE N. S. DE FATIMA — No Teatro Ginástico, será realizado no próximo dia 25, um festival artístico, em beneficio da igreja de N. S. de Fátima, a ser construida à rua do Riachuelo n. 367. O festival será patrocinado pelas sras. Henrique Dodsworth, Valdemar Falcão e embaixador Nobre de Melo. Far-se-ão ouvir as artistas Violeta Coelho Neto, Margarida Lopes de Almeida e Isa Queiroz Santos, que serão apresentadas pela dra. Fernanda de Bastos.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Hoje, das 16 às 19 horas, vesperal infantil, durante a qual será cumprido excelente programa de diversões.

Para a terceira reunião de convivio social, marcada para a tarde do dia 24, das 19 às 22 horas, estão sendo reservadas mesas.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, no "grill" do Cassino da Urca, um chá dansante, com duas grandes orquestras e magnifico programa artistico. No dia 24 será realizada a anunciada excursão ao Jardim Guanabara, (Ilha do Governador), com interessante parte esportiva, estando reservadas surpresas aos excursionistas. A condução será feita no "Mocanguê", com dansas a bordo, orquestra de Napoleão Tavares.

GRAJAÚ TENIS CLUBE — Hoje, sarau dansante, com inicio às 21 horas. Trajo de passeio completo.

FLUMINENSE IATE CLUBE — O Fluminense Iate Clube realizará, em sua sede social, no próximo dia 23, sábado, mais um "cock-tail" dansante, em homenagem a diretoria do Aero Clube do Brasil e seus associados, o qual será animado pela orquestra de Carlos Machado, por alguns números do "show" do Cassino da Urca, fazendo-se tambem ouvir o cantor Pedro Vargas. O "cock-tail", como de costume, será realizado das 17 às 19 horas.

Viajantes

Seguiu para São Lourenço, o sr. Guilherme Soares Leal, do comercio desta praça. Em sua companhia seguiu sua irmã D. Inea Leal Saraiva, esposa do sr. Rosalvo Saraiva, do comercio de Niterói.

Pelo avião da Panair do Brasil chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: Phillip M. Francouer, dr. Rubens Horta Porto, sra. Maria F. Porto, Manuel Calixto Garcia Lazcano e sra. Ninon R. H. Lazcano e de Florianópolis, Francisco Vieira Boulitreau.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partem hoje, para a Cidade do Salvador: Carl B. Olsson, dr. José Manuel varro da Costa e dr. Jarbas Augusto Viegas; para Aracajú: João Andrade da Costa Pereira, sra. Olga Maria Nude Almeida e Arnaldo Gavazza Filho; para o Recife: Antonio Ferreira Filho; para Fortaleza: dr. Hugo Rocha, Raul Conrado Cabral e Fernando de Alencar Pinto e para Belem do Pará, sra. Margarida Weiner.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, srs. Kurt Erick Vogel, Hans Kurt Stadthagen, Vitor R. Casanova, dr. José Ferreira Castro Chaves, Adriano Le Tellier e esposa sra. Isabel Le Tellier e Guilherme Woods Soares; de Curitiba, dr. Romeu Amaral e de São Paulo: Hedwig Krisch e consul Máximo Bastian.

— Com destino a Buenos Aires deixa hoje esta capital o avião "Jaci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre: srs. Roberto Otto Justo Bromberg e Blas Leoncio Polani e para Buenos Aires: srta. Edith Arias Aliaga e os srs. Francisco Silva Barthelemy e Dean M. Solenberger.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Manuel Antonio de Barros — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Cassilda Ribeiro Landroski — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Estela G. de Siqueira — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 horas.

Raul de Carvalho — 3.º aniv. Igr. de N. S. da Boa Morte, às 10 horas.

Aurora Lins de Araujo — 7.º dia. Cat. de S. João Batista, Niterói, às 9.30 horas.

Capitão de corveta Altamiro Acioli de Vasconcelos — 5.º aniv. Igr. de N. S. do Parto, às 8.30 horas.

Manuel Antonio de Barros — 1.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Teodoro Cordeiro da Silva — 7.º dia Igr. do Rosario, às 8 horas.

Albino Martins Pereira — 7.º dia. Igr. de Sta. Rita, às 8.30 horas.

Luiz Santos Freire do Amaral — 1.º aniv. Igr. de N. S. Mãe dos Homens, às 9.30 horas.

Francisco de Borja Monteiro — 6.º mês. Matriz de N. S. da Gloria, (largo do Machado), às 9 horas.

Geraldo Santana — Matriz de Bomsucesso às 8 horas.

O VERÃO E OS ALIMENTOS

Em uma cozinha moderna, quer seja de um pequeno apartamento, quer de um suntuoso palacete, o refrigerador elétrico é uma necessidade inadiável.

A prática tem dado sobejas provas e a ciencia as tem confirmado, de que, em nosso país, ainda que seja no inverno, nunca a temperatura ambiente é suficientemente baixa para a conservação natural e adequada de alimentos. Criou-se, por conseguinte, o axioma de que: "na cozinha é sempre verão".

A preservação da saude, pela defesa contra as afecções do aparelho digestivo, é uma providencia indispensavel, e é ai que avulta o valor dos refrigeradores elétricos.

O velho sistema de "caixas de gelo", foi relegado à posteridade, pela ineficacia dos seus resultados. Os laboratorios constataram que a proliferação de bacterios no interior de uma geladeira comum chega a ser assustadora, e que, como causa imediata, nenhum alimento guardado no seu interior oferece garantias quanto à sua integridade.

Nos refrigeradores elétricos, no entretanto, tal não ocorre. Permanentemente mantidos numa temperatura chamada "de segurança", as carnes, leite, verduras, manteiga, etc., podem ser conservados com a mais tranquilizadora confiança, porque mantem-se perfeitamente inalterados por um espaço de tempo que desafia comparação com qualquer outro método de refrigeração até hoje conhecido.

Alem das vantagens que oferecem os refrigeradores elétricos, já enumeradas anteriormente, cumpre salientar, outrossim, o prazer que proporciona a facilidade de preparação de sorvetes ou sobremesas geladas, para as quais existem hoje inumeras coleções de receitas, tentadoras, para qualquer paladar.

Entre os modernos refrigeradores à venda nesta capital, os da marca "Kelvinator", distribuidos pela S. A. Philips do Brasil, reunem todos os requisitos indispensaveis nessa classe de aparelhos domésticos. Grandemente espaçosos, solidamente construidos sob a mais apurada técnica, e protegidos com ampla garantia de 5 anos, estão os refrigeradores "Kelvinator" credenciados para conquistar no mercado deste país o destacado e merecido prestigio que já desfrutam em todo o mundo.

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 154	- 24 de Maio 428
- Mal. Floriano 11	- Viuva Claudio 469
- Acre 38	- S. F. Xavier 665
- S. Pedro 253	- Ana Neri 383-A
- Buenos Aires 299	- 24 de Maio 1029
- Constituição 45	- Cabuçú 148
- Largo Carioca 10	- Aquidabã 150
- P. Tiradentes 15	- A. Cavalcanti 681
- Ev. da Veiga 30	- Arist. Caire 349
- Riachuelo 133	- Resende Costa 6
- Av. M. Sá 178	- José dos Reis 174
- Catete 37	- Av. Suburb. 2299
- Laranjeiras 34	- J. Bonifacio 157
- Sen. Vergueiro 23	- P. Encantado 9
- Ipiranga 65	- A. Carneiro 65-A
- Gal. Polidoro 156	- Clar. Melo 798-A
- Vol. Patria 244	- Av. Suburb. 3040
- Passagem 93	- Av. Suburb. 2859
- Visc. O. Preto 84	- Av. João Rib. 263
- Maj. Cant. 8-A	- Filom. Nunes 199
- Humaitá 149	- Card. Morais 366
- Vol. Patria 365	- Lobo Junior 76
- J. Botânico 720	- Jacurutá 134
- Carlos Góis 88	- Nicaragua 54-A
- B. Mitre 770-A	- Pça. Nações 94
- Av. P. Isabel 46	- Est. do Norte 81
- Visc. Pirajá 309	- Av. Democ. 816
- Teixeira Melo 25	- 4 de Novemb. 22
- A. N. S. Cp. 945-B	- 23 de Abril 36
- Francisco Sá 27	- Uranos 1329
- A. N. S. Cop. 1130	- Etelvina 9
- Sousa Lima 8	- Av. João Rib. 738
- Visc. Itauna 112	- Romeiros 18-B
- América 36	- Av. A. Clube 2884
- Harmonia 54	- Est. B. Pina 898
- Sac. Cabral 353	- Itabira 69
- América 229	- Maj. Conrado 89
- Sen. Pompeu 233	- R. Marinho 13-A
- Estacio de Sá 90	- Maria Passos 66
- Cmte. Mauriti 90	- Topazios 71
- Mach. Coelho 73	- Maria Freitas 24
- Lauro Muller 64	- Est. V. Carv. 59
- Pedro Alves 273	- Est. B. Vecin. 577
- Had. Lobo 106	- Est. Nazaré 738
- P. C. Frontin 46	- Pereira Rocha 11
- Itapirú 49	- Sirici 8
- Had. Lobo 350	- E. S. P. Alc. s/n
- Catumbi 8	- João Vicente 63
- Matoso 15	- C. Benicio 518
- S. Luiz Gonz. 668	- A. G. Dantas 657
- Gal. Padilha 3	- C. C. Menezes 28
- Bela 43	- João Vicente [illegible]21
- S. Luiz Gonz. 51	- Divisoria 92
- C. Bonfim 610	- Est. S. Cruz 492
- C. Bonfim 300	- Albino Paiva 195
- Des. Isidro 91	- Maranguá 4-B
- S. F. Xavier 268	- Av. 1.º Maio 17
- Av. 28 Set. 326	- Correia Seara 35
- Barão Mesq. 590	- Francisco Real 2
- Barão Mesq. 936	- B. Domingos 18
- Pereira Nunes 221	- Felipe Card. 123
- Teodoro Silva 849	- Praia Zumbi 81
- A. Lima 19-A	- Av. Paranapuã 76
- S. F. Xavier 993	

XADREZ

PROBLEMA N. 290
de
J. MAUSKOPF

BRANCAS: R6TD, 7ICR, P7T4, P4D — 4 peças
PRETAS: R1TD, B6CR — 2 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 290
(PD. Betbeder - Richter)

Jogada no Torneio de seleção de 1940 (4 de março de 1940).
Brancas: Dr. OSVALDO CRUZ FILHO.
Pretas: CAETANO NETO.

1. - P4D, P4D; 2. - C3BD, C3BR; 3. - B5C, P3CR !; 4. - D2D, B2C; 5. - B6T, 0-0; 6. - P3B, B4B ?; 7. - 0-0-0, CD2D; 8. - P4CR, B3R; 9. - P4TR, P4B; 10. - P5T, PxPD; 11. - C5C, P6D; 12. - PRxP, D3C; 13. - PxP, PBxP; 14. - P4D, TR1BD; 15. - BxB, RxB; 16. - D6T xeq., R1C; 17. - C5T !, C1B; 18. - C4B, B2D; 19. - C3B, D3D !; 20. - B3D, B1D; 21. - TD1R, T2R !; 22. - T5R !, P3R; 23. - TR1R, B2B; 24. - C5C, D3B; 25. - CxT, DxC; 26. - C5T !, CxC; 27. - PxC, PxP; 28. - BxP xeq., CxB; 29. - T1CR xeq., (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 289:
B.2CR

Enviaram solução exata do Problema n. 289: Augusto Beck, Tomaz Alves, Epaminondas de Sousa, Francisco de Carvalho, Samuel Politzer, Fernando de Almeida, Fred Smith, Flores da Cunha, Dama Preta, Garcia Junior e Castro e Silva.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 268

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ante-ontem: — CORONEL — Luiz de Melo Portela, do Q. T., por ter de regressar à Curitiba, por terminação de ferias; CAPITÃES — José Ventura Pinto, do 11.º R. I., por ter de seguir a destino; Mozart Dorneles, do 11.º R. I., por encontrar-se em ferias nesta capital; Mario de Barros Cavalcanti, do Q. S., por ter de recolher-se ao C. P. O. R.; Eurides da Costa Rubim, do 10.º B. C., por ter de se apresentar ao seu Corpo para onde foi classificado, e seguir a 17; João Henrique Galoso de Almendra, do 25.º d. C., por ter sido dispensado pela Direção de Manobras e entrar em trânsito; Hugo Mendes Vilela, do 13.º R. I., por ter sido transferido para o 13.º R. I., desligado e entrado em trânsito de ante-ontem; Alcir D'Avila Melo, do 12.º R. I., por ter sido transferido para o 12.º R. I. e entrado em trânsito a contar de ante-ontem; PRIMEIROS TENENTES — Araken Ararê da Cunha Torres, da Cia. Ind. de Guardas, por ter acabado a dispensa de serviço e se recolher à sua Unidade; Paulo Lisboa Mena Barreto, do 10.º R. I., por ter sido retificada sua transferencia para o 10.º R. I. e entrar em trânsito; José Brito da Silveira, do 15.º B. C., por ter de seguir para Aracajú, com licença para tratamento de saude; Raimundo Acreano Gomes, da II|33.º B. C., por ter obtido um novo periodo de ferias, que tinha acabado, a partir de 15 do corrente; Sergio Delgado, da 2.ª Cia. Ind. de Front., por ter vindo de Campo Grande, com 120 dias para tratamento de saude.

De sargento, no dia 12 do corrente: — 3.º sargento Antonio de Almeida Guimarães, por ter sido transferido do 5.º R. I. para o Cont. do Campo de Instrução de Gericinó.

ALTA DO H. C. E. — De oficial — O sr. Diretor do H. C. E., em oficio n. 5.551, de 12-XI-940, comunicou que teve alta daquele Hospital, curado, o major João Reif de Paula, do 6.º R. I.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se, por ter entrado em ferias, no dia 13 do corrente, o coronel Dermeval Peixoto, do 2.º R. I.

REQUERIMENTO DESPACHADO — De oficial — Alberto Guedes da Fontoura, coronel, pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de divisão: "Deferido". Em 13-XI-940.

PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: ao capitão Alarico Paranhos Ferreira, da 1.ª C. R., para gozar as ferias que lhe foram concedidas, em Poços de Caldas (Minas); aos capitão Virginio Gama Lobo, 1.º tenente Gilberto Aurelio Meneses, aspirantes a oficial Galhardo José Portela Miranda, Antonio Padua Parentes Miranda, Fenelon Nunes e Jorge Eduardo Xavier, todos do 4.º R. I., para gozarem as ferias nesta capital.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO — Torno sem efeito a transferencia do 3.º sargento Edrie Barbosa, do 2.º para o 19.º B. C., publicada no item VIII do B. I. n. 265, de 12 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAUDE (De oficial) — Solicito ao sr. coronel Diretor de Saude do Exército providencias afim de ser inspecionado de saude, por conclusão de licença, o capitão Waterloo da Silveira Landim.

FERIAS DE OFICIAL — Concedo 13 dias de ferias, a contar do próximo dia 18, referentes ao ano de 1938|1939, ao capitão Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, desta Diretoria.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 269

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se em 14-XI-940, a esta D. A., os seguintes oficiais: CAPITÃES — Osvaldo Daniel Mendes, do 6.º R. A. M., por terminação de trânsito e entrar no gozo de ferias, com permissão desta D. A.; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, por ter sido desligado do S. T. M. e classificado no 1.º G. O.; Liberato da Cunha Friedrich, do 5.º R. A. M. (Regimento Mallet), por ter de se recolher à sua Unidade; PRIMEIRO TENENTE — Junot Rebelo Guimarães, do G. E., por ter entrado em gozo de ferias, com permissão para gozá-las em Curitiba e Porto Alegre, para onde seguiu viagem; e SEGUNDO TENENTE — Carlos Alberto Soares Futuro, por ter sido transferido para o 2.º G. A. C. e recolher-se à sua Unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 1.º G. O., e Fabio Noronha, do Q. O. (2.º G. A. Do), para o Q. S. P.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO — Foi tornada em efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Manuel Lourenço dos Santos Junior, do 1.º R. A. M. para o 8.º R. A. M., publicada no D. O. de 3 do mês findo.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia dos capitães: Nino Julio de Castilho Franco, como sendo do 6.º R. A. M. para a 8.ª B. I. A. C. (Forte de Obidos) e não como publicou o D. O. de 9-X-940, à página 19.232, 1.ª coluna: Liberato da Cunha Friedrich, como sendo do 3.º G. A. C. para o 3.º G. O. (Cachoeira), e não como publicou o D. O. de 3-X-940.

PERMISSÕES — Concedo permissões: ao capitão João de Almeida Vieira Filho, para gozar ferias em Taubaté e Paraíba, no Estado de São Paulo; ao capitão Carlos Gomes de Alcântara, para gozar ferias na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo; ao tenente coronel Inacio José Verissimo, para gozar ferias em São Paulo; ao major Manuel Monteiro de Barros, do 4.º G. A. Do., para gozar ferias nesta capital; aos capitães Armando Ribeiro de Almeida e Luz, Ari Jorge de Vasconcelos e 1.º tenente Ariel Paca da Fonseca, todos do 4.º G. A. Do., para gozarem ferias nesta capital — Radio n. 1.370-A, do Comando da 4.ª R. M.; aos capitães Emanuel Graça Araujo Franco e 1.º tenente Hermann Berggvest, para gozarem ferias, respectivamente, em Niterói e em Jundiaí — Estado de São Paulo e Capital Federal — ambos do 4.º G. A. Do., ao capitão Nelson Mesquita de Miranda, do 3.º G. A. Do., para gozar ferias nesta capital; ao 3.º sargento Pedro João Tomaz, do 5.º G. A. C., para gozar ferias em Santa Catarina (Florianópolis); ao 1.º tenente Bento José Bandeira de Melo, para gozar ferias em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

PERMANENCIA DE OFICIAIS — Em despacho exarado em 12 do corrente no oficio n. 2.739|D-1, de 8, desta Diretoria, o exmo. sr. ministro permitiu que os capitães Benedito Siqueira e Angelo Zilloto permaneçam no C. P. O. R., da 5.ª R. M., até serem chamados para matricula na Escola das Armas, que deverão cursar compulsoriamente no ano de 1941.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO — Por despacho de 11 do corrente, publicado no D. O. de 14-XI-940, à página 21.434, foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Anisio Martins de Oliveira, do Q. O. (8.ª B. I. A. C.) para o Q. S. G.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada, Diretor

CONFERE
AMARAL BRAGA
Major

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 268

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria: — CAPITÃO — Roque da Silva Palmeiro, do 5.º R. C. I., por conclusão de trânsito e ter ficado adido a esta Diretoria; CAPITÃO — Carlos Vilamil Teles Ferreira, do 12.º R. C. I., por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando nova classificação.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao 1.º tenente Servulo Mota Lima, do 2.º R. C. D., para gozar ferias nesta capital.

FALECIMENTO DE SARGENTO — Conforme comunicação do sr. Comandante do 1.º R. C. I., em radio n. 301, de 14-XI-940, faleceu, a 10 do corrente, o 2.º sargento adido Leopoldino José Ramão, que se achava aguardando reforma por incapacidade fisica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria: Olises Olimpio Correia, 1.º sargento do 10.º R. C. I., pedindo transferencia para outra unidade de Cavalaria: "Indeferido, visto não ter ainda um ano na guarnição em que serve o pedido".

Belarmino Magalhães, 2.º sargento do 10.º R. C. I., pedindo transferencia para o R. A. N., 2.º R. C. D. ou 4.º R. C. D.: "Deferido, para o 2.º R. C. D.".

Severino Pereira de Farias, soldado do R. A. N., e Luiz Soares dos Santos, soldado do R. A. N., ambos pedindo transferencia para o Contingente da E. Armas: "Deferido".

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Regimento Sampaio, para o Contingente do D. C. M. V. E., afim de preencher vaga, o cabo Rui Varela Grilo.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO — Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, o escrevente classe "G", Leuvegildo Alves Costa, adido a esta Repartição, por conclusão de licença para tratamento de saude.

O referido escrevente deverá comparecer à D. S. E., para fins de nova inspeção.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O café no mercado de Nova Orleans

O porto de Nova Orleans constitue um dos melhores mercados, não somente para os cafés do Brasil, como tambem, para os de todas as outras procedencias. Hoje, pretendemos apenas tratar do café brasileiro, servindo-nos, para isso, das estatisticas oficiais mais recentes. Abrangem elas nove meses do ano em curso. Demonstram que entraram em Nova Orleans, de janeiro a setembro, inclusive, 1.609.418 sacas de produto brasileiro. Esta quantidade é em 17,5 por cento menor do que a verificada em igual periodo do ano passado, e em 28,5 por cento, menor do que em igual periodo de 1938.

Estudada a distribuição, por porto de embarque, encontraremos o seguinte quadro:

PORTO	Quantidade (Sacas)	Percentagem
Santos	1.223.363	76,01 %
Rio de Janeiro	160.620	9,98 %
Vitoria	117.923	7,34 %
Paranaguá	88.783	5,51 %
Angra dos Reis	18.727	1,16 %
total	1.609.418	100,00 %

Acima, fizemos referencia à exportação deste ano (9 meses), em comparação com a dos anos anteriores. Para comprovar a afirmação feita da quantidade registrada, vamos dar, a seguir, outro pequeno quadro, onde se encontra discriminada a importação de cafés brasileiros, em Nova Orleans, por mês:

MESES	1938 Sacas	1939 Sacas	1940 Sacas
Janeiro	310.126	232.535	85.387
Fevereiro	288.850	110.814	168.683
Março	251.318	277.011	206.531
Abril	170.143	180.947	164.940
Maio	232.065	218.631	243.360
Junho	254.409	243.644	241.802
Julho	235.733	216.700	111.206
Agosto	240.482	228.536	209.817
Setembro	261.039	243.803	178.592
Outubro	247.773	214.834	
Novembro	210.083	387.848	
Dezembro	255.063	306.107	
Nove meses	2.244.157	1.952.622	1.609.418
Ano	3.027.050	2.861.099	

Não é provavel que o ultimo trimestre do ano em curso apresente uma exportação tão grande, que compense as quantidades até agora, perdidas, em relação aos dois anos anteriores.

Um dado curioso e digno de registro, no final desta crônica, é o referente à nacionalidade dos navios que transportam o café brasileiro para o porto de Nova Orleans. Nos nove meses do ano corrente, aportaram a Nova Orleans, carregados de café, 41 navios. Destes, 12 navegavam sob a bandeira brasileira e transportaram 468.732 sacas, e 29, eram estrangeiros (na sua maioria, norte-americanos), e transportaram 1.140.686 sacas. A percentagem de café brasileiro transportado para aquele porto americano, pelos vapores brasileiros, foi de 29,1 por cento, e a de cafés transportados por vapores estrangeiros, foi de 70,9 por cento.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640 respectivamente. Assim, fechou, às 13 horas.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050		80$050
Libra "cabo"	80$130		80$130
Dolar	19$770		19$770
Dolar "cabo"	19$800		19$800
Lira, só p/cobr.	1$000		1$000
Marco compensado	6$070		6$070
Franco suíço	4$595		4$595
Escudo	$795		$795
Coroa sueca	4$730		4$730
Peso argentino	4$690		4$690
Peso uruguaio	7$820		7$820
Peso chileno	$660		$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Marco compensação		[illegible]	
Franco suíço		[illegible]	
Escudo		[illegible]	
Peso argentino		[illegible]	
Peso uruguaio		[illegible]	
Peso chileno		[illegible]	

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suíço		[illegible]	
Escudo		[illegible]	
Peso argentino		[illegible]	
Peso uruguaio		[illegible]	

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista:			
Libra "area"	[illegible]		[illegible]
Dolar (oficial)	[illegible]		[illegible]
Cabo:			
Dolar (oficial)	[illegible]		[illegible]

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$200		20$200
Dolar (venda)	20$700		20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730		20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 14 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$050	80$170
Italia	—	1$000	1$039
Reisemark	—	—	3$850
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$671
Portugal	—	$796	$885
Suiça	—	4$607	4$830
Nova York	—	19$776	20$742
Argentina	—	4$727	4$920
Japão	—	4$663	5$670
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" 79$250

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	5.805
Desde 1.º do corrente	256.845.580
Total	256.851.385

MOEDAS DE OURO

Libra 173$531 || Franco 68$873
Dolar 35$645 || Franco suíço 68$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo imperio e da Republica, os agios de 151 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as das moedas de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $230 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, p.t., p/dolar	4.04	4.04
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por P. B.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. S.	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.86	23.86
S/Lisboa, p/t, p/esc.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.65	23.65

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

Fecham. à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, 1. t/venda	16.10	16.10
S/Londres, 1. t/comp.	15.90	15.90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.50	423.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.00	423.00
Oficial:		
S/Londres, p/L t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/L t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 16.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, 1. t/venda	[illegible]	10.30
S/Londres, 1. t/comp.	[illegible]	10.20
S/N. York, 10 $, t/venda	[illegible]	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	[illegible]	253.00

EM LONDRES

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %

	Hoje	Anterior
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante ativa e calma, foram mais apreciaveis, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
34 Uniformizadas, de 1:000$	806$000
50 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	810$000
4 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	160$000
13 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	813$000
2 Idem, idem, idem, idem	810$000
5 Idem, idem, idem, idem	812$000
REAJUSTAMENTO	
4 De 1:000$, 5 %, portador	840$000
1 De 500$, 5 %, portador	415$000
OBRIG. DO TESOURO	
100 De 1:000$, 5 %, 1933	1:045$000
1.000 De 1:000$, 5 %, 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
50 Empréstimo de 1920, de 200$, pt.	178$000
79 Empréstimo de 1931, de 200$, pt.	203$000
50 Decreto 1.999, de 200$, port.	190$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
110 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
4 Idem, idem, idem, idem	30$600
APÓLICES ESTADUAIS	
10 Minas, de 1:000$, 5 %, portador	647$000
5 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	835$000
12 Idem, idem, idem, idem, caut.	825$000
50 Minas, de 500$, 7 %, portador	412$000
30 Idem, idem, idem, idem	413$000
160 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	151$500
210 Idem, idem, idem, idem	152$000
84 Minas, de 200$, 7 %, 2.ª serie	161$500
323 Idem, idem, idem, idem	163$000
102 Minas, de 200$, 8 %, 3.ª serie	159$000
172 Idem, idem, idem, idem	160$000
60 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
2 Rio, de 1:000$, 8 %, rodoviarias	613$000
61 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	198$500
99 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:044$000
45 Idem, idem, idem, idem	1:045$000
3 Idem, idem, idem, idem	1:047$000
3 Idem, idem, idem, idem	1:046$000
AÇÕES DE BANCOS	
100 Banco do Brasil	475$000
75 Banco dos Funcion. Públicos	48$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
1.755 Cia. Docas de Santos, nom.	228$000
70 Cia. Sid. Belgo Mineira, port.	340$000
DEBÊNTURES	
62 Banco Lar Brasileiro	204$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	760$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	808$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	760$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	810$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	725$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	1$00
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$500	1$600
Bacalhau especial, 58 quilos	450$000	450$000
Bacalhau superior, 50 quilos	440$000	440$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000	210$000
Banha de Laguna, caixa	207$000	210$000
Banha de Itajaí, caixa	210$000	212$000
Batatas do interior, quilo	$950	1$200
Batatas do sul, quilo	$500	$550
Batatas estrangeiras, quilo	1$250	1$350
Cebolas nacionais, quilo	2$200	2$300
Cebolas estrangeiras, caixa	— Não há —	
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	27$000
Farinha fina, 50 quilos	22$000	23$000
Farinha entrefina	18$500	19$000
Feijão preto, especial, 60 quilos	62$000	64$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	56$000	58$000
Feijão branco, 60 quilos	88$000	105$000
Feijão manteiga, 60 quilos	110$000	115$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	60$000	62$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$600	3$800
Lombo de porco salg., sul, ks.	3$300	3$400
Manteiga do interior, quilo	9$800	10$200
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$300	2$400
Toucinho paulista, quilo	3$000	3$300
Toucinho fumeiro, quilo	3$500	3$800
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$800	—
Fubá extrafino, 50 quilos	30$000	32$000

CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem calmo e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço a 12$000 por 10 quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$000 || Tipo 6, 12$500
Tipo 4, 13$500 || Tipo 7, 12$000
Tipo 5, 13$000 || Tipo 8, 11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 16$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacas
Stock em 13		469.244
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.726	
Pela Central	4.560	8.286
Total		477.530
Embarques:		
Rio da Prata	100	
Cabotagem	200	300
Total		477.230
Consumo local		500
Total		476.730
Café doado		45
Stock em 14		476.775
Idem, ano passado		459.132
Entradas gerais em 14		104.332
De 1.º de julho		718.519
Idem, ano passado		1.214.193
Saidas gerais em 14		61.242
De 1.º de julho		581.219
Idem, ano passado		1.329.918
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		22.014

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 16

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, 19$600.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 42.985 sacas; anter., 54.563; ano passado, 81.315.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 34.188 sacas; ant., 40.743; ano passado, 46.667.

Existencia de ontem por embarcar, 1.778.194 sacas; anterior, 1.786.991; ano passado, 2.358.330.

Saidas — Para os Est. Unidos, 50.745 sacas e para outros portos, 310, no total de 51.055 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 16

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 11$200, por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.624
Saidas	—
Em stock	107.160

Regulou ontem, esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.10	4.10
" em março	4.20	4.20
" em maio	4.29	4.29
" em julho	4.37	4.37

Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	—	—

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ainda ontem, firme, com os preços inalterados e negocios mais animados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg. — 37$000 a 39$000
Branco cristal — Nominal —
Demerara — 50$000 a 51$000
Mascavinho — Não há —

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacos
Stock em 13		55.322
Entradas:		
De Pernambuco	4.502	
Da Paraiba	1.000	5.502
Total		60.824
Saidas		26.800
Stock em 14		34.024

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal — 62$000 a 63$000
Somenos — 56$000 a 57$000
Mascavo — 42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 16

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200

Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	53.700	41.100
De 1.º de set.	1.449.100	1.395.400
Exist. em sacas de 60 quilos	969.300	957.000
Exportação:		
Santos	18.600	4.500
Rio	9.800	6.000
Sul do Brasil	13.000	15.300
Norte do Brasil	—	800
Total	41.400	26.600

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	1.90	1.91
em março	1.95	1.95
" em maio	2.00	2.00
" em junho	2.03	2.03
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:
Tipo 3 — 37$000 a 37$500
Tipo 4 — 35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:
Tipo 3 — Nominal
Tipo 5 — 29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:
Tipo 3 e 5 — Nominal
Matas-Fibra curta:
Tipo 3 e 5 — Nominal
Paulista-Fibra curta:
Tipo 3 — 35$000 a 35$500
Tipo 5 — Nominal

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	11.406
Saidas	256
Stock em 14	11.150

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 16
ÚNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	43$800	44$500
" em dez.	44$200	44$400
" em jan.	45$400	45$500
" em fev.	46$500	46$600
" em março	46$900	47$300
" em abril	46$900	n/c.
" em maio	45$700	46$000
" em junho	45$600	45$900
" em julho	45$600	46$000

Foram vendidas 7.500 arrobas. Mercado firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4 — 44$000 a 44$500
Tipo 5 — 44$000 a 44$500
Tipo 6 — 44$000 a 44$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª serie	34$000	34$000
Entradas:	Pardos	
Hoje	1.400	500
De 1.º de set.	36.800	35.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 60 quilos	81.100	80.200

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	10.08	10.08
" em jan.	n/c.	9.99
" em março	10.11	10.09
" em maio	10.03	10.03
" em julho	9.89	9.89
" em out.	9.58	9.56

Comercio de carater normal, havendo compras do estrangeiro e pedidos dos comerciantes.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Barra Mansa:
Tipo "Catita" — 25$000
Moinho Fluminense:
Tipo "Loirinha" — 25$000
Moinho Inglês:
Tipo "Soberana" — 25$000
Moinho da Luz:
Tipo "D. K" — 25$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	6.55	6.50
" em dez.	6.64	6.57
Ent. em nov.	6.50	6.30
" em dez.	6.57	6.35
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.65	6.65

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	89.50	88.75
" em maio	88.87	87.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 4$500 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$300 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$700 a 5$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$400; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	22	Campos	22	B. Aires	23-3756
Rio	23	D. Pedro II	23	B. Aires	23-3756
Rio	24	A. Pena	24	B. Aires	23-3756
Bilbau	25	C. B. Esper.	25	B. Aires	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	17	Iguassú	17	Rio	23-3756
B. Aires	17	Poconé	17	Rio	23-3756
Rio	20	Santarem	20	Leixões	23-3756
B. Aires	20	D. Pedro I	20	Rio	23-3756
B. Blanca	29	Alegrete	29	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	17	Camamú	17	N. Orle.	23-3756
Rio	20	Gonç. Dias	20	N. York	23-3756
B. Aires	23	Delbrasil	23	N. Orle.	23-4134
Rio	25	Indep. Hall	25	Vancouv.	43-0910
Rio	25	Mormacmail	25	Filadelf.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orles.	19	Rio Branco	19	Rio	23-3756
Rio	19	Mormactern	19	B. Aires	43-0910
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Baltimore	21	East Indian	23	B. Aires	23-3756
Rochester	23	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
N. York	23	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
N. York	24	Imt. J. Silva	24	[illegible]	[illegible]
N. Orles.	25	Delargentino	25	B. Aires	23-4134
N. York	25	[illegible]	25	B. Aires	23-3756
N. Orles.	25	Barroso	25	B. Aires	[illegible]

SAIDAS PARA O NORTE

17	Farrapo - Cabedelo		23-3756
18	Piratini - Belem		23-3443
19	Itapagé - Belem		23-3433
20	Aratanha - Belem		23-3433
20	Araguá - Canavi.		23-3433
21	Campinas - Maceió		23-3433
21	Aratimbó - Belem		23-3433
22	Santos - Manaus		23-3756
22	Olinda - A. Branca		23-4320
22	Arami-B. do Itap.		23-3433
23	Miranda - Penedo		23-3756
23	Itaité - Belem		23-3433
26	Uçá - Tutóia		23-3756
27	Lami - Aracajú		23-3443
28	Araranguá-Cabedelo		23-3433
29	Pará - Belem		23-3756

SAIDAS PARA O SUL

17	Araranguá - P. Ale.	23-4320
17	Cte. Alcidio - P. Alg.	23-3756
17	Itaipava - Iguape	23-3433
18	Oiti - P. Alegre	23-3433
19	Laguna - S. Franc.º	23-3443
19	Venus - Antonina	43-4748
19	O. Pinho - Laguna	43-4748
19	B. Macedo - Anton.	43-9522
19	Amaragi - Antonina	23-3443
20	Caxias - P. Alegre	23-4320
20	Araponga - P. Aleg.	23-3433
20	Atlântico - P. Aleg.	43-9522
20	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
20	Lages - Santos	23-3756
20	Arassú - Imbituba	23-3433
21	Capivari - P. Alegre	23-3443
22	Osorio - P. Alegre	23-3756
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

18	A. Pena - Belem	23-3756
18	Itaimbé - Belem	23-3433
21	Joazeiro - Manaus	23-3756
25	D. Caxias - Manaus	23-3756
20	Caxias - A. Branc.	23-4320
28	Rod. Alves - Belem	23-3756
4	Baependi - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

17	Midosi - Santos	23-3756
17	Gonç. Dias - Santos	23-3756
17	Laguna - S. Francisco	23-3443
18	Tutóia - Itajaí	23-3756
19	Pará - P. Alegre	23-3756
19	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
20	C Hoepecke-Floriano.	23-3443
21	Olinda - P. Alegre	23-4320
21	Itaité - P. Alegre	23-3433
23	Aracajú - P. Alegre	23-3756
24	Max - Laguna	23-3443
25	Mormacmail - Santos	43-0910
25	Indep. Hall - Santos	43-0910

Chegada — Proced.	Nav. Aerea	Destinos — Saida
17 P. Alegre	P. Am. Airways	Miami 17
	Panair	Miami 17
18 Uberaba	Condor	P. Alegre 17
18 S. Paulo	Panair	B. Aires 17
	Condor	M. Grosso e Perú 18
18 Miami	Pan Am. Airways	Miami 18
	Lati	B. Aires 18
18 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires 18

Comissão Especial de Fronteiras

No Palacio do Catete, reuniu-se, ontem, a Comissão Especial de Fronteiras, que tomou as seguintes resoluções:

I — Em solução à consulta feita pelo prefeito municipal de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso:

a) — que, nos termos do art. 9.º do decreto-lei n.º 2.610, de 20-IX-1940, as empresas e estrangeiros que explorem individualmente estabelecimentos de industria ou de comercio na faixa da fronteira poderão prosseguir nas suas atividades, a juizo da Comissão Especial;

b) — que, não apresentando eles autorização da comissão, ou porque lhes haja sido negada a licença, ou porque não a tenham pedido, não poderão continuar a funcionar no país, devendo os prefeitos de todos os municipios da faixa das fronteiras recusarem-se a receber os impostos e proibir o prosseguimento das atividades dessas empresas ou estabelecimentos;

c) — que a única autoridade competente para assinar o alvará de autorização concedida a estrangeiro é o secretario da comissão, não tendo, em consequencia, nenhum valor a licença que não contiver a sua assinatura;

II — exigir que Leocindo Batista cumpra o disposto no § 1.º do artigo 10.º do decreto-lei n.º 1.968, de 17-1-1940, antes de lhe ser concedida permissão para a compra do lote denominado "Princesa do Sul", no municipio de Ponta Porã.

Patente de invenção N.º 24.389

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "FORNALHAS", privilegiadas pela patente, supra exarada, de propriedade de JOHN ECKERT GREENAWALT.

CASA BANCARIA MAUÁ S/A

Rua de S. Pedro, 48
TELEFONE: — 23-1077

CARTA PATENTE — 2.033, DE 25 DE AGOSTO DE 1939 — RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1940

BALANCETE

ATIVO

Acionistas		10:000$000
Bancos diversos	499:225$200	
Caixa	42:882$400	542:107$600
Devedores em conta corrente		280:000$000
Efeitos a receber		153:110$800
Titulos caucionados		60:000$000
Titulos descontados		1.941:472$000
Valores depositados		944:200$000
Valores em penhor		107:370$000
Valores hipotecados		180:000$000
Selos e Estampilhas		155$100
Diversas contas		67:557$700
		4.286:015$100

PASSIVO

Capital		500:000$000
Caução da Diretoria		60:000$000
C/C aviso previo	211:245$600	
C/C movimento	1.063:090$700	
C/C popular	65:254$700	
Depósito a prazo fixo	193:814$700	1.533:405$700
Credores por titulos em cobrança		153:110$800
Depositantes de valores		944:200$000
Dividendos		2:016$200
Garantias diversas		107:370$000
Garantias Hipotecarias		180:000$000
Letras a premio		200:000$000
Diversas contas		601:882$400
		4.286:015$100

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ, Diretores. — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO, Contador.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS.

421—Por que Salamina é célebre? — Porque nas aguas dessa ilha Temistocles, comandando a frota grega, derrotou a dos persas e salvou a sua patria.

422—Quem foi Jenner? — Eduardo Jenner, médico inglês, inventor da vacina, grande benfeitor da humanidade; nasceu em 1749, faleceu em 1823.

423—Papiro, que era? — Uma variedade de cana, cuja haste, preparada, servia para os antigos egipcios gravarem seus manuscritos, que tomaram o nome de papiro.

424—Quem foi Jeremias? — Um dos quatro grandes profetas biblicos; deixou as célebres "Profecias" e as "Lamentações" sobre as ruinas de Jerusalem.

425—John Bull, que quer dizer? — E' uma velha alcunha irônica do povo inglês (João Touro", para designar a sua força e obstinação.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

426 - Que é copaiba?
427 - Sabe a origem do antigo palacio do conde dos Arcos, depois Senado no Imperio e na República?
428 - Quem foi Mendelssohn?
429 - De onde vem a palavra "anfitrião"?
430 - Quando se fez no Brasil a primeira exposição de produtos?

Os automoveis para 1941

Serão mais espaçosos e possantes que os atuais

NOVA YORK, (N. T.) — E' evidente que os automobilistas vão desfrutar, com os modelos estadunidenses para 1941, de maior conforto, segurança e rendimento, do que lhes ofereciam os modelos dos anos anteriores. Vê-se com efeito nos carros novos que os desenhadores deram tratos à imaginação para os tornar mais amplos e uteis, e ao mesmo tempo lhes dar melhor aparencia.

Tiraram melhor partido do tipo "torpedo", com todas as vantagens que oferece o aproveitamento, no interior do carro, do espaço ganho com a eliminação ou redução dos estribos e saliencias exteriores. O assento da frente para três pessoas tornou-se comum a todos os carros, e naturalmente conservou-se nos sedans o assento traseiro para três pessoas, que em muitos casos é convertivel em assento para duas apenas, retirando-se para tal fim o encosto do meio, que se encaixa na almofada das costas.

Os grandes parabrisas, a larga janela traseira, e a generalização do vidro inquebravel, casam-se agora melhor com a cómoda e espaçosa carrosseria, obtendo-se uma visibilidade superior mesmo à dos carros para 1940.

Quanto aos estribos, variam consideravelmente as soluções encontradas: Em muitos casos, foram completamente eliminados; em outros ficaram reduzidos apenas a uma beira relativamente estreita, forrada, de borracha, que a parte inferior das portinholas encobre. Finalmente, em outros casos, os estribos, estreitos e sólidos, fazem parte da decoração externa do carro. Os guarda-lamas são altos, de profunda concavidade, e os de trás são em geral munidos de chapa protetora das rodas, que em certos casos faz parte integrante do guarda-lama.

Os novos autos não foram só dotados de maior espaço para os passageiros, mas tambem para a arrumação de bagagens. Assim, o compartimento reservado a malas e valises é muito mais profundo que dantes, sem prejuizo do espaço reservado à roda sobresalente. Em muitos casos, esse compartimento tem uma instalação de lâmpadas elétricas que acendem automàticamente, quando se abre a respetiva tampa.

Alem do conforto que oferece, o interior da carrosseria apresenta-se agora mais atraente que nunca. Em certos casos, a decoração interior faz jogo com a pintura exterior a duas cores, que se fez tão popular. E essa harmonia de cores não se limita ao teto e forros, mas abrange em certos casos o "tablier", o tapete e até os enfeites de materias plásticas. São frequentes os autos que apresentam a parte superior dos estofos e os encostos dos assentos dianteiros e traseiros guarnecidos de couro.

No ponto de vista mecânico, nota-se tendencia a aumentar ainda mais a potencia dos motores, não tanto na mira de que os carros desenvolvam maiores velocidades, como para torná-los mais ágeis, e facilitar a aceleração.

Como se esperava, o principio do acoplamento automático (por meio de um oleo) e transmissão hidráulica, com que se reduz consideravelmente ou se elimina de todo a necessidade da embreiagem mecânica, e mediante o qual se amortece em geral a marcha do carro, ao substituir-se com oleo sob pressão o contacto entre as peças metálicas na transmissão de movimento às rodas traseiras, veiu aplicar-se aos automoveis de maior número de marcas, ora definitivamente, ora à maneira de opção.

Pode se dizer que a tendencia presente, em geral, é para aumentar o tamanho do "volume" que se entrega ao público. Em certos casos se aumentou a distancia entre os eixos, em muitos outros o tamanho total do automovel; e em quase todos o espaço interior da carrosseria, assegurando-se muito mais conforto às pessoas que nela viajem.

Apesar de se ter aumentado a distancia entre os eixos, nos casos em que isso se deu, as inovações de ordem geométrica introduzidas no que toca ao mecanismo de direção e o aperfeiçoamento do jogo de molas e da ligação do amortecedor, permitem um manejo tão facil como dantes. Na realidade, parece que os carros alcançaram assim maior agilidade e maior segurança de condução, e em definitivo marcham melhor que nunca.

Os modelos para 1941 são sem discussão extraordinariamente atraentes. Sendo a carrosseria mais baixa e mais longa, dando ao mesmo tempo a impressão de ser mais volumosa, sua forma é essencialmente artistica, e na maioria dos casos o cromo, de emprego um tanto restrito e de bom gosto, dá maior relevo aos múltiplos matizes e combinações de cores.

Embora poucas sejam as inovações radicais no ponto de vista mecânico, podendo entre elas mencionar-se os carburadores gêmeos, nos carros de certa marca e a suspensão das rodas dianteiras nos de outra; a verdade é que os novos automoveis dão provas abundantes da estreita cooperação entre os engenheiros mecânicos e os desenhadores, no seu esforço de aperfeiçoar constantemente o funcionamento e o aspecto dos automoveis.

DECLARAÇÃO

A Diretoria da revista "A DEFESA NACIONAL", faz público a quem interessar e ao comercio em particular, que o sr. Moacir Sampaio deixou de ser diretor de publicidade desta revista.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1940.

A DIRETORIA.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Francisco A. Calderon & Cia., de Guaiaquil, desejam relacionar-se com firmas nacionais exportadoras de tecidos de algodão e juta, artefatos de aluminio e ferro esmaltado e cerâmica.

—A. Diaz Gonzalez, do Chile, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de pilhas elétricas e lixa esmeril para ferro e madeira.

— Fada Radio & Electric Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de radios e acessorios.

— Cia. Sudimport, de Buenos Aires, deseja representar fabricantes e exportadores brasileiros de tecidos, materias primas para industria quimica e farmacêutica, papéis, ceras, óleos vegetais, fibras, artigos em louça e ferragens.

— A. Auriema Inc., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de equipamentos para ar condicionado, refrigeração e aquecimento.

— Francisco Piergentili, da Colombia, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de chapéus e artigos para sua confecção, tecidos para camisas e gravatas, louças e vidros, azeites de mesa, vinhos e extrato de tomate.

— V. D. Chiquito, de Guaiaquil, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos em geral, artefatos de aluminio e ferro, vidros e conservas alimenticias.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

NA LIGA DO COMERCIO

O Serviço de Intercambio da Liga do Comercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

— Shirriffs Limited, do Canadá, está interessada em estabelecer relações comerciais com os exportadores brasileiros de laranjas amargas, tipo Sevilha.

— Adolf J. Stephan, de Caracas, Venezuela, está interessado em obter representação de firmas brasileiras exportadoras dos seguintes artigos: artigos texteis de algodão e de linho; produtos alimenticios de qualquer qualidade (conservas, arroz, queijo), peles curtidas, extratos para curtir couros, tanin, etc. A referida firma pede aos interessados que enviem suas propostas de negocios diretamente.

— Maurice Jonas, da Colombia, está interessado em representar naquele país firmas brasileiras exportadoras de manufaturas em geral.

— Commodity Agencies Ltd., de Johannesburg, Africa do Sul, está interessada em estabelecer relações comerciais com os exportadores brasileiros de: piassava, cacau em grão, cacau em pó, pasta de cacau, manteiga de cacau, chocolate, doces secos e em conserva, cera de carnauba e ouricuri, arroz e madeiras.

Para maiores detalhes os interessados poderão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à rua 1.º de Março, 84-2.º.

Cruzeiro turistico ao Norte

O EXITO DESSA INICIATIVA DO TOURING CLUBE

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil tem recebido numerosos pedidos de inscrição para o grande Cruzeiro Turistico ao Norte que essa instituição vai levar a efeito nos primeiros dias de janeiro próximo, sob o patrocinio do titular da pasta do Trabalho.

Dezenas de familias da melhor sociedade desta Capital e dos Estados irão conhecer o Norte do País, desde Vitoria até Manaus, passando pelos portos mais interessantes do itinerario. Muitos socios do Touring Clube não tinham conseguido tomar parte na excursão anterior, à falta de lugares no navio em que se realizou a viagem. Para a próxima excursão, o Almirante Graça Aranha designará um dos maiores e mais rápidos navios da frota do Lloyd Brasileiro.

Em todos os portos da escala haverá festas, excursões e passeios. O Touring Clube oferecerá, aos seus excursionistas, refeições tipicas, de cada região.

A diretoria do Touring Clube já comunicou aos interventores e prefeitos do Norte a próxima realização desse cruzeiro.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edifício proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 17 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

AVISO — A sede social funcionará das 8 às 18 horas; depois dessa hora e em caso de prisão, o associado estando quite, deverá telefonar para 42-1700.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Firmino Pereira Lima, Estario Tomaz, José de Barros, Joaquim Rodrigues 3.º, Alberto Lopes, Herminio Afonso de Sousa.

TELEGRAMAS — Do ministro Francisco de Campos recebeu a União o seguinte: "Queira aceitar meus melhores agradecimentos pelo telegrama congratulações que me enviou ao ensejo do décimo aniversario da administração do senhor presidente Getulio Vargas". Do ministro Osvaldo Aranha recebeu a União o seguinte: "Muito agradeço o telegrama de congratulações que V. Ex. teve a gentileza de enviar-me pelo décimo aniversario do Governo de S. Ex. o senhor presidente Getulio Vargas".

Do Centro Beneficente dos Motoristas de Jaú, recebeu a União a carta seguinte: "Apresentamos aos estimadissimos colegas as calorosas congratulações, pelo motivo de ter transcorrido em 31 de outubro próximo findo o 19.º aniversario da fundação da nobre congênere. Unindo ao júbilo dos numerosos componentes dessa entidade de classe carioca, os nossos efusivos votos de felicidade e prosperidade, para que, continuando na faina louvavel de alicerciar cada vez mais o progresso da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, que representa o orgulho de todos os chauffeurs do Brasil. Saudações (a) Durval Naili Fiorelli — Secretario".

Do Centro dos Motoristas de São Paulo recebeu a União o seguinte: "A Diretoria do Centro dos Motoristas, tem o grato prazer de comunicar a VV. SS. que nas eleições realizadas no mês de outubro p. passado, para renovação do terço do Conselho Deliberativo e para nova Diretoria do Centro no periodo de 1941, houve o seguinte resultado: Para a reforma do terço do Conselho Deliberativo — Reeleitos com o mandato de três anos, os senhores: João Moreira de Sousa, Antonio Vieira, Antonio Guardado, Antonio O. Morgado, João de Macedo, Domingos Sanchez, Paulo Correia, Avelino Bataglia, Mario Costa, Benedito Marcondes e Antonio Frazão Junior. Foram eleitos: Ubirajara Gonçalves do Nascimento, José Simões, José Frare e Paulo Gomes Teixeira. Eleito com mandato para um ano, senhor João de Camargo Junior. Conselho Deliberativo: Para Presidente do Conselho Deliberativo — Foi reeleito o sr. Aristides Lustosa, que convidou para seus secretarios os senhores Antonio Guardado e Benedito Marcondes, respectivamente, primeiro e segundo secretarios, cargos que aliás já vinham exercendo na gestão passada. Diretoria: Para Presidente do Centro, reeleito o senhor João Moreira de Sousa, que convidou para secretarios os senhores: Afonso Biaconaro e José Monteiro da Cruz, respectivamente, primeiro e segundo secretarios, e para tesoureiro o senhor Valde Zwarg, para continuação nos cargos que vinha exercendo. Para vice-presidente, reeleito o senhor Sebastião Carlos da Silva. Cumprindo o grato dever desta comunicação, a Diretoria do Centro espera continuar merecendo a preciosa atenção de VV. SS.".

Segunda-feira, 18 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã os associados seguintes: Agostinho José da Silva e Vitorino Martins, na 3.ª Vara Criminal; Manuel da Resurreição Videira, na 5.ª Vara Criminal; Anaido Gerardi, Francisco Gigante Neto, Manuel Fernandes, na 16.ª Vara Criminal; Julio Miranda, na 14.ª Vara Criminal; Marinho Ferreira, Alcides Caetano Luz, na 6.ª Vara Criminal; João Clementino da Silva, na 2.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (Turma A) — Valter Antunes, Lázaro Bueno Barbosa, Henrique Costa, Acacio Ribeiro, Pedro Juvenal Narciso, Luiz Honorio do Nascimento, Manuel Vieira da Mota Junior, Manuel Simões de Almeida, Carlos Tavares da Silva, Arlindo de Lemos, Antonio Godinho de Carvalho e José Flariano Peixoto Cardoso.

PROVA REGULAMENTAR — Manuel Faria de Andrade, Arci Bastos de Carvalho e Aluisio Ferreira Flores.

TURMA SUPLEMENTAR — Norival José Ribeiro.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (Turma B) — Harry Hermann Otten, Joaquim Pais de Miranda, Mario Nicolau Barbosa Carneiro, Francisco Perez de Lima, Antonio Martins da Fonseca, Antonio Biscainho, Virgilio Amancio dos Santos, Ataulpa Adolfo de Sousa, Geraldo Cardoso de Aguiar, João José da Silva Leal, José Moreira Garcia e Valter Ribeiro de Quadros.

PROVA REGULAMENTAR — Leônidas Melo e João da Silva Albuquerque.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: José da Silva, Gerson Almeida, Vicente de Pinho Persoa, Léu de Azevedo Daltro Santos, Luiz Gomes de Andrade, Leonardo Augusto Alves Filho, Joaquim Ferreira Cardos, Joaquim José Ferreira Viana, Elpidio de Melo Colins, João Banik Beuay, Camilo Pereira Carneiro Junior, Alcides de Castro Araujo, Luiz Domingos Fernandes, Albertino Alves Batista, Acir Santos, Nemesio Raposo, Antenor de Oliveira e Damaso Pereira Dias. Reprovados: 13.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P 31386.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. S. 1 - 3500 — P. 992 - 1642 - 2128 - 4635 - 5620 - 6500 - 6589 - 9167 - 9788 - 11350 - 13471 - 14916 - 17632 - 17935 - 18300 - 18894 - 21784 - 25795 - 28165 - 29072 - 29188 - 30671 - 30817 - 31644 - 31894.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 299 - 1605 - 20525 - 3684 - 5347 - 5622 - 8183 - 8153 - 10696 - 20828 - 22151 - 23765 - 24059 - 25229 - 26720 - 27353 - 27818 - 28590 - 28782 - 30000 - 31096 - 31780.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2323 - 13266 - 20570 - 27299.

CONTRA MÃO — S. P. 143 - 95916.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 5470 - 22267 - 25939.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 27458.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — R. M. B. 1-19 - P. 1452 - 2749 - 22599 - 28090.

ABANDONADO — P. 5070 - 3738.

FILA DUPLA — P. 13504.

Para facilitar o recolhimento de contribuições dos condutores de veiculos

A DELEGACIA REGIONAL DO I. A. P. E. T. C. INSTALOU POSTOS COLETORES

A Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para facilitar aos condutores profissionais de veiculos de tração mecânica e animada o recolhimento de suas contribuições de previdencia, instalou, em varios pontos da cidade, postos coletores. Esses postos estão localizados: Na Lapa: Garage Eugonia, rua dos Arcos, 10-14; em Campinho: Garage Rio-São Paulo, estrada Coronel Rangel, 452; Penha: Garage Penha, rua Ibiapina, 295; Campo Grande: Posto de Serviço, M. Porfirio, rua Coronel Agostinho, 81.

Alem destes novos postos, acham-se em funcionamento o da Inspetoria do Tráfego, na Praça Tiradentes, e o de n. 1 da Barreira daquela Inspetoria, em Vigario Geral.

Dentro de poucos dias novos postos serão instalados.

AGRADECIMENTO

Francisco da Silva Franco

Filhos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos de Francisco da Silva Franco (Coronel Franco) servem-se deste meio para significar os seus mais sinceros agradecimentos a todos que, por telegrama, carta, cartão e pessoalmente, os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô, cunhado e tio.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 21 — Alfaiates de ns. 131 a 150 e Costureiras de ns. 1.501 a 1.800.

DISTRIBUIDO O TESTAMENTO DO CONDE DIAS GARCIA

O testamento cerrado do conde Antonio Dias Garcia, falecido em 29 de outubro do corrente ano, nesta capital, foi distribuido ao Juizo da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, cartorio do Segundo Oficio.

CATOLICISMO

A FESTA DE SANTA CECILIA, NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEIER

O Coro de Santa Cecilia, da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meier, fará celebrar com o máximo esplendor, no dia 24 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira, devendo ser observado o seguinte programa:

Nos dias 20, 21 e 22, solene triduo preparatorio às 19,30 horas, constando o mesmo de cânticos, ladainhas e prédica pelo conhecido orador sacro Revdo. Padre Helder Câmara, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento dada pelo Revdo. vigario cônego Angelo Resende.

No dia 24, serão realizados os seguintes atos:

As 6 horas, missa festiva com a comunhão dos elementos do Coro de Santa Cecilia; às 8 horas, missa com comunhão das Associações da Paroquia e devotos da Virgem Padroeira da Música; às 10 horas, missa solene, com três sacerdotes, pregando ao Evangelho o Padre Helder Câmara, que fará o panegírico da Virgem Mártir Santa Cecilia.

Grande orquestra a cargo do professor Laurindo M. da Fonseca e Corpo Coral, composto de elementos do Coro de Santa Cecilia da Matriz executarão durante o Santo Sacrificio da Missa escolhido programa sacro.

As 19,30 horas, benção do Santissimo Sacramento, encerrando-se as festividades com um leilão de variadissimas prendas, que poderão ser entregues na Matriz e nos seguintes lugares: Rua Coração de Maria, 34; Praça Avaí, 33; Avenida Suburbana, 1.548, e rua Cachambi, 369.

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

A festa da Padroeira, mandada realizar pela administração desta Irmandade, terá lugar a 24 do corrente, obedecendo ao seguinte programa: a) Ladainhas; de hoje até o dia 23, às 19,30 horas; b) domingo, 24, às 10 horas, missa solene, sendo orador o cônego dr. Antonio B. Pinto. A orquestra e o coro serão dirigidos pelos srs. Antonio Pires Domingues Junior e Lino Garcia Silva; c) Procissão, às 17 horas. O andor de Nossa Senhora sairá da Capela acompanhado por outras irmandades. O itinerario será o seguinte: — Capela, Av. Suburbana, Travessa Penalva, Travessa dos Cardosos, Cerqueira Daltro, Brasilina, Barbosa, Sidonio Pais, Coronel Magalhães, Silva Gomes, Avenida Suburbana, Capela.

Haverá festejos externos.

IGREJA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

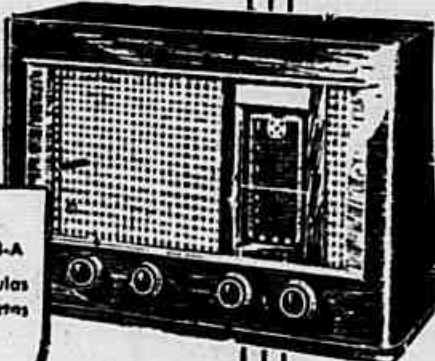
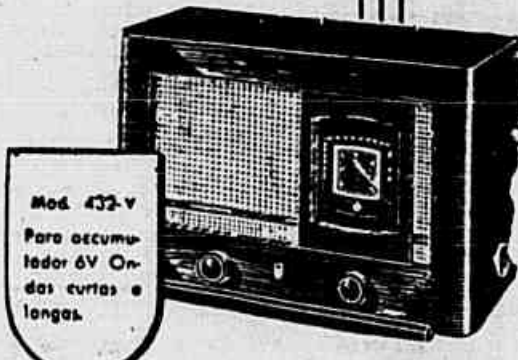
Na Igreja de São Domingos de Gusmão, no Largo de São Domingos, Avenida Passos, recentemente restaurada, foram entronizadas as imagens de São Domingos de Gusmão, Sagrado Coração de Jesús, Santa Catarina, Santa Teresinha, São Geraldo de Magela, São Sebastião, São Miguel e Almas, Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora da Conceição, São José, São Benedito, Nossa Senhora de Fátima, Santa Cecilia, Santo Antonio de Lisboa, São Francisco de Assiz, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Rosario Perpetuo, Santa Rita de Cassia, Nossa Senhora da Aparecida e Santa Rosa de Lima, que se encontram à veneração dos fiéis devotos.

A missa aos domingos e dias santificados é celebrada às 9 horas, com cânticos e músicas clássicas.

PUBLICAÇÕES

ANAIS BRASILEIROS DE GINECOLOGIA — Está circulando mais um número de "Anais Brasileiros de Ginecologia", publicação mensal da Sociedade Brasileira de Ginecologia. Edição especial do 1.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, recentemente realizado nesta Capital contem um excelente repositorio das atividades do citado Congresso, discursos, teses, comunicações, constituindo um elemento realissimo para os cirurgiões, médicos e doutorandos que se dedicam à ciencia obstétrica e ginecológica.

Os Novos PHILIPS 1941

Mod. 442-A Seis valvulas Ondas curtas e longas.

Mod. 443-A Seis valvulas Ondas curtas e longas.

Mod. 432-V Para accumulador 6V Ondas curtas e longas.

Mod. 446-A Cinco valvulas Ondas curtas e longas.

A nova serie de "radioplayers" Philips 1941, super 4, vem firmar definitivamente o prestigio da famosa marca de estrellas e ondas, porque revelam a mais apurada technica, jamais empregada na construcção de apparelhos de radio. E isso é devido a serem inesgotaveis os recursos de uma organização de projecção mundial, como Philips.

Procure conhecer os novos receptores Philips 1941, Super 4, e convença-se de que Philips inicia uma nova éra em sua longa historia de fama e prestigio, com aperfeiçoamentos notaveis que superarão as maximas exigencias do publico.

Uma creação magnifica, uma consagração maxima, uma obra de arte representam os Novos Philips 1941, Super 4

PHILIPS Super 4 1941

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vitoria
repousam no equilibrio de nossas glândulas, como ocorre normalmente na mocidade.

Na velhice,
a saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vida
desmaiam: desequilibrio glandular. Glândulas em "deficit", energia diminuida.

Assim como a amêndoa leva à terra o futuro gigante da floresta, nós trazemos ao nascer um potencial de energia, que nos permitirá durar, válidos, muitos anos, segundo circunstancias. A vida hodierna, sobretudo nas grandes cidades, solicita do homem civilizado exagerado dispendio de energia, acelera o consumo do potencial que trouxemos, não permite reequilibrá-lo no repouso nervoso necessario á longevidade sadia. Queimamos depressa a nossa vela. Já não há "Matusalens".

E' preciso socorrer inteligente e adequadamente tal situação.

Sabe-se hoje o papel primordial que representam as glândulas quer na morfologia corporal, quer no psiquismo.

Enxertos de Voronoff e operações de Steinach, com suas técnicas complicadas, não valem senão como recursos transitorios, modalidades de técnica opoterápica.

A opoterapia testicular deve ser de uso continuo.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo estudou fórmula capaz de prestar o melhor socorro à fugitiva mocidade, à incipiente velhice: trata-se do "Energil".

Pela sua bem estudada fórmula e composição, associando extrato testicular de vitelos a tônicos neurinos do mais alto valor, como a estriquinina e o fósforo, as plantas indigenas muirapuena e catuaba, de reconhecida ação estimulante, "Energil" é precioso dinamogênico, acelerador da nutrição, tônico do sistema nervoso, indicado nas astenias (falta de forças), na depressão nervosa, na fadiga cerebral e da atenção, etc.

O suco testicular é rico em elementos fosforados.

"Energil" aumenta a força muscular, suprime a sensação de fadiga, desperta o apetite, aumenta a potencia nervosa para o trabalho e para a atividade intelectual, permite mais intenso e prolongado esforço de atenção, melhora a vida visceral.

"Energil" é o remedio especifico dos homens que já fizeram 40 anos.

"Energil" apresenta-se na forma de empolas, para injeções intramusculares, com a técnica corrente e de drageas, para uso interno (2 a 4 em cada refeição). As injeções são indolores e feitas habitualmente em número de três por semana. — Peçam literatura à caixa postal 163, Rio de Janeiro.

VAI TUDO ABAIXO!

Para abertura de ruas e avenidas a Prefeitura decretou grandes demolições!

A NOBREZA

Avisa o público econômico que já está demolindo até 30 deste mês todo o seu colossal stock, de sedas lisas ou estampadas, em belissimas padronagens, cretones, atoalhados, etamines e crepes para cortinas! Colchas de seda, linho e algodão, cobertores, voiles, opalas, stores e milhares de outros artigos, que deixamos de mencionar, por falta de espaço!

SOMENTE ESTE MÊS APROVEITEM!

95, URUGUAIANA, 95

HORRÍVEL TORMENTA

A fraqueza nervosa, tal como a tuberculose, a epilepsia e a lepra, constitue um flagelo social. Múltiplas são as suas causas e muitos são os preconceitos que impedem o seu tratamento. Entre as causas da impotencia cumpre salientar-se as mais comuns, que são: doenças fisicas e nervosas, oriundas de traumatismos morais ou desgostos profundos; esgotamento geral, deficiencias metabólicas e finalmente, o fenômeno de infantilismo. Todas estas causas provocam violentos disturbios no sistema glandular endócrino, advindo daí a impotencia. Para debelar essa terrivel molestia, cumpre, portanto, atacá-la na sua fonte imediata. As Gotas Mendelinas, adotadas nos hospitais e receitadas, diariamente por centenas de médicos ilustres, são enérgicas e sem contra-indicação, restauram como por encanto todas as manifestações nervosas, fazendo desaparecer a insonia, cansaço, irritabilidade, vista e memoria fraca, cacoetes, tristeza, frieza intima e fraqueza vital em suas diversas formas. Vidro 12$000 no Rio. Pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a: Araujo Freitas, Ourives 88, Rio.

Que tem seu estômago?

Seja a molestia recente, seja antiga; coisa ligeira ou coisa grave; resistente a outros remedios;

FAÇA UMA EXPERIENCIA COM

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

Tomado em todo o mundo

Distribuidores no Brasil: ESPAÑA PARAMÉS & IRMÃO
Alfândega, 181 — Tels.: 43-2417 e 43-8701 — Rio de Janeiro.

BASIL RATHBONE BORIS KARLOFF em "A TORRE DE LONDRES"
Imp. até 14 annos
2.ª FEIRA A'S 6 HORAS
— NO —
OLINDA
Actualidades e "Globo", N. 28
Sábados, Domingos e Feriados Matinée às 2 horas

PATHE-PALACIO

CADEIRAS ESTOFADAS TELEF. 42-0034
AR CONDICIONADO

AMANHÃ

VERA KORENE

(Societaire de la Comédie-Française)

Aquela formosa mulher que fascinava a corte do Tzar, era uma perigosa terrorista!...

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES (só até as 5 horas) 2$200

Prohibido até 14 annos

AO SERVIÇO do CZAR

COM

PIERRE RICHARD-WILLM

E

ROGER KARL

UM DRAMA DE EMOÇÕES FORTISSIMAS NO QUADRO DESLUMBRANTE DA CORTE DO TZAR DE TODAS AS RUSSIAS!

Complemento Nacional:

CINE JORNAL BRASILEIRO N.° 149 — D. I. P.

HOJE às 13,05 pela RADIO NACIONAL o mais delicado programa da época "SONHO DE VALSA" oferta do ...

MAURICEA

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — Doenças anu-retais — São Pedro, 64 — Das 8 as 18 horas.

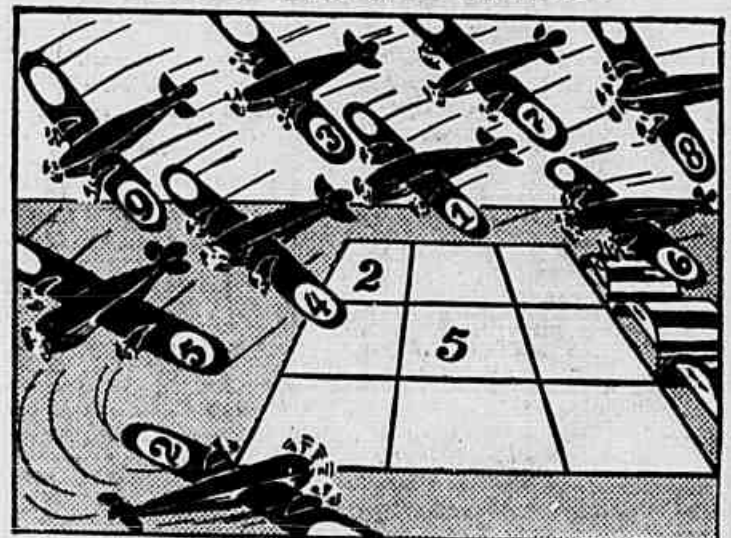
BRONCHITE?

PHYMATOSAN

ELIMINA E FORTALECE

35:000$000 EM PREMIOS

serão distribuidos entre os participantes deste

GRANDE CONCURSO GRATUITO

Chega a Esquadrilha... Aterrisará bem?

De acôrdo com a ordem superior, cada avião deve ocupar um logar determinado, porém a ação do tempo deles quasi todos os numeros indicadores da pista.

Quer V. S. ganhar um premio localizando os aviões?

Para conseguí-lo é preciso colocar nos logares vasios da pista, os numeros 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9 de modo que estes algarismos somem em todos os sentidos possiveis o total de 15.

Coloque bem estes numeros e ganhe

1.o PREMIO - Um automovel do ultimo modelo . . . . 23:000$
2.o PREMIO - Um aparelho de radio com 9 valvulas, de ondas curtas, longas e medias . . . 4:000$
3.o PREMIO - Um belissimo dormitorio ou uma sala de jantar do ultimo modelo . . . . . 3:00$0
4.o PREMIO - Uma maquina de costura, com 4 gavetas . . . 1:800$
5.o PREMIO - Uma bicicleta para homem . . . . . 650$
6.o PREMIO - Uma bicicleta para senhora . . . . 650$
7.o PREMIO - Um fino relogio pulseira para homem . . . . 600$
8.o PREMIO - Um lindo relogio pulseira para senhora . . . 600$
9.o PREMIO - Uma maquina fotografica . . . . 450$
10.o PREMIO - Uma maquina fotografica . . . . 250$
mais 1000 premios de consolação (coupon de desconto), de 10$000 cada um.

★ Todo concorrente qualificado receberá um dos premios mencionados. Não perca esta oportunidade. V. S. não assume nenhum compromisso com a sua solução. Recorte ou reproduza o problema e indique seu nome e endereço exato. Junte um sello para a resposta, que lhe enviaremos com as bases e condições do concurso.

ENVIE IMEDIATAMENTE A SUA SOLUÇÃO À

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE NOVIDADES LTDA.

Rua Xavier de Toledo, 70 — Seção 14 — São Paulo

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DESASTRE — Na parada de Botas, a composição do trem SA-2, formada de três carros de passageiros e três de carga, descarrilou violentamente, ficando os vagões atravessados no leito da linha. Dos Depósitos de Alfredo Maia e de Governador Portela foram enviados os necessarios socorros. Apenas o condutor do trem recebeu ligeiros ferimentos. Foi aberto o competente inquérito para apurar as responsabilidades.

RENDA — Atingiu a cifra de ...... 707:808$500, a renda industrial de ontem.

DESPACHOS — Pela Diretoria foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

Cooperativa Agric. de Mogi das Cruzes — Dirija-se, querendo, à Diretoria dos Correios e Telégrafos.

Frankelino Gonçalves — Aguarde oportunidade.

Genuina da Mota — Indeferido, à vista das informações.

Amaro de Sousa Carneiro — Indeferido, de acordo com as informações.

Manuel Martins — Prove o requerente com a declaração de dois funcionarios tratar-se da mesma pessoa.

José Brandão — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Vicente Moreira — Aguarde oportunidade.

José Agostinho Pedrosa — Indeferido. A Central não dispõe dos elementos que poderiam servir de base à certidão requerida.

Antonio Campos Caetano — Aguarde oportunidade.

José Nicaro — Indeferido.

Nelson Pereira da Silva — Indeferido.

Elisa Carrão de Moura Carrijo e Mario Halbout de Amorim Carrão — Compareçam ao Cerviço Central de Comunicações.

Narciso de Sousa Reis Filho — Indeferido.

Hercilia Cibeline Pereira — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Cacilda Novais da Costa — Deferido de acordo com as informações.

Maria Ramos Nazaré — Indeferido, por falta de apoio legal.

Maria José Zita — Certifique-se.

José Cardoso — Indeferido.

Francisco Brites — Indeferido.

José Patricio de Resende — Aguarde oportunidade.

Cia. Nacional de Ferro - Ligas — A requerente deve declarar por escrito se está de acordo com os termos da minuta anexa.

João Cândido Dias — I) Deferido, a titulo precario, de acordo com os termos da minuta anexa, com os quais o interessado, preliminarmente, deve declarar se está ou não de acordo. II) Dê-se conhecimento ao requerente, à 1.ª e à 3.ª Divisão.

Nelson de Andrade Bastos — Aceito as fianças apresentadas pelos requerentes.

VISITE A

Escola Moderna de Comercio

se pretende seguir o curso comercial

Curso de admissão...... 25$000

RUA DA CONSTITUIÇAO N. 71

TELEFONE: 22-6766

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL-AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.° 20 — 2.° ANDAR

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.° 154

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de Novembro de 1940

VIDA LITERARIA

POLÍTICA E LETRAS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A predileção pelas existencias truncadas e oprimidas tem sido apontada como traço caracteristico do moderno romance brasileiro. Toda a nossa atual prosa de ficção não passa em regra de historias de malogros. No fundo isso é inevitavel pelas proprias circunstancias em que a obra de arte costuma agir sobre o público. O malogro é esteticamente mais sugestivo, tem maior conteudo emocional e efeito literario mais seguro do que o êxito. E não me parece certo, apesar das brilhantes divagações dos srs. Genolino Amado e Osorio Borba, que constitua um tema especificamente caracteristico de nosso romance contemporaneo. Em realidade o bem estar, o sucesso, a doçura de viver, a tranquilidade satisfeita nunca foram materiais de primeira ordem para a criação literaria em nenhum país. E não há simples preconceito na recusa dos romancistas (e poetas) em apegar-se a esses materiais com sistemático afã.

Tambem não creio, e pelos mesmos motivos, que desse fenômeno se possam retirar deduções inquietantes sobre nossa psicologia social. Nada mais especioso, em realidade, do que procurar nas obras de arte esses conceitos simplistas e ruidosos, essas fórmulas pretensamente saudaveis que podem servir de bandeira para uma boa orientação da sociedade. De resto não nos faltam razões para desconfiar da excelencia de muitas fórmulas semelhantes, mesmo fora do mundo dos romances. Sobretudo quando sabemos que a causa de seu prestigio e a causa tambem de muita campanha supostamente profilática em literatura reside, não raro, em sentimentos e interesses menos dignificantes do que se pode imaginar à primeira vista. De onde os obstáculos que se erguem ao exame apurado de certas doutrinas se as separamos de seus autores e sequazes.

Ocorrem-me tais observações a propósito de um livro singular que apareceu recentemente e sobre o qual se tem feito até aqui inexplicavel silencio. E' obra de um escritor de Pernambuco, o sr. Manuel Lubambo e intitula-se "Capitais e Grandeza Nacional" (Comp. Editora Nacional, S. Paulo 1940). Nesse e parece que tambem em outros escritos do autor, defende-se com muita literatura e alguma ingenuidade certo corpo de idéias que o senhor Lubambo aplaude pomposamente com o titulo de idéias salubres. A singularidade dessa doutrinação está em que no plano econômico ela comporta os ensinamentos mais desenfreadamente liberais do século passado, os mesmos ensinamentos que transpostos para o plano politico e social merecem do escritor de Pernambuco o mais profundo rancor. Porque politicamente ele adere a uma especie de neo-feudalismo (a expressão é do proprio sr. Lubambo) e pretende encontrar suas raizes profundas na Idade Media. Todas as contorsões, todas as deformações da realidade são boas quando podem explicar esse amálgama indigesto e extravagante. Não falta sequer uma interpretação extremamente original da filosofia tomista, que é de fazer arrepiar um discipulo autêntico do Doutor Angélico. Original é apenas um modo de dizer, pois o sr. Lubambo se ampara tão somente, ele proprio o confessa, em determinados pontos de vista do historiador G. O'Brien, precisamente os mesmos pontos de vista do mesmo O'Brien que, na opinião sem dúvida autorizada e insuspeita de R. W. Tawney bastariam para alarmar qualquer circulo de teólogos até o advento do calvinismo (would have created a scandal in theological circles before Calvin). Mas se não deixa de repetir com moderada complacencia esses pontos de vista alarmantes é que o proprio O'Brien ainda não lhe parece suficientemente flexivel para se acomodar inteiramente às idéias que ele, Lubambo, julga verdadeiramente "salubres". Deplora por exemplo que a seu historiador predileto faltasse a coragem necessaria para reagir contra certas interpretações "demasiado estreitas" do tomismo. Essa coragem tem-na ele o escritor de Pernambuco ao ponto de fabricar um São Tomaz furiosamente individualista e nietzscheano morrendo de entusiasmo pelos maiores exageros do moderno capitalismo e sobretudo pelos maiores abusos dos senhores de engenho do nordeste, sem deixar com isso de admitir os criterios medievais onde não contrariem muito as opiniões de seu novo intérprete.

Essas opiniões parecem-lhe tão profundamente respeitaveis que não hesita em censurar os autores do magnifico movimento católico de renovação tomista responsaveis, segundo ele, por uma "noção burocrática e administrativa da riqueza", afirmando até que tal noção procede diretamente do marxismo. A seu ver o tomismo fundou seu conceito de propriedade privada "neste interesse, nesta sobre-excitação individual, neste fecundo espirito, digamos, de ganancia, que anima o homem quando possue uma coisa como propria". (pg. 10)

Não me deterei em mostrar como são as proprias idéias do sr. Lubambo que podem ser assimiladas em mais de um ponto ao clima intelectual do marxismo. O que me parece realmente importante é indicar até onde são ilusorias e fraudulentas suas convicções acerca da famosa "salubridade" de determinados principios. Salubre a seu ver não é o esforço criador de riqueza, como se poderia supor à primeira vista, nem é o apelo ao sinstintos heróicos postos em moda nos discursos fascistas; salubre é simplesmente o triunfo independente de todo esforço. O triunfo que inutiliza e que despreza o esforço. Não é a luta, mas sim a vitoria, mesmo imerecida, o que lhe parece digno de respeito, e essa perversão sintomática e sutil, que consiste em deslocar o valor moral da luta para a vitoria, revela-se indisfarçavelmente em todas as páginas deste livro. Pode-se imaginar o que há de profundamente mórbido e de inconsistente nessa ideologia para a qual uma digestão bem feita chega a ter grandeza moral.

Seria necessario invocar motivos puramente psicológicos para explicar essa unção, no fundo nada senhorial, diante de figuras e instituições prestigiosas pelo seu poder, pela sua fortuna, pelo seu aparato e que pode ser o privilegio de certos recalcados ou quando muito de certas almas femininas, mas que nunca chegará a constituir uma força verdadeiramente hierarquizadora e saudavel. O estatelamento masoquista diante da palavra que ordena sem apelo, do chicote que canta sem piedade; não é seguramente uma coisa "salubre", nem sublime. Pregando a rehabilitação do "coronel", a volta ao "coronel" (pg. 94), o sr. Lubambo indigna-se facilmente contra tudo quanto possa restringir a prepotencia solene dos senhores de engenho, contra as simples decisões destinadas a fortalecer a segurança pública. "A certo usineiro — exclama lamentoso, a propósito de certas medidas adotadas pelas autoridades policiais em seu Estado — a certo usineiro arrebataram até o revolver que tinha no bidê do quarto de dormir para sua segurança pessoal". pg. 117).

Comparando-a com a legislação atual, que "trai uma desconfiança mortal em relação aos elementos garantidores de nossa riqueza e da nossa grandeza", o autor exalta desmedidamente a politica colonial e mesmo a do Imperio anterior à Abolição, frisando em todos os casos sua "infalivel" sabedoria. Os historiadores que cita em apoio de seu modo de ver são previamente submetidos a uma higiene comparavel à que julgou prudente sujeitar os proprios doutores da Igreja. Em um dos rarissimos casos em que recorre a um documento de primeira mão, aquele conhecido texto do padre Fernão Cardim que fala na ostentação e no luxo dos moradores do Pernambuco quinhentista, deixa cuidadosamente para uma nota de pé de página a referencia do mesmo Cardim ao fato de se endividarem muitos, gastando quanto tinham. E não contente acrecenta ainda este saboroso comentario à observação impertinente do jesuita: "Teriam sido talvez casos isolados: a massa gastava, parece, porque podia. Afinal de contas o jesuita dava impressões, não manejava estatisticas".

A falta de estatisticas, o senhor Lubambo tenta satisfazer sua exigencia sui generis de exatidão agarrando-se a outra testemunha que essa via apenas na Olinda do século XVI uma opulencia sem jaça: "as galerias, as salas e salões severos nos seus fraldequins de azulejos (que) tinham seus altos muros forrados com panos de Gênova e tapeçarias flamengas, colchas da India e amplos anazes picados de ouro, oscilando na sombra, etc. etc.".

Essa testemunha indiscutivel é simplesmente Elisio de Carvalho. O mesmo Elisio de Carvalho que conheci pessoalmente neste pobre século em que escreve o sr. Lubambo e de quem ainda guardo as mais gratas recordações, o que naturalmente não me obriga a aceitar ao pé da letra seu depoimento. Infelizmente os textos quinhentistas e seiscentistas que o sr. Lubambo preferiu desconhecer continuam a dar toda a razão ao padre Cardim.

Se as idéias "salubres" do autor nos conduziriam, bem aproveitadas, a uma organização inconciliavel com as necessidades de nosso tempo, a uma ordem deliquecente e cataléptica, a uma especie de despotismo oriental ou africano, é preciso notar que desarticuladas do conjunto e consideradas simplesmente em seu conteudo, muitas delas, apesar de toda essa literatura desbragada, são admiravelmente justas. Impossivel não concordar, por exemplo, com as palavras finais do livro, onde depois de exaltar o passado e exprimir confiança em nosso futuro (nas "forças d'avenir", como diz textualmente, num estilo que o sr. Visconde de Carnaxide qualificaria de "um bocadinho novo rico"), aconselha a que abandonemos "o falso humanitarismo praticado até agora e nos inspiremos nos principios corajosamente realistas". Só é lamentavel que com sua tristonha filosofia de capitão do mato o autor nos venha pregar justamente o contrario desse realismo.

* * *

Depois da prozelosa tempestade que são as duzentas e poucas páginas do sr. Lubambo, com sua atmosfera escura de ressentimentos, nada como a leitura destas Fontes da Cultura Brasileira (Bezerra de Freitas — Fontes da Cultura Brasileira, Ed. da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1940). Aqui tudo é claro, limpido, refrigerante. Nada dessas penosas preocupações que tanto prejudicam, apesar de suas qualidades indiscutiveis, o livro do escritor de Pernambuco. Isso se explica em parte pela circunstancia do sr. Bezerra de Freitas ser um autor já largamente experimentado, com prática diaria de escrever e que não sofre da necessidade de chamar atenção sobre si. Creio mesmo que os defeitos mais sensiveis em sua obra são os lados negativos de suas qualidades. Certo acodamento descuidoso e jornalistico reflete-se muitas vezes em pormenores secundarios do livro. Note-se por exemplo a circunstancia de grafar mal numerosos nomes estrangeiros: Burckhardt, o historiador do Renascimento e da antiguidade helênica é reduzido a Buckard (pg. 89); Woelflin, o conhecido intérprete da historia da arte, transforma-se em Walflin (pg. 92); Kretschmer, o investigador das relações entre a constituição somática e o carater nos individuos, evolue para Kretschamer (p. 29); Westermarck, o historiador das idéias morais, é Westmack (pg. 127).

Tudo isso não impede de distinguir no autor uma cultura apurada e o hábito das idéias gerais. Escrevendo talvez ao correr da pena, sem consulta constante aos autores e às obras

(Conclue na 14.ª página)

CONGRESSO DE POESIA

(Reportagem preventiva)

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAMOS vivendo, sem dúvida, o ano dos Congressos. Até agora, não houve mãos a medir: realizaram-se ou estão em vias de se realizar Congressos de Geografia, de Hidro-Climatismo, de Cirurgia, de Estradas de Ferro, de Contabilidade, de Viajantes Comerciais, de Odontologia, de Espiritismo, de Estudantes, de Jornalistas Católicos, de Psiquiatria, de Sifilis, ou seja, Contra a Sifilis, e varios outros. Não é de estranhar que se anuncie, com algum rumor literario, um Congresso de Poesia.

Tudo parecia indicar que algo de extraordinario estava para acontecer: Manuel Bandeira publicou as suas Poesias Completas e entrou para a Academia Brasileira; Augusto Frederico Schmidt deu-nos A Estrela Solitaria e recebeu uma homenagem de carater excepcional, de que participaram, ombro a ombro, homens de Estado, homens de letras e homens de negocios; Carlos Drumond de Andrade aparece com um Sentimento do Mundo, da mais densa e dramática substancia; Ribeiro Couto vem da Europa com o seu Cancioneiro de Dom Afonso; Jorge de Lima proclama haver descoberto na pintura, um novo caminho para o seu lirismo; Guilherme de Almeida reedita varios volumes; Mario de Andrade anuncia o Girassol da Madrugada e Augusto Meyer o seu Caderno Azul.

Evidentemente, qualquer coisa de inédito estava para acontecer, porque não seria à toa que tantas das vozes mais limpidas e graves da lirica brasileira se faziam ouvir com tamanha impertinencia e, sobretudo, nesse como atropelo sinfônico.

Esse extraordinario aí está: é o Congresso de Poesia — o Primeiro Congresso de Poesia do Recife, organizado por Vicente do Rego Monteiro, Willy Lewin, João Cabral de Melo Neto e José Guimarães de Araujo. Um Congresso — está no programa — "destinado a debater problemas de ordem exclusivamente poética, tomada a expressão não no sentido estrito (de arte poética), mas no de qualquer categoria de arte que receba o toque de valores legitimamente liricos: a pintura, o cinema, a fotografia, a arquitetura, não esquecendo o lirismo espontaneo, ingênuo, mas às vezes de tão alta intensidade, de que se acham cheias as manifestações da chamada arte popular".

O Congresso não irá ser uma assembléia sujeita aos formalismos comuns, endurecida pelo ritual acadêmico, convocada apenas para discutir miudezas de técnica e de virtuosismo verbal, nem preciosismos de giria poética, em que já se vão extremando alguns esforçados amadores: "não se limitará à discussão de estudos sobre a essencia do fenômeno poético, sua revelação na arte ou sobre os que em todos os tempos, se constituiram seus portadores". Assim sendo, constarão de seu plano de trabalhos uma exposição de desenho e pintura, a montagem de uma peça de teatro, com o concurso de atores novos, e a exibição de "alguns filmes de certa fase heroica do cinema" — filmes decerto de Chaplin, de King Vidor, de Murnau.

Está visto que o certame se reveste de inédita expressão cultural, pela amplitude de seu programa e alcance de seus objetivos. Quer-se chamar à vida os poetas dispersos em varios oficios, distantes no tempo e no espaço, incomunicaveis entre si, em alguns casos, pela seca especificidade de seus proprios meios de expressão. Chamá-los para se compreenderem, se sentirem e se amarem uns aos outros.

Os organizadores do Congresso, de si mesmos poetas, tudo fazem para que êle não se transforme em orgão de um grupo ou de um movimento — tomadas essas expressões em seu significado rasamente sectario, acentuam. Desejam que todos os aderentes ao certame "sejam capazes de capturar o espirito que o preside — e nesse sentido de espirito os seus participantes deverão constituir uma equipe fraternal e compreensiva e não uma reunião de pessoas a conversar cada qual em sua lingua que bem pode ser estranha a muitos outros".

A tarefa que se impõem é áspera, acima talvez das possibilidades do meio. Porque é preciso levar em conta que, num país de tão largo e extensivo abuso de poemática, e, no entanto, de tão reduzido tirocinio poético, não será facil conduzir um congresso dentro de normas inflexiveis de abstinencia parlamentar. Há de ser, ainda, um sacrificio tremendo para certas pessoas o se privarem do solene; do comemorativo; do enfático; da voz grossa ou ligeiramente tremida ao fim das frases roliças.

E' esse, porem, o desejo dos poetas do Recife: que o seu Congresso de dezembro próximo não se endureça "numa brilhante assembléia de espiritos cultos, discursivos ou dialéticos", mas venha a ser um encontro cordial "de mentalidades menos lógicas do que mágicas". Êles explicam, a essa altura, — e explicam, convenhamos, menos como poetas que como didatas impertinentes, êles proprios, pelo seu ar professoral e irrevogavel — que "a poesia não é nenhum instrumento, nenhuma propaganda. A poesia não é uma coisa util. A poesia é um misterio amavel".

Resta saber até que ponto a poesia, plena desse conceito de gratuidade, comporta os inevitaveis e os irremoviveis de um Congresso — mesmo de um Congresso de poetas...

—

Parece que estou vendo: o presidente da sessão, ao declarar inaugurado o Congresso de Poesia, pronunciará algumas palavras de saudação aos poetas do Brasil e, por extensão, aos poetas do mundo. E por falar em mundo — já que palavra puxa palavra —, ele dirá da importancia e singularidade do certame do Recife, levado a efeito "num momento em que as forças da destruição se desencadeiam sobre a humanidade". Falará no "oasis que o Congresso de tal natureza representa, em face de um mundo que se destroe com as proprias forças de que deveria dispor para a conquista pacifica de seu progresso e em proveito da felicidade dos povos".

Lembrará o orador, talvez, que a linguagem dos poetas ainda é a linguagem que não resso agressiva e brutal numa época de desesperadora acústica. Tra-

O SORRISO DA SOCIEDADE

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO. Não é possivel deixar de voltar ao assunto, diante desta nova jóia literaria que tenho, há cinco meses, ao alcance dos olhos em meio a ruinas de recortes, páginas de revistas e apontamentos, insinuando-se, desafiando o comentario. Pode o tema Afranio já estar impacientando demais os leitores. Podem os censores que têm o preconceito dos assuntos o preconceito dos assuntos, resmungar que este já está velho, repetido, monótono, ou nunca mereceu tanto dispendio de papel, tinta e espaço. Uma opinião a discutir. Por que o autor dessas idéias, o difusor desses conceitos, o dono desse estilo tão exquisito, o defensor de tão bizarros postulados estéticos, históricos, sociológicos, linguisticos, não é um amador qualquer de gremio literario. E' um cientista, um critico e historiador literario, é um "grande escritor", um "mestre" um tabú. A literatura que dessas alturas ele fornece ao público e professa nas cátedras, nos compendios, nas antologias nas conferencias, nos artigos, com uma fertilidade que deslumbra os fetichistas do trabalho braçal literario, obriga a insistencia no assunto, justamente devido às alturas donde ele o faz.

O tema não são propriamente as jóias que o dr. Afranio produz, em si, mas o estranho fato de como a elas resiste o renome do autor. E' a impunidade (fique claro que se alude aqui à impunidade... literaria) com que um "mestre" escreve tais coisas. E' a surpreendente, a impressionante resistencia do tabú à sua propria obra. Só a antiguidade é posto, em literatura no Brasil para certo público, e tambem, para determinados escritores e criticos. Imaginemos que impressão causariam e como seriam recebidos por uns e outros os conceitos criticos, as opiniões e predileções do dr. Afranio, se ele aparecessem assinados por um desconhecido e não garantidos pelos sessenta anos do "mestre", pela sugestão do nome famoso e da autoridade aceita pela força da inercia, pela preguiça critica dos outros. Como tambem é muito interessante imaginar como escreveriam os novos literatos crentes da superstição dessa mestria, se o professorado literario tivesse uma influencia essencial e decisiva na formação dos escritores. Como escreveriam os escritores que se iniciassem sob o influxo dos ensinamentos, do gosto e das preferencias desse mestre, e tendo por modelo, quanto à forma aquele estranho estilo puladinho gaguejante, artritico.

O dr. Afranio tem uma concepção de literatura que explica a sua literatura. Ele achou os termos exatos para a definir: "Literatura é o sorriso da sociedade". Encontrou a sua fórmula, e ficou encantado com ela, tão encantado que a vem repetindo em artigos de revistas, em entrevistas, em livros. Esse conceito da arte literaria informa todos os seus juizos e observações de critico e de historiador, é o pensamento central de tudo que ele elabora e professa. E orientou ainda agora o seu "Panorama da Literatura Brasileira". Analisando-o, um critico de verdade, o sr. Alvaro Lins, com toda a manifesta simpatia inicial pelo autor, e com todos os respeitos e as venias que os criticos talvez, em homenagem ao conceito de isenção e serenidade "quand même", exigidas da função, não costumam recusar às autoridades mesmo as mais estritamente convencionais, decorrentes de circunstancias de idade, tempo de serviço e volume de bagagem, definiu-o, entretanto, documentadamente, assim: "Um livro de estrutura fraquissima e defeituosa; falho e desproporcionado, apressado e superficial; desarticulado e inorgânico; destituido de interesse e de vida; presidido por um espirito de reação a lançar o passado contra o presente; com uma visão apaixonada e parcial dos fenômenos literarios e das suas figuras representativas; com uma maneira de escrever que, pretendendo a originalidade, só atinge o artificial e o retorcido. Enfim: um livro pensado apressadamente, estruturado ao acaso, escrito com jogos de palavras e não com um estilo literario".

Haverá outra oportunidade para comentar detalhes dessa antologia, inclusive quanto ao criterio de seleção que a presidiu e certas omissões e inclusões. Fiquemos por hoje, antes de passarmos ao motivo inicial deste comentario, na definição de literatura que nos fornece o mestre. "A literatura — diz ele mais uma vez, iniciando a introdução — é como o sorriso da sociedade. Quando ela é feliz, a sociedade, o espirito, se lhe compraz nas artes e, na arte literaria, com ficção e com poesia, as mais graciosas expressões da imaginação. Se há apreensão e sofrimento, o espirito se concentra, grave, preocupado, e, então, historia, ensaios morais e cientificos, sociológicos e politicos, são-lhe a preferencia imposta pela utilidade imediata".

E, no periodo final:

"A literatura é sorriso da sociedade: não se pode sorrir na tormenta. Só o bom tempo trará flores... e poesias... e ficções... Que não demore!"

(Conclue na 14.ª página)

LETRAS ALHEIAS

HISTORIA BREVE DA LITERATURA BRASILEIRA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LIVRO inteligentissimo, o que, sob o titulo acima, publicou recentemente o ilustre critico português José Osorio de Almeida (Ed. "Inquérito" Ltda., Lisboa, 1939). Inteligentissimo e, para nós, profundamente comovente no interesse com que perquire as linhas fundamentais da evolução de nossa inteligencia criadora e procura definir "a trajetoria da sua progressiva caracterização", assim como no fervor amoroso que lhe comunica o descobrimento das puras condensações que, através dessa trajetoria, lhe aparecem como expressões genuinas de nosso espirito "diferente".

Muitas vezes o ensaista luso vê mais agudamente a nossa realidade literaria, ou lhe faz mais francamente o elogio, do que nós mesmos. Exemplo disto são as substanciosas páginas a respeito de Machado de Assiz, que sobrepõe, não apenas a todos os romancistas brasileiros, mas, de certos pontos de vista, aos maiores de Portugal. "Nenhum ficcionista, — escreve ele, excluindo os escritores de idéias, — teve, no Brasil como em Portugal, tão grande riqueza interior". Das Memorias Postumas, afirma que "são o livro mais singular das duas literaturas". Sobretudo, ao mesmo tempo que exalta a obra de Machado como a de um criador extraordinario, que se diria "o descendente de uma familia de aristocratas do espirito, o herdeiro da cultura de muitas gerações, o produto de uma longa e superior escolaridade ou o filho de um pais com a civilização literaria da França", — ao mesmo tempo que por essa forma exalça o nosso máximo escritor, defende, com eficacia absoluta, contra alguns negadores levianos, o fundo sentido brasileiro de suas criações de valor universal.

Os pontos de vista fecundos do ensaista português com relação aos problemas da nossa literatura são numerosos. E' expressivo da percuciencia e amor com que estuda o "nosso caso", o fragmento que segue:

"Diante de um mapa, ou folheando um compendio de geografia do Brasil, ocorre logo perguntar como pode o meio fisico, num pais com tão grande superficie, apesar da continuidade das suas terras e da unidade que lhe imprime o fato de ser banhado por um só oceano; como pode o meio fisico, nesse pais de oito milhões e meio de quilômetros quadrados, que se estende da linha equatorial à zona subtropical, e que oferece meios geográficos tão diferentes, como, por exemplo, a selva amazônica, as caatingas do Nordeste, as matas de Minas Gerais, e os pampas do Rio Grande do Sul; como pode — diziamos — o meio fisico, num pais assim tão vasto e diverso, influir na formação de uma literatura única, homogenea? Apesar dos regionalismos, há, de fato, uma literatura brasileira nacional, como existe uma nação brasileira una, apesar da sua diversidade. Mas o meio fisico: "o aspecto geral da natureza, o clima, a temperatura, a constituição geológica e a geográfica", não podia ser fator dessa unidade da literatura ou da nação".

A pergunta inclusa neste fragmento responde o proprio ensaista apontando como fator primacial da nossa literatura o estilo da vida social entre nós. "No Brasil, escreve ele, como em todos os paises novos, para a literatura ser nacional, e não simples prolongamento das literaturas européias, foi preciso que os escritores preferissem inspirar-se ou obedecer, não à cultura literaria, que era estrangeira, mas à cultura no sentido antropológico, ou sociológico da palavra, isto é, àquilo que caracteriza o povo brasileiro. E' claro que para a formação dessa cultura, contribuimos nós (os portugueses) poderosamente, como contribuiram o indio e o negro. Mas essa cultura é brasileira, resultado do regime econômico, do sistema de trabalho, da organização social do Brasil, e não produto de importação como a cultura literaria".

Tire-se ao fragmento o leve matiz marxista que porventura o caracterize, e reserve-se ao brasileiro o direito que tem de tambem exprimir em sua literatura — e genuinissimamente — o acento de universalidade de seu espirito, — e nada de mais justo se poderá dizer do que o nesse parágrafo contido.

José Osorio de Oliveira exclue de nossa literatura os cronistas portugueses do século XVI e ainda Bento Teixeira, os quais considera com razão de sobejo, meros espectadores. De Gregorio de Matos reconhece que "foi a primeira e, de fato, a mais alta manifestação da vis satirica do povo brasileiro", mas, tambem, e ainda aqui seu ponto de vista é justo, que "era, ainda, um ser hibrido, como a sociedade colonial a que pertencia". Para o ensaista, Gregorio "foi, psicologicamente, um produto do meio e, de fato, o primeiro homem de letras em que essa influencia se exerceu, mas era ainda, culturalmente, um português".

Os épicos da plêiade mineira, Basilio da Gama e Durão, são, para o critico, menos brasileiros que Gregorio, no que estou de pleno acordo. Os liricos da plêiade revelam mais brasileirismo do que os épicos. Seu lirismo "não difere do dos poetas arcádicos portugueses, mas começa, de certo modo, a definir uma das caracteristicas da alma brasileira, porventura — diz o ensaista no seu amavel desprendimento — mais lirica ainda do que a nossa.

A propósito de Caldas Barbosa, que lhe merece deferencia especial, tem o critico estas palavras que devemos meditar: "Nas cantigas de Caldas Barbosa, há uma identidade profunda com a música popular brasileira, com o seu melancólico, o seu dolente langor. E, na música o Brasil tem, talvez, o seu mais autêntico meio de expressão.

Mesmo que não soubéssemos — continua — que ele improvisava à viola as suas modinhas, nos salões de Lisboa do tempo de D. Maria I, versos como estes seus:

"Eu sei, cruel, que tu gostas,
Sim, gostas de me matar;
Morro, e por dar-te mais gosto,
Vou morrendo devagar..."

fariam sempre lembrar o que William Beckford escreveu dessa forma musical brasileira: "Os que nunca ouviram esta especie original de música, ficarão ignorando as mais feiticeiras melodias que têm existido desde os tempos dos sibaritas. Consistem elas em compassos lânguidos e cortados, como se o excesso de arroubamento nos suspendesse a respiração, e a nossa alma anelasse encontrar a alma soror dalgum objeto amado; insinuam-se no coração com uma descuidosa inocencia, antes dele ter tempo de se armar contra a sua enervadora influencia; imaginais estar bebendo leite, e o veneno da volutuosidade é que vai penetrando nos mais fundos recessos do nosso ser!".

Gonçalves Dias e o seu indianismo são estudados com justeza admiravel no volume. José Osorio de Almeida esposa o ponto de vista de Alcântara Machado — e que antes de Alcântara Machado desde há 20 anos defendo — segundo o qual o indianismo em Gonçalves Dias (e tambem na Iracema, de Alencar) perde o seu carater de idealização ingênua, para assumir "o valor de um mito poético nacional". As palavras de Alcântara Machado a respeito, são as seguintes: "Podem ser falsos os indios do Y-Juca-Pirama. Pouco importa: os os sentimentos que exprimem, são nossos, e bem nosso, com o seu gosto violento de fruta do mato, com o seu cheiro de floresta virgem, com a sua mú- sentimentos que exprimem, sica bárbara e de maracás e de borés, a lingua que falam".

(Continua)

POVOAMENTO DE SÃO PAULO

ALUISIO DE ALMEIDA

NO primeiro século da nossa historia a expansão da raça portuguesa em terras sulamericanas despregou-se bem cedo desse litoral vastissimo, onde luziam, como pérolas num colar maravilhoso as pequeninas vilas de São Vicente a Olinda.

João Ramalho, morador do planalto desde os primeiros anos do século, atraiu para lá os de sua patria como um nume benfazejo, semelhante ao Caramurú da Baía.

São Vicente e São Paulo, 1532 e 1554, são no sul as únicas vilas oficiais da colonia lusitana, nestes primordios, mas não acabaria o século 16 sem que aquele pugilo de heróis encetasse o povoamento do interior, na direção dos rios e na esteira das primitivas populações indigenas.

Uma familia houve, então, que empolgou para si as qualidades dos fundadores: os Fernandes, chamados povoadores. Manuel Fernandes Ramos, português de Moura, casa-se em São Paulo, por volta de 1570 com Susana Dias, neta de Tibiriçá.

Entre outros, são seus filhos André, Domingues e Baltazar, Fernandes.

Ainda nos fins do século, o casal afazendou-se em Parnaiba, oito leguas de São Paulo rio-abaixo. Morre logo o português e casa-se de novo Susana Dias, mas de então por diante ela é que aparece em todos os papéis. E' o tipo da matrona paulista, mãe de 13 filhos, senhora de muitas terras e de muitos escravos, verdadeira rainha do lar, que põe e dispõe e seus filhos se lhe fazem submissos, eles que mediam os sertões a passos de sete leguas em pleno individualismo libertario.

Não se pode encontrar outra origem para as povoações paulistas que nasceram espontaneamente sem intervenção direta do Governo, como em S. Vicente, do que nas familias patriarcais que primeiro receberam as terras, depois para lá se transferiram e em seguida organizaram a vila com os seus filhos, parentes e agregados.

São grandes nomes, mas não aristocratas. Abolida a instituição portuguesa do morgalio, após a morte do chefe de familia a fortuna dissipa-se, subdivide-se, e com as gerações sucessivas desaparece até o nome de familia, muitas vezes, e milhares de pessoas podem gloriar-se de descender desses povoadores. Assim, Caramurú tem no norte tantos descendentes quantos os grãos de areia na praia, e Ramalho, no sul, tantos quantas estrelas no céu. Mas a sua gloria é bem maior do que a de haver construido um castelo e nele conservado uma familia, apenas.

Aliás, não era essa especie de multiplicação das qualidades varonis da raça brasileira, por meio da mescla continuada de novos elementos, privilegio dos habitantes de aquem Oceano. Com efeito, exceção feita do Mogadio, que era um mal necessario para conservar outros grandes bens, por exemplo a formação do escol para o mando e o lustre da patria, já os portugueses eram democráticos por excelencia, misturando-se nobres e plebeus com a maior das sem-cerimonias, alimentando-se da mesma mesa e falando o mesmo calão...

Estas idéias são de propósito para os que se desgostam de relembrar glorias passadas, como si elas foram privilegio de alguns e, por isso, geradoras de humilhações até de Estados para Estados. Não, no Brasil, não houve nunca superioridades de raça ou de regiões e as glorias de uma região são — no de todas.

Continue-se portanto a cultuar a memoria dos bandeirantes, patrimonio nacional, tanto como a dos povoadores do nordeste e da Amazonia!

Pois estes Fernandes povoadores, grandes sem o saberem, são elementos tipicos da raça de gigantes. Eles fundaram os três centros donde sairam, ao depois, novas túrmas de abridores de caminho para a civilização. André Fernandes é, com a mãe, o protetor da capela de Santana de Parnaiba; Domingos, o protetor de Nossa Senhora da Candelaria de Itú, e Baltazar, o fundador de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba.

André Fernandes dava-se conta do seu papel de fundador, permanecendo mais demoradamente junto à mãe e garantindo o futuro de sua vila. Domingos erguia a sua capela em Itú com o fim especial de centralizar ali os moradores; enquanto Baltazar, este já otogenario conseguia transferir, ao pé de sua casa, grande de Sorocaba, os nucleos primitivos de Ipanema e S. Felipe, construindo casas de câmara e duas igrejas.

Todos eles são grandes escravizadores de indios. Percorrem as bacias do Paraná e Paraguai com a mesma facilidade com que se resolve, hoje, uma viagem de São Paulo ao Rio. André, especialmente, é inimigo acerbo dos jesuitas castelhanos do Guairá, mas não da religião que eles pregam, porque leva seu filho a receber ordens em Assunção do Paraguai, por terra, e o faz, em seguida, vigario da terra natal.

Não há escravos pretos nas terras dos Fernandes. Eles não são senhores de engenho, nem cultivam outra qualquer lavoura em grande escala, a exigir braços numerosos. Algodão para os panos grosseiros, milho e mandioca para a alimentação, alguma cana.

O café era-lhes desconhecido. Em compensação, de suas viagens para o centro do país trouxeram o mate ou congonha, e já um de seus filhos, em Itú, deixava no inventario uma "cuia prateada de beber congonha".

Assim, essa gente era em extremo devota da liberdade, e seus descendentes já começavam a transportar para São Paulo os gados de Curitiba, à espera que um século mais tarde surgisse o Rio Grande do Sul com o seu comercio de animais.

E' pena que estes homens de outrora mal soubessem asinsar os nomes e não tivessem deixado descrições de seus "raids" maravilhosos.

No Arquivo Público de São Paulo existe o testamento de Susana Dias, a matrona, falecida a 2 de Setembro de 1634. E nesse papel todo rendado das traças vêem-se as assinaturas dos três irmãos André, Domingos e Baltazar, reunidos junto ao leito de morte da mãe em composição amigavel para o pagamento das obrigações e dividas maternas. A delicadeza de sentimentos filiais...

POLÍTICA E LETRAS

(Conclusão da 13.ª página)

que precisou citar, ele demonstra uma segurança apreciavel em seus julgamentos e afirmações. Composto de uma reunião de artigos escritos em épocas várias, provocados por estimulos e incitações diferentes, seu livro tem, não obstante, uma perfeita unidade. Unidade que não exclue facetas numerosas, o que dificulta sem dúvida uma visão de conjunto e sobretudo um exame pormenorizado. O sr. Bezerra de Freitas dividiu-o em três partes aproximadamente equivalentes e que se intitulam: Formação da Nacionalidade; Dois Tipos de Civilização e Economia e Cultura. Na segunda começa por estudar os aspectos mais tipicos de nossa indecisão politica e social (a oscilação entre o federalismo e o unitarismo, o apelo do interior e a atração do litoral, a dupla tendencia ora para recolher-se o país dentro de si, ora para abrir os braços à Europa, e a unidade do tipo, na imensa diversidade das manifestações raciais), fazendo-o com a penetrante argucia a que já nos habituou em outras obras mais ambiciosas.

* * *

O problema da unidade nacional, o "misterio da unidade brasileira" — uma das justas preocupações do sr. Bezerra de Freitas em sua obra — constitue um tema sempre empolgante para o estudioso de nossa historia e de nossa vida social. A esse problema, às suas repercussões, aos seus fundamentos e às graves responsabilidades que sugere, acaba de dedicar o sr. Francisco Rodrigues Alves Filho um livro merecedor de atenção (Francisco Rodrigues Alves Filho — As Bases da Unidade Nacional. São Paulo s|d. 1940). Defendendo a idéia de que a organização de nossa economia como a manutenção de nossa unidade pedem uma intervenção mais ampla do Estado nas nossas fontes de produção, o autor coloca-se em ponto de vista diretamente oposto ao que defende o sr. Manuel Lubambo.

Muito jovem ainda, o senhor F. Rodrigues Alves Filho já mostra em sua obra uma curiosidade permanente pelas figuras e fatos de nossa historia, uma leitura quase sempre aplicada das obras mais relacionadas com os assuntos de sua predileção, e a coragem de ter idéias proprias.

Remessa de Livros: R. Ronald de Carvalho, 5. Ap. 34. Copacabana.

O DIARIO NA AGRICULTURA

Farelo de algodão para o gado

E' ECONÓMICO FABRICA-LO NA FAZENDA?

Principalmente nos periodos de seca, é comum, entre nós, dar-se ao gado caroço de algodão. Este resto de algodão, nas quadras de estiagem, chega mesmo a obter altos preços. Se nos periodos de chuva eles são jogados no rio quando eles faltam e entra a estiagem, a arroba de caroço passa a obter bom dinheiro.

Nos grandes centros criadores tambem o farelo de algodão é utilizado diariamente como alimento do gado, ao lado de outros produtos. E foi por isto que um criador consultou a um técnico, se era económico fabricar na fazenda o farelo. E a resposta foi a seguinte:

"Despojadas as sementes do linters vão para o descascador, cujo cilindro giratorio se move com grande velocidade, sendo a casca arrancada quando as sementes entram nas serras. Os grãos assim tratados passam para um ventilador que separa as cascas da polpa, submetidas depois à ação de cilindros que a reduzem à pasta ou torta. Esta massa é levada a aquecedores ou caldeiras de ferro para tornar o oleo mais fluido e eliminar a agua, passando em seguida para as prensas que extraem o oleo. Uma vez a massa seca é dividida em pequenos pedaços, vai para os moinhos que a reduzem a farinha. Os caroços de algodão não devem ser ministrados ao gado sem serem submetidos à operação da extração do oleo, por excessivamente laxante, e mesmo a farinha deve ser fornecida com cuidado, em pequenas doses, até que os animais se habituem, principalmente em relação aos porcos, esta regra deve ser observada, nunca se fornecendo mais de cerca de 100 gramas diarias a cada cabeça. As operações a que devem ser submetidos, os grãos, vão sucintamente resumidas, pois são destinadas somente a dar uma idéia. Achamos que mais convem ao lavrador vender as sementes e comprar a farinha para dar ao gado do que instalar custosos aparelhos".

(Comunicado da CIPB).

O FABRICO DE FIAMBRES

Para que os leitores possam escolher, segundo as suas preferencias pessoais de aspecto ou de gosto, o método que lhes dará aqueles resultados, separamos as receitas pelas suas nacionalidades, dando resumidamente as suas caracteristicas.

O fiambre francês tem uma cor rosada, agradavel à vista e tenro, sem ser mole, perfumado, de fino paladar e adoçado pela seguinte fórmula: Tomam-se 100 litros de agua, 5 quilos de salitre, 12 quilos de calda de açucar e 44 quilos de sal marinho. Deixa-se ferver tudo três minutos e aromatiza-se esta especie de calda tomando um pequenino saco (que se mete dentro da calda), contendo coentro, bagos de genebreiro, folhas de loureiro, tomilho, segurelha e mangerona (50 gramas de cada), cominhos, noz moscada, dentes de cravo (25 gramas de cada) e 28 gramas de milho.

O alemão gosta do fiambre mais esbranquiçado, deslavado, de cor e sem doçura, tendo, pelo contrario, um gosto gorduroso, que se espalha por toda a massa, graças ao seu tratamento como segue: Tomam-se 100 litros de agua e juntam-se-lhes 38 quilos de salgema ou sal de mina, e 100 gramas de carbonato de soda. Se em vez de sal-gema se servir de sal marinho, doora-se a dose de carbonato de soda e junta-se-lhe cominhos e genebra, com porções de 50 gramas. Põe-se tudo ao fogo e retira-se à primeira fervura.

A culinaria inglesa que faz o tradicional e clássico fiambre para os "sandwiches", exige-o mais seco que o francês e francamente rosado, avermelhado. Segue a receita: Deita-se em 100 litros de agua, 12,5 quilos de sal de cozinha graudo, 3 quilos de salitre e dentro dum pequenino saco que se mete na calda, baga de genebreiro e milho (50 gramas de cada).

O fiambre italiano é mais aperitivo, mais acentuado de sabor. A sua cor é viva como a do inglês, mas a variedade dos componentes da cura dão-lhe um gosto meridional muito apreciado pela vivacidade forte e delicadeza de sabor. A receita é a seguinte. Tomam-se 20 lirots de vinho branco e 20 de agua, aos quais se junta 17 quilos de sal de cozinha, 300 gramas de especiarias (colorau, pimenta, cominhos, cravos, etc., etc.) e 1 quilo de salitre. Põe-se tudo ao fogo, mexendo sem parar e tira-se à primeira fervura.

O presunto espanhol é picante, ardente mesmo, lembrando o Oriente das especiarias e muito de mouro pela sua cor escura de carne mumificada. Segue-se a receita: juntam-se 20 litros de vinho tinto e 20 litros de agua, 12 quilos de sal, 250 gramas de agua, 12 quilos de sal, 250 gramas de bicarbonato de soda e 750 gramas de salitre. Põe-se tudo ao lume e depois de 10 minutos de fervura junta-se 1 quilo de pimenta doce e fresca e ainda um saquinho, contendo folha de alfavaca e de salvia (50 gramas de cada), loureiro, tomilho (25 gramas de cada) e um raminho de laafzema.

(Comunicado da CIPB).

A pecuaria no Brasil

Segundo estimativa do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, a população animal do Brasil em 1937, era de 40.860.630 cabeças de bovinos, 6.202.020 de equinos, 3.367.200 asininos e muares, ... 25.397.700 de suinos, 13.559.560 de lanigeros e 6.019.370 de caprinos ao todo, portanto, 95.426.570 cabeças de gado maior e menor.

Os animais dessas diversas especies eram distribuidos pelas zonas geográficas do país, da seguinte maneira: sul, 37,20 %; centro, 25,60 %; éste, 16,30 %; nordeste, 14,35 % e norte, 6,00 %.

O total de animais abatidos em 1939, somente nos estabelecimentos sujeitos à Inspeção Federal (exercida pela Divisão de Inspeção de origem Animal, do Ministerio da Agricultura), que são os que elaboram produtos para comercio interestadual ou internacional, foi de 3.625.157, predominando os bovinos e suinos, com 1.623.789 e 1.675.568 cabeças, respectivamente. Com menor número figuram os ovinos (83.504), caprinos (4.089) e aves (38.188).

No mesmo ano de 1939, a produção total dos estabelecimentos sob inspeção federal alcançou, a 611.722 toneladas, distribuidas pelos diversos produtos. O movimento geral de exportação interestadual de tais estabelecimentos foi, no referido ano, de 282.563 toneladas, atingindo a exportação internacional ao total de 177.667 toneladas.

Consumo de carnes resfriadas no Rio de Janeiro

Segundo dados apurados na Diretoria de Estatistica Municipal, do Distrito Federal, e transmitidos ao ministro Fernando Costa pelo Serviço de Economia Rural, elevou-se o consumo de carnes resfriadas, nesta capital, de fevereiro de 1939 a janeiro de 1940, a um total de 46.509.115 quilos, sendo bovinos, inclusive vitelos 42.640.930 quilos, suinos a 3.657.306 quilos, ovinos 204.415 quilos e caprinos 6.464 quilos. E' de notar que anteriormente não figuravam as carnes resfriadas, já agora bem aceita penos consumidores, nas estatisticas oficiais.

RELEVANTES QUESTÕES ECONÔMICAS

Circunstancias de todo imprevistas impediram que o autor deste apressado registro assinalasse, há mais tempo, aos estudiosos de tais assuntos, a publicação de dois importantes trabalhos do engenheiro-agrônomo R. Fernandes e Silva: um sobre o rebanho bovino brasileiro e outro sobre a cultura da oiticica.

"Zebuminação do Brasil" constitue uma das teses apresentadas ao Segundo Congresso Brasileiro de Agronomia, reunido em 1938, e cujas conclusões foram aprovadas sem restrições. E' um estudo meticuloso e erudito das raças bovinas brasileiras, um exame criterioso das condições da exploração da pecuaria no norte e no nordeste do país e uma demonstração judiciosa da possibilidade de aperfeiçoarmos o nosso gado por processos cientificos, melhorando em todos os sentidos o "habitat" pastoril e protegendo os representantes de antigas raças secularmente adaptadas ao nosso territorio.

O autor é, sem contestação possivel, uma das nossas mais lúcidas autoridades em questões de pecuaria. Sua bibliografia já é consideravel. Entre 1913 e 1939, publicou 14 monografias sobre a industria pastoril e sobre laticinios, e anuncia três novos trabalhos. Sua palavra é das mais acatadas nos circulos da criação nacional, que o têm na melhor conta como técnico e como pioneiro do aperfeiçoamento dos nossos rebanhos bovinos com exclusão de fatores exóticos inoperantes ou perigosos.

"Notas sobre a cultura da oiticica" são uma das muitas contribuições esparsas do sr. Fernandes e Silva ao desenvolvimento da riqueza económica da nossa terra. Contem apenas 14 páginas o opúsculo, mas encerra sinteticamente elevada copia de conhecimentos sobre a historia da oiticica, o seu cultivo, as molestias e pragas que a atacam, a sua producão em sementes e oleo. Eis aí um trabalho sumamente interessante e util. — A. S.

O SORRISO DA SOCIEDADE

(Conclusão da 13.ª página)

A literatura, portanto, são flores, acrósticos, gaitericas, bonbons dos tempos felizes. Dela estão excluidos os épicos, os jatiricos, os inovadores, toda poesia social, todo pensamento em ação. Homero, Dante, Milton, Voltaire, Rousseau, aqueles pobres grandes russos (que tal o sorriso Gorki?) Poe, Zola, Castro Alves, Euclides...

Não só a literatura mas tambem a ciencia, parece, é "sorriso da sociedade" para o alegre cientista que em livros de medicina legal tanto insiste num frajola pitoresco de linguagem e no uso de expressões da giria dos rapazes desbocados de Copacabana e das portas de confeitarias e em explicações maliciosas dos seus neologismos, dando aos compendios às vezes a aparencia desses livros improprios que se vendem discretamente.

A jóia literaria a que se aludiu de inicio é um discurso do Dr. Afranio mandado ler em Portugal na Festa da Lingua. Portugal é a debilidade de alguns dos nossos escritores interessados no intercambio. A ternura pela remota patria de origem atinge em determinados casos um tal grau de calor que resulta unm delirio verbal, num deflagrar de hipérboles inimaginaveis, imagens pirotécnicas e destemperos amorosos alarmantes. Mas nenhum deles, nos transportes de carinho filial retardatario, atinge a zona inefavel da inocencia integral em que paira nesses momentos o Dr. Afranio. Ele passa a balbuciar ternurinhas desvairadas pela "mãe patria", a fazer afirmações inconcebiveis. Já nos apresentou — lembram-se todos — o Dr. Salazar regendo a imensa orquestra da politica internacional, e Portugal guiando os destinos do mundo. De outra vez, pleiteou que voltássemos ao seio do imperio lusitano porque a independencia foi uma "moda" que passou... Houve quem diante desses pedaços de ouro citados pelo cronista fizesse a impertinencia pouco amavel de suspeitar de sua autenticidade — injuria gratuita a um comentador que não tem fama de andar caluniando o próximo.

No discurso para a Festa da Lingua, o tema é a imutabilidade da lingua portuguesa. Um idioma, se consegui entender bem o pensamento do mestre, é uma criação do genio, mais ou menos arbitraria e conciente, estavel, insusceptivel de modificações senão minimas no correr dos séculos e ao influxo de outros ambientes e outras condições de vida; e não um organismo vivo, em constante evolução, criado pelo povo e que a literatura e a ciencia apenas classificam, ordenam e explicam. No caso, segundo o autor, Camões criou a lingua portuguesa e a conserva "para as turbas". Os Lusíadas atestam e fixam e conservam séculos quase, sem mudança, a Lingua Portuguesa". Em resumo (a filologia é sorriso da sociedade...): "não haverá jamais lingua brasileira".

Afirma e jura o linguista que o português não se modificará essencialmente no país novo, distante, diferentissimo e em ascensão para onde foi transplantada. Nunca mais se formará um outro ramo da velha planta latina porque as comunicações modernas impedem completamente o isolamento dos povos, do qual resultavam os novos idiomas.

Sustenta que o português ficará imutavel no Brasil, e as razões em que se baseia são verdadeiros "sorrisos". Argumentos sentimentais, razões de amor filial, de fidelidade a testamentos, de conservação de herança:

"Só quando os filhos são espurios é que não se honram com o nome dos pais. Os nossos foram ilustres e este é o nosso galardão. Por isso tratamos a essa ilustre Lingua Portuguesa com todos os respeitos de amor filial. Permitem-se os primeiros donos dela, vós lusitanos, liberdades e privanças, pois que, lhes é doméstica, de cama e mesa. Nós não: nós a mantemos, com as deferencias e os zelos de quem recebe, no seu lar, a propria mãe, para venerá-la e honrá-la, diante do mundo. Por isso, as mais numerosas gramáticas da Lingua Portuguesa são brasileiras. O melhor dicionario português é o do brasileiro Morais Silva".

Vimos a afirmação — inclusive aquelas liberdades e privanças dos portugueses com a "mãe" Lingua porque lhes é de cama e mesa. Vejamos agora as demonstrações:

"Os jornais em Portugal escrevem como lhes apraz: os do Brasil têm coluna aberta, para discussão do que se deve, e do que se não deve dizer. Um pronome mal colocado, do outro lado do Atlântico (no Brasil), é a deshonra de um escritor; dizia Silvio Romero que nos era mais perdoavel colocar mal as idéias... Os franceses de Junot foi a Portugal que ultrajaram; pois bem, somos nós os vingadores dele, no horror ao galicismo".

O Dr. Afranio, como estamos vendo, vive numa época de sorrisos, cincoenta ou cem anos atrás. Não se pode saber como demonstrará a afirmação de que no Brasil se fala e escreve mais "certo" do que em Portugal, quando ele proprio frisa que os gramáticos brasileiros, no afã de deter a evolução da lingua, precisam manter secções nos jornais (ainda os haverá por aí?) para ensinar o que se deve e o que "se não deve" dizer. Em pura perda porque na realidade toda gente e os proprios isto é, desprezam cada vez mais coisas que não se devem dizer, desprezam cada vez mais as as pirronices dos gramáticos e a concepção duma lingua parada, morta antes de tempo, cristalizada no bocabulario e nas formas sintáticas "clássicas". A obcessão dos pronomes mal colocados e dos galicismos — mania de gramáticos e de criticos exclusivamente gramaticais. Já Silvio Romero (como tantos outros escritores) ironizava na propria frase citada — essa obcessão o Dr. Afranio a atribue ao povo que sempre a debochou ou desconheceu, e a apresenta como a prova da fidelidade dos brasileiros à lingua-mãe (?) importada

E insiste:

"Temos na América procurado todas as liberdades menos a do solecismo. Dizem que adquirimos a independencia: eu vos afirmo que jamais conseguiremos afastar a "proteção" dos clássicos portugueses... Não há liberdade contra a lingua".

Uma insistencia num velho e repetido servilismo linguistico, numa ansia de agradar (claro que no caso sem propósitos ou intenções inferiores, a não ser talvez o gosto das comendas e dos titulos honorificos) que conduz os intercambistas a afirmações tão veementes quanto extravagantes e inexatas. Sobretudo, essa de que somos um povo absorvido pela preocupação dos pronomes à portuguesa (quem no Brasil exceto talvez alguns gramáticos dirá: "não se me disse", "não se lh'o deu", "o que se não deve" ?) e inimigo mortal dos galicismos. No proprio discurso aqui comentado há referencia a um pitoresco bate-boca entre um acadêmico e um professor em torno da palavra "intriga": vernáculo ou galicismo? O Dr. Afranio está tão imbuido da sua tese e vive tão fora da época que não reparou ainda na onda de estrangeirismos e "solecismos" que invadiu a lingua fafalada e escrita no Brasil, indiferente a todos os resmungos dos gramáticos. E não tomou ainda conhecimento de toda uma vasta e vigorosa literatura alheia a preocupações de purismo, consagrando todo um mundo de barbarismos e solecismos, de vocábulos e formas sintáticas puramente brasileiros que até alguns filólogos nossos vão aceitando uma literatura que, por sinal, tem encontrado admiradores entusiastas no proprio Portugal.

As convicções do Dr. Afranio no assunto parecem assumir o carater de artigo de fé, indiferente aos fatos e aos argumentos. Tanto que o seu discurso para a Festa da Lingua termina com uma reza" — "Lingua do passado heróico, lingua da dignidade presente, lingua esperançada de amanhã, lingua comum, lingua de sempre, lingua sem fim... Amen".

Bem. Se é questão de fé, respeitemo-la. Não insistamos mais.

EXCERTOS

— O jornalismo e a guerra
— A vida das palavras
— Os prós e contras do mundo

O JORNALISMO E A GUERRA

Por JEAN LEFRANC

De um ensaio na "Revue des Questions de Défense Nationale"

Se imaginássemos um Esopo moderno chamado a denunciar o que, em tempo de guerra, é mais nocivo a uma nação empenhada numa rápida vitoria, e, doutro lado, a louvar o que pode ajudá-la mais eficazmente, poderiamos fazê-lo responder imitando o filósofo da lenda grega : "O jornalismo e ainda o jornalismo". Não que se ouse pretender que a influencia dum jornalismo engenhoso e leal seja suficiente para vencer o inimigo, nem que um jornalismo tortuoso ou perverso provoque as derrotas; mas, desde que, presentemente, o valor dum exército depende do apoio que a nação lhe dá, não é absolutamente paradoxal afirmar que a virtude cívica condiciona a virtude militar; ora, o civismo, é o jornalismo que o exprime.

Devo dizer que o jornalismo suscita as forças morais que permitem esperar sem desfalecimento o "último quarto de hora" decisivo. Porque o jornalismo é um organismo social que recebe e que transmite. E' dotado de um poder de reflexão, de ressonancia. Não é mais do que um éco que devolve às sociedades humanas suas proprias vozes confusas.

A VIDA DAS PALAVRAS

Por A. HERNANDEZ CATA'

De um artigo literario sobre "A Palavra Morta"

Cada dia desaparecem, sem pompa, uma ou varias palavras do mundo vivo e ficam enterradas nos nichos do Dicionario.

Dessas palavras, algumas adquirem, mercê da obstinação de eruditos e pedantes, existencia fantasmagórica, e acontece vermo-las mesclar-se, com empafia de poder sobrenatural, às palavras vivas em páginas e conversações que só aos inocentes produzem pasmo; outras, porem, depois de se lhes haver fechado a sepultura, se verifica que padeceram apenas de uma prostração cataléptica, da qual voltam a encher-se de saude e a exercer a sua função entre as vozes que servem nas relações entre os homens.

As palavras são as mãos da alma; com as palavras o espirito realiza suas obras. E se é uma dor, às vezes patética e abstrata, vê-las crucificadas sobre os corpos rigidos dos idiomas, exangues, hirtas, a caminho da sepultura, — espetáculo cheio de ensinamentos, é segui-las até o momento em que, desprovidas do sopro humano, se trocam em letras quase inorgânicas, a cuja figura ninguem evoca uma noção, um movimento, um aspecto.,

OS PROS E CONTRAS DO MUNDO

Por ALDOUS HUXLEY

Do seu último romance "After many a summer dies the swan"

Napoleão veio da Revolução Francesa, o nacionalismo germânico de Napoleão, a guerra de 1870 do nacionalismo germânico, a conflagração de 1914 da guerra de 1870, Hitler da conflagração de 1914. São esses os maus resultados da Revolução Francesa. Os bons foram a libertação dos camponeses franceses e a disseminação da democracia politica. Ponde os bons resultados num prato de balança, os maus noutro, e vede qual o mais pesado. Fazei a mesma operação com a Russia, pondo de um lado a abolição do tzarismo e do capitalismo, de outro Staline, a policia secreta, a fome, vinte anos de trabalhos forçados para cento e cincoenta milhões de pessoas, a liquidação dos intelectuais, dos "kulaks" e dos antigos bolchevistas, as hordas de escravos nas prisões, a conscrição militar para todos, homens e mulheres, da infancia à velhice, a propaganda revolucionaria que agrilhoou a burguesia para inventar o fascismo.

A CAOLHA

JULIA LOPES DE ALMEIDA

(CONTO)

A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desses cabelos cujo contacto parece dever ser áspero e espinhento; boca descaida, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado como o pescoço dos urubús; dentes falhos e cariados.

O seu aspecto infundia terror às crianças e repulsão aos adultos; não tanto pela sua altura e extraordinaria magreza, mas porque a desgraçada tinha um defeito horrivel: haviam-lhe extraido o olho esquerdo; a pálpebra descera mirrada, deixando contudo, junto ao lacrimal, uma fistula continuamente porejante.

Era essa pinta amarela sobre o fundo denegrido da olheira, era essa distilação incessante de pús que a tornava repulsiva aos olhos de toda a gente.

Morava numa casa pequena, paga pelo filho único, operario numa oficina de alfaiate: ela lavava a roupa para os hospitais e dava conta de todo o serviço da casa, inclusive cozinha. O filho, enquanto era pequeno, comia os pobres jantares feitos por ela, às vezes até no mesmo prato; à proporção que ia crescendo, ia-se-lhe a pouco e pouco manifestando na fisionomia a repugnancia por essa comida; até que um dia, tendo já um ordenadozinho, declarou à mãe que, por conveniencia do negocio, passava a comer fora...

Ela fingiu não perceber a verdade, e resignou-se.

Daquele filho vinha-lhe todo o bem e todo o mal.

Que lhe importava o desprezo dos outros, se o seu filho adorado lhe apagasse com um beijo todas as amarguras da existencia ?

Um beijo dele era melhor que um dia de sol, era a suprema caricia para o seu triste coração de mãe ! Mas... os beijos foram escasseando tambem, com o crescimento do Antonico ! Em criança ele apertava-a nos bracinhos e enchia-lhe a cara de beijos; depois, passou a beijá-la só na face direita, aquela onde não havia vestigios de doença; agora, limitava-se a beijar-lhe a mão !

Ela compreendia tudo e calava-se.

O filho não sofria menos.

Quando em criança entrou para a escola pública da freguesia, começaram logo os colegas, que o viam ir e vir com a mãe, a chamá-lo — o filho da caolha.

Aquilo exasperava-o; respondia sempre:

— Eu tenho nome !

Os outros riam-se e chacoteavam-no; ele queixava-se aos mestres, os mestres ralhavam com os discipulos, chegavam mesmo a castigá-los, — mas a alcunha pegou. Já não era só na escola que o chamavam assim.

Na rua, muitas vezes, ele ouvia de uma ou de outra janela dizerem : olha o filho da caolha ! Lá vai o filho da caolha ! Lá vem o filho da caolha !

Eram as irmãs dos colegas, meninas novas, inocentes e que, industriadas pelos irmãos, feriam o coração do pobre Antonico cada vez que o viam passar !

As quitandeiras, onde ia comprar as goiabas ou as bananas para o lunch, aprenderam depressa a denominá-lo como os outros, e, muitas vezes, afastando os pequenos que se aglomeravam ao redor delas, diziam, extendendo uma mancheia de araçás, com piedade e simpatia :

— Ta hí, isso é pr'a o filho da caolha !

O Antonico preferia não receber o presente a ouvi-lo acompanhar de tais palavras; tanto mais que os outros, com inveja, rompiam a gritar, cantando em coro, num estribilho já combinado :

— Filho da caolha, filho da caolha !

O Antonico pediu à mãe que o não fosse buscar à escola; e, muito vermelho, contou-lhe a causa; sempre que o viam aparecer à porta do colegio os companheiros murmuravam injúrias, piscavam os olhos para o Antonico e faziam caretas de náuseas !

A caolha suspirou e nunca mais foi buscar o filho.

Aos onze anos o Antonico pediu para sair da escola : levava a brigar com os condiscipulos, que o intrigavam e malqueriam. Pediu para entrar para uma oficina de marcineiro. Mas na oficina de marcineiro aprenderam depressa a chamá-lo — o filho da caolha, e a humilhá-lo, como no colegio.

Alem de tudo, o serviço era pesado e ele começou a ter vertigens e desmaios. Arranjou então um lugar de caixeiro de venda; os seus ex-colegas agrupavam-se à porta, insultando-o, e o vendeiro achou prudente mandar o caixeiro embora, tanto mais que a rapaziada ia-lhe dando cabo do feijão e do arroz expostos à porta nos sacos abertos ! Era uma continua saraivada de cereais sobre o pobre Antonico !

Depois disso passou um tempo em casa, ocioso, magro, amarelo, deitado pelos cantos, dormindo às moscas, sempre zangado e sempre bocejante ! Evitava sair de dia e nunca, mas nunca, acompanhava a mãe; esta poupava-o : tinha medo que o rapaz, num dos desmaios, lhe morresse nos braços, e por isso nem sequer o repreendia. Aos dezesseis anos, vendo-o mais forte, pediu e obteve-lhe a caolha um lugar numa oficina de alfaiate. A infeliz mulher contou ao mestre toda a historia do filho e suplicou-lhe que não deixasse os aprendizes humilhá-lo; que os fizesse terem caridade !

Antonico encontrou na oficina uma certa reserva e silencio da parte dos companheiros; quando o mestre dizia : Sr. Antonico, ele percebia um sorriso mal oculto nos labios dos oficiais; mas a pouco e pouco essa suspeita ou esse sorriso, se foi desvanecendo, até que principiou a sentir-se bem ali.

Decorreram alguns anos e chegou a vez do Antonico se apaixonar. Até ai, numa ou noutra pretenção de namoro que ele tivera, encontrara sempre uma resistencia que o desanimava, e que o fazia retroceder sem grandes maguas. Agora, porem, a coisa era diversa: ele amava ! amava como um louco a linda moreninha da esquina fronteira, uma raparigüinha adoravel, de olhos negros como veludo e boca fresca como um botão de rosa. O Antonico voltou a ser assiduo em casa e expandia-se mais carinhosamente com a mãe; um dia, em que viu os olhos da morena fixarem os seus, entrou como um louco no quarto da caolha e beijou-a mesmo na face esquerda, num transbordamento de esquecida ternura !

Aquele beijo foi para a infeliz uma inundação de júbilo ! tornava a encontrar o seu querido filho ! pôs-se a cantar toda a tarde, e nessa noite, ao adormecer, dizia consigo :

— Sou muito feliz... o meu filho é um anjo !

Entretanto, o Antonico escrevia, num papel fino, a sua declaração de amor à vizinha. No dia seguinte mandou-lhe cedo a carta. A resposta fez-se esperar. Durante muitos dias o Antonico perdia-se em amargas conjecturas.

Ao principio pensava :

"E' o pudor". Depois começou a desconfiar de outra causa; por fim recebeu uma carta em que a bela moreninha confessava consentir em ser sua mulher, se ele se separasse completamente da mãe ! Vinham explicações confusas, mal alinhavadas: lembrava a mudança de bairro; ele ali era muito conhecido por filho da caolha, e bem compreendia que ela não se poderia sujeitar a ser alcunhada em breve de — nora da caolha, ou coisa semelhante !

O Antonico chorou. Não podia crer que a sua casta e gentil moreninha tivesse pensamentos tão práticos !

Depois o seu rancor voltou-se para a mãe.

Ela era a causadora de toda a sua desgraça ! Aquela mulher perturbara a sua infancia, quebrava-lhe todas as carreiras, e agora o seu brilhante sonho de futuro sumia-se diante dela ! Lamentava-se por ter nascido de mulher tão feia, e resolveu procurar meio de separar-se dela; considerar-se-ia humilhado continuando sob o mesmo teto; havia de protegê-la de longe, vindo de vez em quando vê-la, à noite, furtivamente...

Salvava assim a responsabilidade do protetor e, ao mesmo tempo, consagraria à sua amada a felicidade que lhe devia em troca do seu consentimento e amor...

Passou um dia terrivel; à noite, voltando para a casa, levava o seu projeto e a decisão de o expor à mãe.

A velha, agachada à porta do quintal, lavava umas panelas com um trapo engordurado. O Antonico pensou : "A dizer a verdade eu havia de sujeitar minha mulher a viver em companhia de... uma tal criatura ?" Estas últimas palavras foram arrastadas pelo seu espirito com verdadeira dor. A caolha levantou para ele o rosto, e o Antonico, vendo-lhe o pus na face, disse :

— Limpe a cara, mãe...

Ela sumiu a cabeça no avental; ele continuou :

— Afinal, nunca me explicou bem a que é devido esse defeito !

— Foi uma doença, respondeu sufocadamente a mãe : é melhor não lembrar isso !

— E' sempre a sua resposta; é melhor não lembrar isso ! Por que ?

— Porque não vale a pena; nada se remedeia...

— Bem ! agora escute : trago-lhe uma novidade : o patrão exige que eu vá dormir na vizinhança da loja... já aluguei um quarto : a senhora fica aqui e eu virei todos os dias saber da sua saude ou se tem necessidade de alguma coisa... E' por força maior; não temos remedio senão sujeitar-nos !...

Ele, magrinho, curvado pelo hábito de costurar sobre os joelhos, delgado e amarelo como todos os rapazes criados à sombra das oficinas, onde o trabalho começa cedo e o serão acaba tarde, tinha lançado naquelas palavras toda a sua energia, e espreitava agora a mãe com olho desconfiado e medroso.

A caolha levantou-se, e, fixando o filho com uma expressão terrivel, respondeu com doloroso desdem :

— Embusteiro ! o que você tem é vergonha de ser meu filho ! Saia ! que eu tambem já sinto vergonha de ser mãe de semelhante ingrato !

(Conclue na 19ª. página)

SEMANA INTERNACIONAL

A Russia e o asno de Buridan

BARRETO LEITE Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No dia em que Molotov partiu de Berlim, depois de ter podido presenciar uns dois ou três bombardeios da RAF, as fontes alemãs distilaram as primeiras informações sobre o que fora conversado e assentado, pelo menos em principio, entre o Hitler e ele. Os comentarios que se seguem repousam sobre essas informações. E' possivel que elas venham a ser retificadas e é provavel que venham a ser completadas. Neste caso, será preciso retificar e completar as conclusões a que conduzem. Isto não impede que até novos esclarecimentos constituam a única base relativamente precisa para se avaliar o alcance das seis horas de palestra em que se entretiveram o Fuehrer e o comissario. São aliás, perfeitamente plausiveis. Aparentemente, são mesmo a melhor explicação do que possa ter ocorrido naquelas conferencias. Por outro lado, se abstrairmos desses pontos de apoio, teremos de voltar a todo o conjunto de hipóteses que têm sido formuladas em torno das relações da Russia com os Estados totalitarios e as democracias, algumas das quais já foram mencionadas nestes artigos.

I — UM MODELO DE ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Essas informações se resumem no seguinte : a Russia reconhece o pacto teuto-italo-nipônico e a Alemanha reconhece uns determinados interesses russos nos Balkans e na Asia Central. Em termos semelhantes, Berlim providenciará os meios para um entendimento entre Moscou e Toquio. Nada mais harmonioso. Os redatores de comunicados oficiais hão de ter encontrado um excelente tema para os seus escrupulosos exercicios. Trata-se de um verdadeiro modelo de entendimento internacional. Cada qual ficou com o que lhe parecia mais importante. Bem examinada, porem, a situação anterior não sofreu modificações substanciais. Hitler teria os seus motivos para odiar tanto as conferencias.

O que dá um singular valor a essas noticias é o fato delas terem sido fornecidas por Berlim. A serem exatas, o Reich terá conseguido, por assim dizer, consideraveis resultados morais, mas muito poucas vantagens práticas salvo do ponto de vista econômico. Nesta hipótese, a Russia terá procedido com inegavel habilidade, para o que se podia esperar, pois quem obteve as vantagens práticas foi ela, embora a sua posição moral não tenha sido favorecida. Não serão outras as consequencias da delimitação de reciprocas esferas de interesses nos Balkans. Já de um modo geral, o reconhecimento, por parte de Moscou, dos termos do pacto triplice assinado por Ribbentrop, Ciano e o embaixador japonês na Alemanha, teria sido feito com a ressalva de que as regiões ainda não envolvidas na guerra seriam respeitadas. Como tais regiões, menciona-se a Turquia e a Finlandia. A Finlandia não importa tanto para o caso. Mas a Turquia é vital

II — RESSALVADA A TURQUIA

Alem disso, um telegrama de Belgrado, confirmando lateralmente as informações de Berlim, declara que, na delimitação de esferas de influencia nos Balkans, a Bulgaria cairia dentro dos limites reconhecidos à Russia. Por sua vez, dentro de poucas semanas Berlim anunciaria que tinha completado a instrução do exército da Rumania, e as divisões germânicas enviadas para lá, — com este fim, como se sabe, — seriam retiradas. A coincidencia é perfeita. Tanto pelo lado da coordenação geral de interesses, na Europa, como da distribuição particular de zonas, no sudeste do continente, a Turquia fica isolada do perigo imediato que estava correndo. O seu único dever, segundo se insiste de Berlim, consistiria em "adaptar-se à nova ordem". Mas "adaptar-se, como ? Em um sentido teórico ou lirico ? Isto lhe custará muito pouco. A questão essencial para os turcos, é a defesa da integridade do seu solo. Esta é, tambem, a questão essencial para todos, de diferentes maneiras. Para os russos, porque não lhes convem que os alemães se instalem nos Dardanelos, tapando esta saida para o Mediterraneo. Para os ingleses, porque desejam evitar que os seus inimigos atravessem a Anatolia, afim de atacá-los na Asia anterior e em Suez. Para estes últimos, finalmente, porque sem isto não poderão levar a guerra a fundo contra os ingleses, no Mediterraneo Oriental. Se as tropas alemãs são retiradas da Rumania e a Bulgaria é incluida na esfera de Moscou, não haverá mesmo meio algum de atingir a Turquia, a não ser pela Grecia. Mas quem pensaria em dar uma volta tão grande, depois de ter estado tão perto ? Do ponto de vista prático, não se vê, pois, de que modo terá de ser efetuada aquela "adaptação" de Ankara ao sistema elaborado pela Russia e pelo eixo, como consta dos telegramas de Berlim. Antes de tudo, não pode haver ai sistema algum, mas oposição de sistemas. Se a Turquia é ressalvada, venceu o sistema russo, contra o alemão. Venceu, tambem, o inglês, pois aquele primeiro coincide com este.

Naturalmente exigir-se-á dos turcos alguma declaração afastando-se da Grã-Bretanha. Isto contrariaria o recente discurso do presidente Ismet Inonu. Poderá ser lamentavel, se a questão for encarada do ponto de vista das palavras. Mas os ingleses têm diante de si dificuldades maiores do que de palavras. E' apenas neste terreno que os seus interesses poderão, em face dos alemães, ser afastados dos interesses russos, no sudeste europeu.

III — A RUSSIA NA ASIA CENTRAL

A atitude de Molotov se torna, assim, transparente. Já tive ocasião de assinalar aqui as consequencias gerais de uma dupla pressão germânica e nipônica sobre os dois extremos do vasto territorio soviético. Comprimida entre o Japão, pelo Oriente, e o Reich, pelo Ocidente, a Russia tenderia a retomar uma das suas linhas tradicionais de expansão, na Asia Central. Sobre esta linha ela entraria naturalmente em conflito com os interesses britânicos, procurando através do reino independente do Iran, ou diretamente através da India, a sua famosa saida para o mar largo, em aguas cálidas e isentas de gelo durante todo o ano. Esse porto poderia ser encontrado no Golfo Pérsico ou no Oceano Indico. Posteriormente, o major Eliot, em um artigo sobre o mesmo assunto, publicado tambem pelo DIARIO DE NOTICIAS, indicou até qual poderia ser essa saida, referindo-se a Karachi, na provincia de Bombay, perto da fronteira do Beluchistan. Aludiu, tambem, às comunicações ferroviarias do Mar Caspio com o Golfo Pérsico, através do Iran, mostrando as vantagens de Abadan, como solução para aquele velho desejo russo.

Berlim confirma, agora, essa perspectiva, declarando que se a Russia desejasse estender-se para o sul, rumo ao Indico, aproveitando os despojos do Imperio Britânico, o governo do Reich se "desinteressaria" do assunto. A solução é tentadora e Molotov não a desdenharia. Mas nesse estranho negocio, a Alemanha oferece o que não lhe pertence, nem está em condições de obter. Caberia à Russia cobrar a sua parte, e isto naturalmente ainda dependendo do desenlace da guerra. Com um premio tão remoto e tão condicional, as concessões russas só poderiam tambem ser remotas, condicionais e abstratas. Não lhe custa nada reconhecer o predominio do eixo na Europa e na Africa, pois este predominio ficará tambem dependendo do desenlace da guerra. Se o eixo ganhar, terá a hegemonia e não será Moscou quem a disputará, salvo se a vitoria for conseguida em péssimas condições, o que é outra questão, pois não cumprir um contrato desses, em tais circunstancias, será coisa simples para os russos. Se o eixo perder, cai toda a armação por terra : nem hegemonia européia e africana, nem expansão para o Indico.

IV — UMA VITORIA DIPLOMATICA

Nisso consiste a vantagem moral alcançada por Hitler : a aprovação formal, pela Russia, do pacto triplice. Em compensação, Moscou ficará com os seus interesses imediatos preservados, no sudeste. Se os circulos alemães se mostram satisfeitos, é, em primeiro lugar porque não devem se mostrar descontentes. Depois, porque a impressão de um grande triunfo diplomático lhes será util. E' com essa impressão que o Fuehrer espera obter todas as satisfações de Franco e Pétain, sem falar nos outros, proclamando que a "nova ordem" nasceu. Mas é pouco provavel que os Estados Unidos, na sua qualidade de principal objetivo da manobra, se deixem impressionar com isso.

Se tudo ficar assim, os ingleses não perderão o controle do Mediterraneo Oriental. Conforme as reações de Pétain e Franco, não perderão mesmo de todo o Mediterraneo. Aliás, a destruição de uma parte importante da esquadra italiana, dentro da base de Tarento, veio se inserir nessa sequencia de acontecimentos com uma oportunidade extraordinaria para diminuir o alcance de quaisquer concessões que sejam feitas ao eixo nas colonias francesas do Norte da África. Por sua vez, se Franco se mantiver tão reservado como até agora, o problema de Gibraltar ficará, tambem, transferido, com todas as suas irradiações para a costa atlântica da Peninsula Ibérica e do noroeste africano, e os seus reflexos sobre as comunicações britânicas para o Cabo e a América. Na extremidade oposta do mar interior, para chegar a Suez, sem ser pelo caminho turco, teria de ser através da Grecia, pelo Egeu. O desencontrado ataque italiano já bloqueou esse rumo, dando aos ingleses a oportunidade de ocupar as ilhas gregas desse mar e isolando o Dodecaneso.

V — O EXTREMO ORIENTE

Resta, naturalmente, para atingir Washington com a impressão de que a "nova ordem mundial" é um fato consumado, o Extremo Oriente. Ai tambem seriam delimitadas as esferas de influencia nipônica e russa. Para os russos, não poderia haver melhor negocio. Os japoneses seriam, assim, definitivamente lançados contra os ingleses e norte-americanos, no sul da China. Berlim espera com isto revigorar os efeitos do seu golpe da aliança triplice. Não creio que os mais recentes desenvolvimentos do expansionismo de Toquio para a parte meridional da Indochina, tenham uma relação calculada com a viagem de Molotov a Berlim. Mas, as duas coisas se ajustam admiravelmente. A vantagem indireta que Hitler procura pela segunda vez, explorando os conflitos do Pacifico, se converterá, porem, como da primeira, em uma desvantagem, pois acelerará ainda mais o ritmo das reações norte-americanas.

Durante toda esta crise, a Russia tem estado como o asno de Buridan, colocada entre dois feixes de feno. O que a distingue, entretanto, da angustiosa situação daquele prudente animal, que não sabia a qual dos dois escolher, é que ela gosta de estar assim. Nos últimos meses se tem dito que a presença de lord Halifax, com os seus sentimentos religiosos e conservadores, no "Foreign Office", constitue um dos principais motivos do fracasso de todas as tentativas de aproximação russo-britânica. Há pouco tempo a propria Mme. Tabouis recolheu essa versão e acrescentou-lhe alguns detalhes. Não creio que os russos se preocupem com os sentimentos pessoais de ninguem. Se tomarmos as coisas assim ao pé da letra, é pouco provavel, aliás, que o antagonismo entre Staline ou Molotov e lord Halifax, sejam maiores do que entre Staline e Hitler. O Kremlin ainda não se aproximou da Inglaterra, porque lhe convem mais manter-se em bons termos com a Alemanha, ou lhe é menos inconveniente, sobretudo agora que o exército germânico está inativo e necessitado de novas glorias. Mas a Russia tenderá sempre a se encaminhar pelo rumo da vitoria, isto é, dos vitoriosos, tão aproximada quanto possivel do lado que lhe parecer mais forte. Por isto, a atitude dos Estados Unidos, sobretudo em relação com o Extremo Oriente, será decisiva nas derradeiras atitudes de Moscou, como já procurei assinalar diversas vezes.

CINEMATOGRAFIA

O "METRO-TIJUCA" E O "METRO-COPACABANA" VÃO INAUGURAR UM CICLO DE GRANDES REALIZAÇÕES PARA O PÚBLICO DOS BAIRROS

Grandes lotações, ar condicionado, poltronas estofadas e todos os requisitos de luxo e conforto

Projeto da fachada do Metro-Copacabana, que terá 2.000 localidades e será construido : á Avenida Copacabana :

Estão em plena atividade os planos para a construção imediata do "Metro-Tijuca", nova casa de espetáculos a que já nos referimos e que, nas caracteristicas de conforto e luxo do Cine Metro, á rua do Passeio, será pela organização Metro-Goldwyn-Mayer - Cine Metro oferecida ao público do populoso bairro — estando ainda para breve, tambem, marcado o inicio da construção do "Metro-Copacabana", no grande terreno sito á Avenida Copacabana ns. 743, 749 e 753. O "Metro Tijuca" terá 1.800 localidades e estará situado na praça Saenz Peña, ou melhor, no terreno da rua Conde de Bomfim n. 366. Ambos esses cinemas serão dotados de todos os requisitos do maior conforto, como ar condicionado, poltronas estofadas e a última palavra em aparelhamento de som e projeção. O "Metro-Tijuca" terá 1.800 poltronas, e o "Metro-Copacabana", 2.000 poltronas. Em suas linhas gerais, os novos "Metros" obedecerão á elegancia e distinção caracteristicas do Cine Metro da rua do Passeio.

"A NOITE DAS NOITES"

E' amanhã que o Palacio começará a exibir "A Noite das Noites", um super-drama interpretado por Olympe Bradna, Pat O'Brien e Roland Young

Entrevistada no "set" em que filmava "A NOITE DAS NOITES", que o Palacio anuncia para amanhã, disse Olympe Bradna, a linda atriz das hostes da Paramount, não estar muito certa do quando começou a viver, mas o que sabe, sem dúvida possivel, é que a sua vida de moça alegre e descuidosa terminou no dia em que ela cruzou as portas de um estudio pela primeira vez, no seu esforço de fazer carreira no cinema.

Poucos anos bastaram para que a encantadora francezinha que tanto êxito alcançou em "Céu Roubado", visse realizados os seus sonhos dourados, mas esse triunfo grandes sacrificios lhe custou.

— "O maior sacrificio foi a perda da alegria irresponsavel da juventude, com os seus sonhos e suas fantasias românticas. Divertimentos como bailes campestres e com um grupo de rapazes e moças, que na minha cidade era o que havia de mais comum, são impossiveis em Hollywood. Em primeiro lugar, porque o trabalho é tão estafante que á noite, terminada a faina diaria, o que se quer é dormir. Em segundo lugar, nas raras ocasiões em que eu me poderia expandir e divertir á vontade, esbarro com a muralha das convenções que exigem que uma atriz se comporte conforme a letra do código que lhe ditam os diretores e o público. Peze embora a sua juventude, uma atriz de Hollywood tem que se comportar com dignidade, um decoro talvez exagerados, mas cuja inobservancia lhe custaria irremediavelmente o desfavor do público".

"A INCENDIARIA"

Fernandel e Drean

Todos conhecem pelo menos de nome, o famoso grande romance de Xavier de Montepin, "LA PORTEUSE DE PAIN".

O cinema francês, no afan de produzir boas obras, vem de fazer um grande filme baseado no argumento desse ilustre plasmador de personagens.

A alma de seus personagens tem sempre uma correspondencia com a alma de todos, mas é marcada por um conhecimento psicológico e social profundos, que refletem a inteligencia do autor.

"A INCENDIARIA" é a vida de uma mulher mãe, que viveu como todas as mães, para os seus filhos. Sacrificou seu amor por eles, mas acabou sendo por eles amaldiçoada e repudiada.

Acusada de incendiaria e homicida, foi julgada num juri famoso, que a condenou a trabalhos forçados por toda a vida, cometendo um erro judiciario.

Fugindo da prisão 20 anos mais tarde, torna-se a popular mamãe Lison, portadora de pães. A obra de Montepin, deu um grande filme pela genialidade do tema onde há de tudo. Cupidez, paixão, amir filial, amor materno, crimes, incendios, prisões, fugas, homens do povo magnatas da industria, luxo, miseria, traição, boa música, noivados, casamentos.

E' um filme completo para as platéias heterógenias e para as cultas.

Quanto ao "cast", é o melhor que se pode apresentar, tendo á frente o querido cómico FERNANDEL e a grande atriz dramática da "Comedie Française" GERMAINE DERMOZ, que produz neste filme um grande papel.

A dramaticidade e hilariedade andam de braços dados neste filme do Programa ART que o BRIADWAY exibirá de amanhã em diante.

"NOVO TESTAMENTO"

Sacha Guitry e Jacqueline Delubac, que vão reaparecer no filme "Novo Testamento", a ser estreado a seguir, : no Plaza :

Sacha Guitry gosta de derancar de rijo a moral convencional. Nada perdôa através do seu fino "humour" e da sua ironia irresistivel...

Em "Novo Testamento", divertida arremetida contra os costumes que certamente imperavam na ex-Terceira República, Sacha Guitry narra a historia de um homem enganado pela esposa, mas tendo disso perfeita consciencia... Como era espiritual e superior, idealizou um plano diabólico. Fingiu-se "suicida" para que no seu "testamento", lido avidamente deante de toda a familia, pudesse dizer algumas verdades duras de roer...

As situações engendradas por Sacha Guitry em "Novo Testamento" são de molde a provocar boas gargalhadas, embora, em determinados momentos de uma ousadia bem franceza que somente a habilidade de Guitry sabe converter em delicioso requinte espiritual...

"Novo Testamento" será estreado a seguir no Plaza.

Procopio, Conchita de Morais, Sonia Oiticica, Nilza Magrassi e Roberto Acacio em "Pureza", sob a direção de Chianca de Garcia

O Rex exibe desde sexta-feira ultima o grande filme nacional que é uma produção classe A: "Pureza", baseado num romance de José Lins do Rego, dirigido por Chianca de Garcia e com músicas de Dorival Caimi. "Pureza" inaugura uma nova era na cinematografia nacional, demonstrando que as nossas possibilidades técnicas e artisticas poderão competir, num futuro bem próximo, com os dos maiores centros cinemáticos do mundo.

"A INCENDIARIA" é decalcado do célebre romance de Xavier de Montepin "La Porteuse de Pain". E' uma pelicula para todas as platéias pela generalidade e humanidade do tema, tendo á frente o maior cómico europeu, Fernandel, e a maior trágica da "Comedie Française", Germaine Dermoz.

GERMAINE DERMOZ, a figura impar no teatro e no cinema francês, aparece no papel de Jeanne Fortier em "A Incendiaria", filme cujo tema foi extraido do célebre romance "La Porteuse de Pain", de Xavier de Montepin.

FERNANDEL, o fabricante de "risos francos" na Europa, aparecerá na Cinelandia na próxima semana, ao lado de Germain Dermoz, em "A Incendiaria", decalcado do conhecido romance "La Porteuse de Pain", de Xavier de Montepin.

O Broadway receberá de amanhã em diante os fans de Fernandel e Germaine Dermoz.

"AO SERVIÇO DO TZAR"

Vera Korene e Pierre Richard-Wilem, numa cena do filme "Ao Serviço do Tzar", que o Pathé Palacio estreará amanhã

Vera Korene — a aristocrata do cinema francês, é uma figura que se destaca pela sua beleza serena e pela sua cultura invulgar. Pertence á Comédie Française e somente em 1936 deixou-se atrair pelo cinema, onde desde logo situou-se numa posição de destaque, mercê dos seus excepcionais dotes artisticos. Atualmente, Vera Korene, após uma travessia dramática a bordo de um cargueiro argentino, fugindo da sua patria por motivo da guerra, encontra-se no Brasil, encantada com a hospitalidade do nosso povo... E' essa artista "racée" que o nosso público terá oportunidade de admirar em AO SERVIÇO DO TZAR, movimentada pelicula que se desenrola no luxuoso ambiente da Côrte do Tzar quando havia pela Russia um intenso movimento terrorista.

VERA encarna a aventureira audaciosa que na consecussão dos seus planos sinistros logra infiltrar-se na Côrte, fazendo-se passar pela esposa de um oficial do Tzar, este último magistralmente vivido por PIERRE RICHAR-WILLM, um galã de grande prestigio entre nós.

AO SERVIÇO DO TZAR será estreado no PATHE' PALACIO, amanhã.

"A CASA DAS SETE TORRES"

Uma cena comovedora de "A Casa das 7 Torres"

O Cinema Plaza está exibindo desde sexta-feira um dos filmes mais [illegible] dos que vimos até hoje. Nathaniel Hawthorne escreveu, a Nova Universal filmou o livro nos minimos detalhes e Joe May, o genial diretor, reuniu um "cast" notavel, do qual se destacam George Sanders, Margaret Lindsay e Vicent Price.

O velho Pyncheon, um dos descendentes do famigerado Coronel Pyncheon que no século XVII se apoderou de terrenos pertencentes a um pobre carpinteiro, deixando que ele morresse queimado vivo sob a acusação de feiticeiro, coisa que não era tolerada pela população, ainda está sob a praga rogada pelo infeliz sentenciado á morte.

A Casa das Sete Torres terá que ser vendida para salvar a familia da desgraça. O velho reune os dois filhos e sua sobrinha Hepzibah e com eles consulta sobre o que se deve fazer. Enquanto todos estão de acordo com a decisão, o mais velho, famigerado e miseravel, se opõe terminantemente, pois ele quer se apoderar do tesouro fabuloso que deve estar escondido sob as muralhas sinistras daquela casa maldita.

O pai morre, Clifford, o irmão mais moço é acusado pelo sinistro Jeffrey de assassino e cumpre a pena de prisão perpetua. Hepzibah, a prima carinhosa e gentil é quem se torna herdeira universal dos bens deixados pelo velho Pyncheon e ela com uma resignação sublime permaneceu solitaria na CASA DAS SETE TORRES até que seu bem amado voltou.

O "PALATIUM" - É BEM O SÍMBOLO DA AUDACIA, DA CONFIANÇA E DAS REALIZAÇÕES QUE O GOVERNO GETULIO VARGAS DESPERTOU NO BRASIL

Qual será o valor do "Palatium" daqui a 20 anos?

NO Brasil a melhor aplicação de capital, a mais tranquila, a mais rendosa, a mais segura, a de maior valorização, é a que se faz sobre imoveis no Rio de Janeiro.

HIPÓTESE DEMONSTRATIVA DESSA VERDADE

Em 1919, um pai falece deixando a seus três únicos filhos (dois gemeos de um mês e um de um ano), 3.000 contos, sendo 1.000 contos para cada um, os quais são assim aplicados em 7 de novembro do mesmo ano:

1º filho — 1.000 contos em apólices da Divida Pública, renda de 5 %, a 1 conto de réis cada uma, cotação do dia. (Vide cotação oficial da Bolsa, publicada no "Jornal do Comercio", de 8 de novembro de 1919).

2º filho — 1.000 contos em Consolidados ingleses, renda de 3 %, valor da libra 15$000, cotação do dia. (Vide cotação oficial do cambio, publicada no "Jornal do Comercio", de 8 de novembro de 1919).

3º filho — 1.000 contos em terrenos na Av. Atlântica, com casas velhas, renda de 6 % à razão de 3 contos o metro de frente, preço da época.

Em 1940, os três herdeiros, atingindo a maioridade convertem os seus titulos e bens, em dinheiro, apurando, respectivamente, no dia 25 de março do mesmo ano:

1º filho — 814 contos, pela venda das apólices da Divida Pública a 814$000, cotação do dia. (Vide cotação oficial da Bolsa, publicada no "Jornal do Comercio", de 26 de março de 1940).

2º filho — 5.000 contos pela venda dos Consolidados ingleses, valor da libra 75$000, cotação do dia. (Vide cotação oficial do cambio, publicada no "Jornal do Comercio", de 26 de março de 1940).

3º filho — 10.000 contos, pela venda dos terrenos da Avenida Atlântica, à razão de 30 contos o metro de frente, preço da época

CONCLUSÃO

O pai desejava que os seus três filhos ficassem igualmente aquinhoados, com 1.000 contos cada um. E porque a aplicação do quinhão de cada um foi feita, respectivamente, em apólices da Divida Pública, Consolidados ingleses e terrenos na Av. Atlântica, 21 anos depois havia entre os três herdeiros, sem qualquer culpa dos mesmos, por simples consequencia da aplicação do capital, o seguinte resultado:

1º filho — com 814 contos, isto é, menos 186 contos.

2º filho — com 5.000 contos, isto é, mais 4.000 contos.

3º filho — com 10.000 contos, isto é, mais 9.000 contos.

Se a inversão do capital em terrenos tivesse sido feita na Avenida Rio Branco, Praia do Flamengo, ruas do Passeio, Gonçalves Dias, Uruguaiana e outras, em vez de Av. Atlântica, então, a diferença não seria apenas de 10 vezes em 21 anos, porem muito maior.

Em 1934 a Prefeitura pós em leilão numerosos terrenos na Esplanada do Castelo a 500$000 o metro quadrado, sem arrematadores; em 1939 esses mesmos terrenos eram arrematados a 3:300$000 o metro quadrado, isto é, cerca de 7 vezes mais em 5 anos!

O terreno do atual Pálace Hotel foi adquirido, por escritura de 14 de novembro de 1906, a 57$000 o metro quadrado e, revendido, em 5 de janeiro do corrente ano, a 10 contos o metro quadrado, isto é, 175 vezes, em 34 anos!

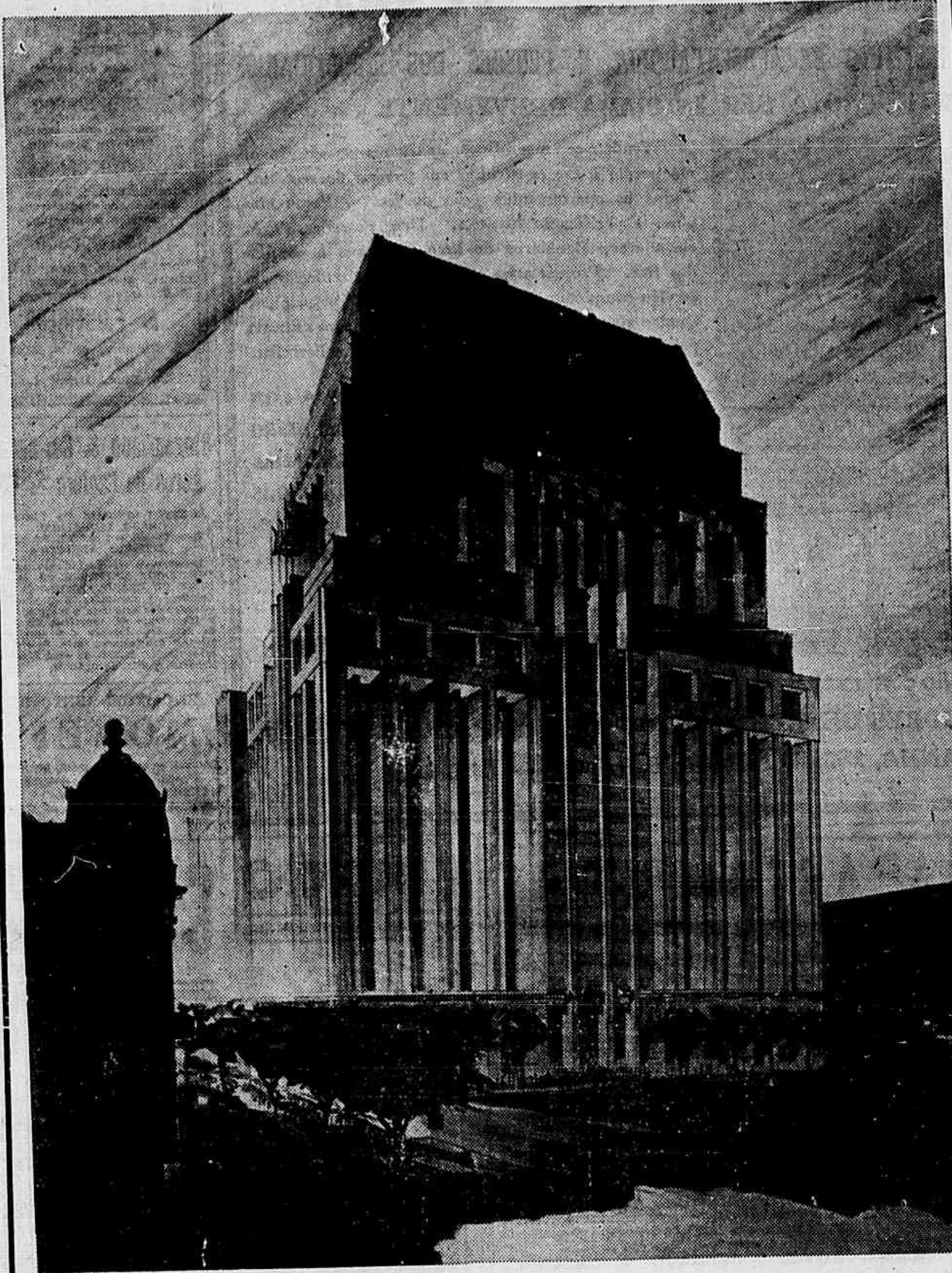
Já o terreno do Largo da Carioca nº 24 e rua Uruguaiana nº 6 alcançou, conforme escritura de 16 de janeiro do corrente ano, no 3º Oficio, o preço incrivel de 15:200$000 o metro quadrado!

Mas não é esse o preço mais alto, pois o terreno do predio incendiado da Av. Rio Branco esquina da rua da Assembléia atingiu o preço incrivel de 17:500$000 o metro quadrado!

E essa progressão continuará sempre, incoercivelmente, como tem acontecido a todas as grandes cidades de nosso continente. Nova York, especialmente, onde o metro quadrado de terreno tem atingido dezenas de vezes mais do que o maior preço até hoje alcançado no Rio de Janeiro. E' a lei natural e inevitavel do progresso.

Portanto, no Brasil, a melhor aplicação de capital, a mais tranquila, a mais rendosa, a mais segura, a de maior valorização, é, comprovadamente, a que se faz sobre imoveis no Rio de Janeiro.

Qual será o valor do "Palatium" daqui a 20 anos?

P A L A T I U M

Na quadra formada pela Av. Rio Branco, Av. Almirante Barroso e rua México — O maior edificio da América Latina, verdadeiro monumento nacional, em estilo néo-clássico, com 160 metros de fachada, 32 pavimentos, 14 elevadores, erguendo-se do coração do Rio de Janeiro — orgulho da cidade e do Brasil

OBRA GENUINAMENTE BRASILEIRA

"Palatium" - o melhor negocio do Rio de Janeiro

PARA a venda das lojas, escritorios e apartamentos do "Palatium" foram tomadas por base as locações já existentes dos edificios "Gonçalves Dias", "Assicurazioni" e "Andorinha". São locações alcançadas por edificios muito menos imponentes, do que o "Palatium" e não desfrutando de situação tão privilegiada e de tanto futuro quanto este: são locações já em vigor há 1, 2 e 3 anos atrás, quando o "Palatium" só daqui a 3 anos será locado, isto é, em época de aluguéis provavelmente muito mais altos.

LOJAS E SUB-SOLOS

As lojas sobre as ruas Gonçalves Dias e Assembléia, do Edificio Gonçalves Dias, estão alugadas, respectivamente, por 117$650 e 126$310 liquidos, o metro quadrado, conforme escritura de 22-12-39 do 20º Oficio.

As lojas sobre a rua 7 de Setembro e a Av. Rio Branco, do Edificio "Assicurazioni", estão alugadas, a primeira por 150$000 o metro quadrado, conforme escritura de 25-8-37 do 10º Oficio, e a segunda por 166$666 liquidos o metro quadrado, conforme escritura de 14-12-37, do 18º Oficio.

Pois as lojas do "Palatium", sobre a Av. Rio Branco e Av. Almirante Barroso, foram calculadas em base inferior, isto é, a 104$000 e 120$000 liquidos, por metro quadrado. Para as lojas do "Palatium", sobre a rua México, calculou-se a base de 52$000 liquidos, por metro quadrado. Quanto ao sub-solo, privativo de cada loja, tomou-se por base o infimo aluguel de 8$000, 6$400 e 4$800 liquidos, por metro quadrado, conforme o acesso sobre as Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, rua México ou area central.

SOBRELOJAS

Todas as sobrelojas do Edificio "Assicurazioni" estão alugadas, por contrato, a 25$000 o metro quadrado, inclusive as ocupadas pela Bolsa de Imoveis.

Foi essa base de 25$000 o metro quadrado que se tomou para as locações das sobrelojas do "Palatium", as quais têm a vantagem de ser autônomas, cada uma com sua escada propria, o que não acontece nas sobrelojas do Edificio "Assicurazioni".

ESCRITORIOS

As salas de escritorios do Edificio "Assicurazioni" estão alugadas a 22$000 o metro quadrado e as do Edificio "Andorinha" a 23$000 o metro quadrado.

Tomou-se por base este aluguel de 23$000, quando o "Palatium", no cruzamento da Av. Rio Branco com a Av. Almirante Barroso, tem muito melhor situação, muito maior valor e imponencia, do que qualquer daqueles edificios. Acresce ainda que cada 3 salas de escritorio do "Palatium", formando um conjunto, tem sua instalação sanitaria propria e que não paga locação

APARTAMENTOS

Para os apartamentos, os quais começam do 19º pavimento, com a comodidade de elevadores diretos, apartamentos dotados de banheiros completos e "kitchnettes", tomou-se a base de 25$000 o metro quadrado. As varandas dos apartamentos foram computadas a 15$000 e 12$000 o metro quadrado, conforme dão para a frente ou para area de 33 metros de largura, isto é, verdadeira praça.

Um exame dos preços de locação destes apartamentos frente à planta dos mesmos, revela como é baixo o aluguel previsto.

O aluguel medio destes apartamentos, nas bases de locação supra, é de 1:050$000 para sala, quarto, banheiro completo, "kitchnette" e varanda. Ora, um simples quarto e banheiro em edificios muito mais modestos e muito peor localizados, na rua das Marrecas, rua Senador Dantas, dão 380$000. Portanto, sala, quarto, banheiro completo, "kitchnette" e varanda, no local do "Palatium", com a imponencia deste, situados no 19º pavimento para cima, com larga vista e elevadores diretos, a 1:050$000, representa aluguel muito módico. Basta dizer que, por 2 salas de escritorios, no Edificio "Assicurazioni", a Bolsa de Imoveis paga 2:100$000, isto é, justo o dobro do aluguel previsto para aqueles apartamentos.

"PALATIUM" — O MELHOR NEGOCIO DO RIO DE JANEIRO

Com tais locações, o "Palatium" dará aos compradores de seus andares ou parcelas destes o minimo de 9% de renda liquida, após desconto, para impostos e conservação, de 30% dos aluguéis dos escritorios, sobrelojas e apartamentos, cujos preços acima apresentados são brutos.

Essa renda liquida de 9% é fato sem contestação que se verifica facilmente das areas locaveis das plantas e dos preços dos aluguéis acima previstos, preços muito baixos, alcançados há 1, 2 e 3 anos atrás, pelos Edificios "Gonçalves Dias", "Andorinha" e "Assicurazioni".

Tudo autoriza a crer que, daqui a 3 anos, quando o "Palatium" estiver pronto, tais locações serão muito mais elevadas, pela importancia crescente e valorização inevitavel da Av. Almirante Barroso, e Av. Rio Branco. Na peor das hipóteses, porem, a renda será de 9% liquidos.

Nos preços de venda estão incluidas todas as despesas: escrituras, registros, averbações, imposto de transmissão, emolumentos e até os juros ao financiador das prestações pagas ao construtor, no curso da obra, vantagem que nunca foi dada em qualquer outra incorporação no Brasil.

Financiamento pela S. A. Martinelli nas melhores condições alcançadas até hoje no Brasil: 30 % de entrada e 70 % no prazo de 15 anos, Tabela Price

Incorporadores: CIA. IMOBILIARIA REX e COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda.

Informações e detalhes com o corretor MATOS PIMENTA. Av. Rio Branco, 128. Ed. "Assicurazioni". Rio de Janeiro.

Negocio sem intermediarios, a não ser com corretores oficiais da BOLSA DE IMOVEIS do Rio de Janeiro.

AS VENDAS SÓ SERÃO INICIADAS A PARTIR DO DIA 25 PRÓXIMO

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4283.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 915 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-9616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS
— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 115 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

EDIFICIO TAUBATÉ

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil - GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONSTRUÇAO A SER INICIADA BREVEMENTE

Vendem-se magníficos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores. Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA. PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

PREÇOS: de 90 a 125 contos

Fiscalização contratada com o engenheiro civil João Ortiz

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.º ANDAR, SALA 301 — TEL. 22-8297

PALACETE
Ocasião

Vende-se luxuoso e moderno, com 2 pavimentos e grande terreno. Próximo a Engenho de Dentro. Preço 110 contos. Custou 200. Trata-se com M. Sayer. Edificio do Jornal do Comercio, 3.º andar. Sala 322.

Apartamentos

POSTO 2
(todos de frente)
(em varios edificios)

35:000$000
varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha

60:000$000
varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço e serviço empregada.

95:000$000
Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada, serviço e terraço.

A. FIGUEIREDO
7 Setembro, 65, s. 82|83
Tel. 43-3792
Adm. Imm. Brasil Ltda.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Numero de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, de contratar e promover o emprego dos processos e máquinas para o tratamento de superficie de partes de calçados, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 22.321, da qual é concessionaria a dita Companhia.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. — Telefone 43-4339.

Vendem-se

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 44.00 de esquina. Magnifica situação. — 350:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Otima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

RESIDENCIA
Rua Pereira Barreto — Otima residencia, tendo 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, terraço, garage, e demais dependencias. — 120:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Otimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmo Gameleira. Renda: 8:700 anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n.º 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo

Em todos os bons armazens.
Torrefação, telefone: 42-2228.

APARTAMENTOS

A CONSTRUTORA ARTÉCNICA LTDA. — comunica aos seus clientes e amigos que está construindo os edificios abaixo, para a venda, em condomnio, e lhes oferece:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70% de financiamento pela tabela Price, e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº. 89 — Um por andar, com quatro quartos, sala, "bow-window", banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de .... 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart. Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana nº. 346 — Vendemos o ótimo apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

Construtora Artécnica Ltda.
AV. RIO BRANCO, 128 — 7º. ANDAR
Diretores técnicos: F. Batista de Oliveira — Fabio Ribeiro de Oliveira

---

EDIFICIO CAPARAO

Praia de Botafogo n. 130

Um apartamento por andar com
5 quartos,
4 salas,
4 banheiros,
2 quartos de empregados.

Garage (2 lugares para cada apartamento). - Porteiros e ascensoristas permanentes. - Centro de terreno e recuado 44 metros.

Vende-se, financiado a longo prazo

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 31 - TEL. 42-8130

Apartamentos na "GLORIA"

VENDEM-SE

COM ENTRADA INICIAL DE 76 E 86:000$000, EM PEQUENAS PARCELAS, AMPLOS E CONFORTAVEIS, TENDO EM CADA 4 QUARTOS, VARANDA, 2 SALAS, "HALL", 2 BANHEIROS COMPLETOS, QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS, ETC.

TRATA-SE

Imobiliaria São Jorge Limitada
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A, 6º PAV. SALAS 605|606.
(EDIFICIO MONTEPIO)

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Moveis, L. 8, fls. 25

BARROS & KRANCHER

Firma administradora e corretora oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

Incumbe-se de compras e vendas de casas e terrenos, sob módicas condições apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Alem das casas anunciadas nesta secção tem sempre outras para oferecer no escritorio, a compradores idoneos, as quais deixa de anunciar afim de atender os interesses dos respectivos proprietarios. Vende não só a particular como a funcionarios que adquiram imoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Institutos de Aposentadoria e Pensões, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Econômica. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adianta o numerario necessario para essas operações. Faz hipotecas, empréstimos, adiantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente à transação de imoveis. Escritorio: Avenida Rio Branco, 173-6º. andar, em frente à Galeria Cruzeiro. Tels.: 42-0812 e 42-1040. Expediente de 9 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas.

EDIFICIO "OREON"

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

RUA RIACHUELO — BAIRRO FATIMA

2 QUARTOS
1 SALA
1 QUARTO DE EMPREGADOS
COZINHA — BANHEIRO COMPLETO
GARAGE.

Preços: 73:000$000 — 78:000$000

ENTRADA DE 22 CONTOS, EM PEQUENAS PARCELAS, E O RESTANTE EM 15 ANOS, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, PELA TABELA PRICE.

TRATA-SE

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6º Pavimento.
SALAS 605|6. — (EDIFICIO MONTEPIO)

A Adm. Imobiliaria do Brasil Ltd.

VENDE:

RUA PEREIRA DE SIQUEIRA — Predio em terreno de 11,50 x 47,00 — Seis quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc.
Preço 120 contos — Facilita-se o pagamento.

PIEDADE — Rua Xixto Baia — Terreno de 24 x 50 — Preço 24 contos.

AV. ATLANTICA — Dois apartamentos prontos por 95 e 68 contos — facilita-se pagamento.

RUA SETE DE SETEMBRO 65-8.º — TEL. 43-3792

Compra e Venda de Predios e Terrenos

A CAOLHA

(Conclusão da 15ª. pagina)

O rapaz saiu cabisbaixo, humilde, surpreso da atitude que assumira a mãe, até então sempre paciente e cordata; ia com medo, maquinalmente, obedecendo à ordem que tão feroz e imperativamente lhe dera a caolha.

Ela acompanhou-o, fechou com estrondo a porta, e, vendo-se só, encostou-se cambaleante à parede do corredor e desabafou em soluços.

O Antonico passou uma tarde e uma noite de angustia.

Na manhã seguinte o seu primeiro desejo foi voltar à casa; mas não teve coragem: via o rosto colérico da mãe, faces contraidas, lábios adelgaçados pelo odio, narinas dilatadas, o olho direito saliente, a penetrar-lhe até o fundo do coração, o olho esquerdo arrepanhado, murcho — e sujo de pús; via a sua atitude altiva, o seu dedo ossudo, de falanges salientes apontando-lhe com energia a porta da rua; sentia-lhe ainda o som cavernoso da voz, e o grande fôlego que ela tomara para dizer as verdadeiras e amargas palavras que lhe atirara ao rosto; via toda a cena da véspera e não se animava a arrostar com o perigo de outra semelhante.

Providencialmente, lembrou-se da madrinha, única amiga da caolha, mas que, entretanto, raramente a procurava.

Foi pedir-lhe que interviesse, e contou-lhe sinceramente tudo que houvera.

A madrinha escutou-o comovida; depois disse:

— Eu previa isso mesmo, quando aconselhava tua mãe a que te dissesse a verdade inteira; ela não quiz, aí está!

— Hei de dizer-ta perto dela; anda, vamos lá!

— Que verdade, madrinha?

Encontraram a caolha a tirar umas nódoas do fraque do filho, — queria mandar-lhe a roupa limpinha: A infeliz arrependera-se das palavras que dissera e tinha passado toda a noite à janela, esperando que o Antonico voltasse ou passasse apenas... Via o porvir negro e vasio e já se queixava de si! Quando a amiga e o filho entraram, ela ficou imovel: a surpresa e a alegria amarraram-lhe toda a ação

A madrinha do Antonico começou logo:

— O teu rapaz foi suplicar-me que te viesse pedir perdão pelo que houve aqui ontem, e eu aproveito a ocasião para, à tua vista, contar-lhe o que já deverias ter-lhe dito!

— Cala-te! murmurou com voz apagada a caolha.

— Não me calo tal! Essa pieguice é que te tem prejudicado! Olha! rapaz, quem cegou tua mãe.., foste tu!

O afilhado tornou-se livido; e ela concluiu:

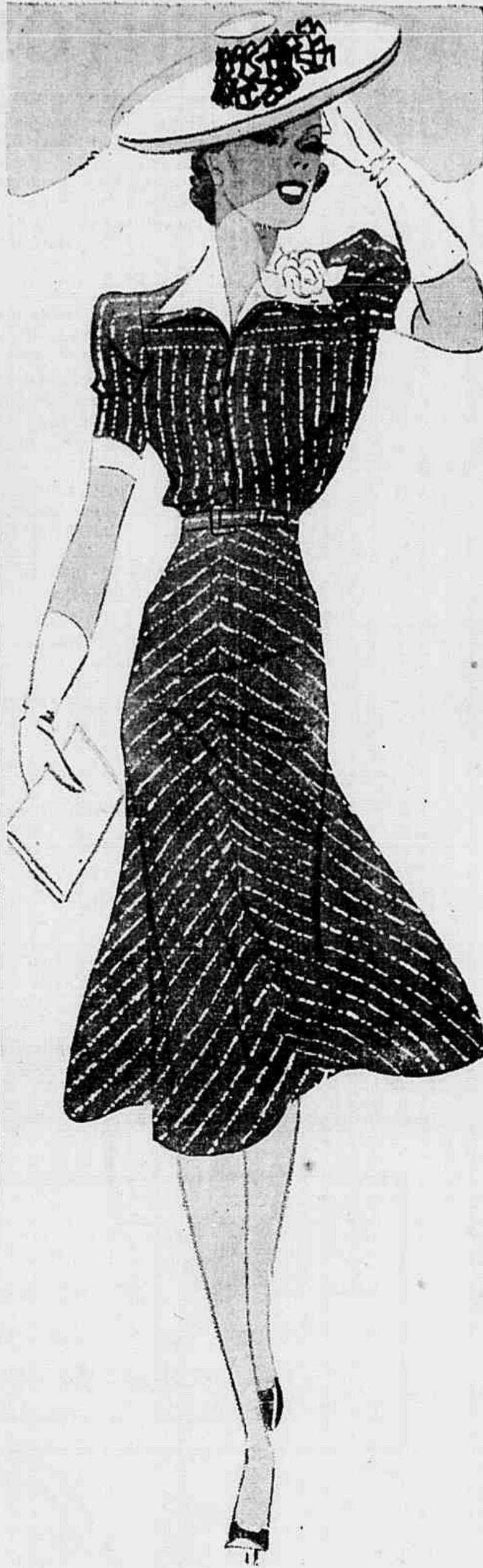
— Ah, não tiveste culpa! eras muito pequeno quando, um dia, ao almoço, levantaste na mãozinha um garfo; ela estava distraida, e antes que eu pudesse evitar a catástrofe, tu enterraste-lho pelo olho esquerdo! Ainda tenho no ouvido o grito de dor que ela deu!

O Antonico caiu pesadamente de bruços, com um desmaio; a mãe acercou-se rapidamente dele, murmurando trêmula:

— Pobre filho! vês? era por isso que eu não lhe queria dizer nada!

SECÇÃO — Diario de Noticias — FEMININA

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1940

MODELO IDEAL PARA PASSEIO

Modelo ideal para os dias de sol, nas praias ou no campo. Feito quase sempre de tecido leve, é um vestido caracteristicamente primaveril. Saia e mangas curtas. Poderão ser usados com este modelo, um grande chapéu branco e luvas tambem brancas

UM GRACIOSO TRAJE-ESPORTE

Aqui está um belo vestido esporte: um precioso modelo para tenis, patinação ou outro qualquer divertimento desse gênero. Corpo inteiro, com cintura delgada e mangas curtas. Apesar de justo, é um modelo absolutamente cómodo, pois deixa bem livres os movimentos

BILHETE AZUL

RIVALIDADES

As mulheres, apesar da continuidade dos fatos provando que elas se combatem insistentemente e... sem remedio, nem método, jamais perdoam as amigas, o fracasso da sua paixão ou a ferida do seu amor proprio. E os homens, diante da rivalidade feminina, triunfam na sua vaidade, se se irritam ouvindo a lingua.

Restavam, porem, á infeliz muda, os seus largos os protestos das vitimas. Houve até um bárbaro que, após escutar recriminações, diarias daquela, que lhe dera a alma e o coração e que ele traia, se enfureceu de tal modo, que lhe decepou olhos implorantes de censuradores e, como as mulheres se sabem saim com perfeição, no amor e no odio, das pupilas que Deus lhes deu como armas de defesa ou de atração, a traida continua a bombardear o Judas conjugal das suas miradas semelhantes a metralhadoras.

A historia não relata se o cruel esposo ordenou tambem que se cerrassem esses olhos recriminativos, mas o caso é que o sexo dito superior não admite reclamações quando a sua conduta jura com as suas promessas e as suas melosas afirmações de honesta fidelidade.

A mulher permite que o esposo lhe esfacele o dinheiro, fume cachimbo e leia os jornais até os anuncios quando ela quer conversar, mas não aceita a partilha do seu coração, nem ainda com a sua mais sincera amiguinha. E aquele conto, em que a esposa censura a mais bela das suas camaradas por ter negado ao marido o simples beijo que ele lhe pedia, é falsissimo.

Em toda criatura fundamente enamorada palpita a suspeita, o receio de uma qualquer rival, e mesmo na mais ingenua das mulheres como na mais soberba das damas, existe a desconfiança de si propria, ou o temor de perder o bem adquirido. Assim, quando a confiança pessoal renasce ou o temor desaparece, nota-se que a cura se completou e que a indiferença esmagou o sentimento. E, calam-se desse modo as recriminações, apagam-se as miradas de censura, tombando ao solo as flechas do travesso e doloroso Cupido. Verdade é, que, não raro e, mau grado essa indiferença, sangram as picadas do amor proprio e vinho contra uma rival que bra ainda um rancor estravenceu, mas que já foi tambem vencida...

Certa senhora americana, sabedora de que o marido a enganava com uma amiga, propôs-lhe um duelo a espada. Desdenhou a rival e atacou o esposo, a quem feriu gravemente, vindo este a morrer dias depois.

Se a moda pega e atravessa os céus e os mares, chegando aqui, assistiremos a cenas muito interessantes, visto como, apesar do feminismo, as mulheres continuam a não admitir que o progresso avance tanto, que não lhes permita o uso exclusivo do seu amor.

E ainda na sua mudez, elas saberão defender com unhas e dentes aquilo que julgam lhes pertencer de direito, sendo mais perigosas quando calam do que quando falam...

Os homens, na sua agitação e... impertinencia não analisam, nem compreendem as suas companheiras. Ao contrario desses cavalheiros, semi-obtusos nos sentimentos, elas ouvem o longinquo e insipiente badalar do sino, anunciando-lhes o odor da figueira sentimental a apagar-se e, no ósculo da sua melhor amiga, o microbio frio da traição.

Mas, como desde que o mundo é mundo, e que Eva se incorporou da costela de Adão, esses casos se repetem, acabaremos aceitando num bocejo, as rivalidades femininas e as infidelidades masculinas.

CHRYSANTHÈME